

N.º AVULSO - 4\$000
N.º ATRAZADO - 5\$000

ANO II - N. 12
1 9 4 1

Alterosa



Senhorita
Daisy Uchôa
da sociedade da
Capital
(Studio Zets)

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO



DA AVENIDA

O CAMPEÃO DAS SORTES GRANDES

EXTRAÇÕES em FEVEREIRO

FEDERAL

Dia	1	500:000\$000	70\$000
"	5	300:000\$000	40\$000
"	8	1.000:000\$000	120\$000
"	12	300:000\$000	40\$000
"	15	500:000\$000	70\$000
"	19	300:000\$000	40\$000
"	22	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	7	100:000\$000	15\$000
"	14	100:000\$000	15\$000
"	21	120:000\$000	18\$000
"	28	100:000\$000	15\$000

*

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

Avenida Afonso Pena, 912 e 791 - Caixa Postal, 225
End. Telegrafico "CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE



INDICADOR

da Cidade



INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — Salas 608
a 614 — Telefone, 2-3171

DR. J. BENJAMIN SOARES

Clinica especializada de reuma-
tismo — Cons.: rua da Baía, 887
— Edifício Haas — 2.º andar.
Fone 2-2455 — Res.: Fone 2-3890

DR. OLAVO LAUDARES OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Residência: Av. Bernardo Montel-
ro, 469 — Fone, 2-0692 — Consul-
tório: Rua Rio de Janeiro, 358
(Ed. Blieriot) Sala 42 — 2.º an-
dar, das 3 às 6 — Fone 2-2012

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senho-
ras — Cirurgia Geral.*
Consultório: Rua Rio de Janei-
ro, 651 — Telefone, 2-1090
Residência: Rua Almorés, 2481
Telefone, 2-5558

LABORATÓRIO VÉRITAS Química e Microscopia Clínicas

DRS. ALMEIDA CUNHA,
E. DE SOUZA E SILVA
Professores da Universidade de
Minas Gerais
Rua Rio de Janeiro, 634 a 646
(Junto à Praça 7 de Setembro)
Telefone, 2-3333 — Cx. Postal, 199

DR. BAYARD GONTIJO

Cirurgia geral no homem e na
mulher
Cirurgia da Tuberculose

Ed. Guimarães, s. 502, Tel. 2-7777
R. Esp. Santo, 1176 — Tel. 2-7463
Belo Horizonte

DR. PAULO ANTUNES

Consultório: Edifício Guimarães
Av. Af. Pena, 952 — 5.º andar —
salas 530 e 524 — Fone 2-5763 —

Das 13 às 16,30 horas

DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculda-
de de Medicina — Antigo Assisten-
te do dr. Martinho da Rocha —
Consultório: Edifício Cine Brasil
— Fone, 2-3604 — das 3 às 7
horas — Residência: Fone, 2-1910

DR. JOÃO BATISTA LIMA NOCE

Ex-assistente de técnica operatoria
da Escola de Medicina e Cirurgia
do Rio e assistente da clínica uro-
lógica da Santa Casa de Miseri-
córdia — UROLOGIA E CIRURGIA
GERAL. Consultório: Rua Rio de
Janeiro 430 — Edifício Capicha-
ba 3.º andar — Fone, 2-2257. —
Residência: Rua Mato Grosso 787 —
Fone 2-0876

ROMEU LAGOEIRO ALBERNAZ

Cirurgião-dentista

Tratamento sem dór e garantido
Edifício São José - Sala 106
Fone: 2-5620

DR. J. ROBERTO DA CRUZ

Cirurgião-dentista
Tratamento das afecções buco-
dentárias e maxilo-faciais. Tumores,
quistos, granulomas, necroses dos
maxilares, estomatites, sinusites e
fistulas crônicas e recentes de ori-
gem dentária, extrações, etc.
Consultas de 8 às 12 e de 4 às
6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

CONSTANTINO ANDRADE

Cirurgião-dentista

Consultório: Edifício São Paulo
— Sala 202 — 2.º andar — Fo-
ne, 2-4666 — Residência: Rua
Guajajaras 682
Horário: 8 às 11 e 13 às 17

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,
5.º andar. De 2 às 7. Fone, 2-3484

Belo Horizonte

DR. A. MELO ALVARENGA (Chefe da clínica cirurgica da Santa Casa)

Consultório: Edifício Ibaté - 5.º
andar - Fone 2-3262

Residência - Fone 2-6692

PROF. ALBERTO DEODATO E

DR. FARID BEDRAN

ADVOGADOS

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas
204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifi-
cio Sarandi) — Sala 112 — 1.º
andar — Belo Horizonte

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS COR-
REIA, JOSE' DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMERO PERET, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

HENRIQUE BASILIO DE OLIVEIRA

Advogado

Rua da Baía, 637 - Fone, 2-5243

F. DE OLIVEIRA NAVES

ADVOGADO

Escritório: Edifício Guimarães,
sala 232, 2.º andar — Av. Afonso
Pena, 952, Fone 2-7654

Residência: Rua Fernandes Tou-
rinho, 484. Fone, 2-2015

MOLESTIAS INTERNAS

Pulmão — Coração — Estômago
Intestino — Fígado — Rins

DR. BRAZ PELLEGRINO

Cons.: R. Rio de Janeiro, 430 —
(Ed. Capichaba) — 3.º andar —
Fone, 2-2257

Consultas de 2,30 às 5 horas
Res. R. Bernardo Guimarães, 1764
Fone, 2-7215

RAIOS X

Radiodiagnóstico — Radioterapia
Superficial e Profunda

DR. J. FEROLA

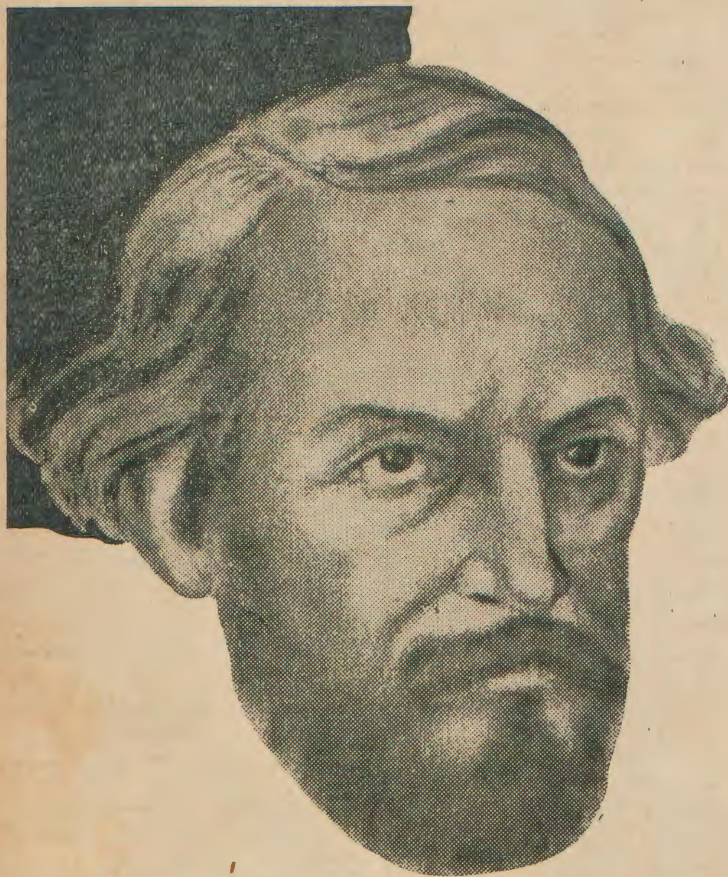
Prática nos Hospitais de
Berlim e Viena

Edifício Império - 1.º andar -
Telef. 2-5876 - Rua Tupinambás,
379 - Belo Horizonte - Das 8 às
12 e das 16 às 18 horas

O MAR E A POESIA DE GONÇALVES DIAS

ADELMAR TAVARES

(DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)



NAS gameleiras fronteiras à minha casa, começou a trilar e aninhar uma porção de passarinhos e de um parque bem perto, estirava-se para o céu, como a querer beber a última luz do poente, verde, fina, comprida, espiritual, uma palmeira... O sabiá prosseguia, parecendo-me, agora, mais maguado o seu canto. E ouvindo-o, comecei a pensar na vida de Gonçalves Dias, tão triste, tão acidentada, tão incompreendida que ela foi, — mas tão gloriosa! Vida de poeta, de predestinado, de Martir — que é um glorioso martírio, a Poesia. Afranio chamou-lhe dessa cadeira da presidência, o Padroeiro dos homens de letras do Brasil. Não se contam os devotos do seu templo. Devemos-lhe, com Alencar, a fisionomia nacionalística da nossa literatura.

A Dor o apanhou nos braços ao nascer, e não mais o deixou: foi sua sombra, e foi sua luz: porque foi seu sofrimento, e foi sua glória. Ele, e a sua Dor, integraram “sinceramente” por toda a existência, e daí, dessa sinceridade, a grandeza dos seus contos e a beleza imortal da sua obra. Viveu por um sonho, — o de ser feliz no Amor, sem jamais atingi-lo, e morreu no mar...

Ficou no mar... Afundado o barco que o trazia para a terra natal, rotas as velas na tempestade, sumida a ponta dos mastros no abismo das águas, deram do naufrágio gente e coisas desse barco nas praias, mas de Gonçalves Dias, por mais que o procurassem, ninguém teve notícia. Ficou no fundo das águas. Outros poetas disseram que os Tritões, as Ondinas, e o Deus, barbaço e ge-

A DELMAR Tavares, um dos mais belos espiritos da Academia Brasileira de Letras pronunciou, recentemente, na Casa de Machado de Assis, uma conferência sobre Gonçalves Dias, ao ensejo do 74.º aniversário da morte do grande vate maranhense. Entre outras coisas, o poeta de “Miriam, luz dos meus olhos” fez sobre a vida e a obra do poeta de “Y — Juca Pirama” as curiosas observações contidas neste trecho de oração, que reproduzimos nesta página, por isso que ele constitui, sem dúvida, uma pequena joia literária.

a rosa na corrente”; e assim nos “olhos verdes”; na “Ilra quebrada”; em “a rosa no mar”; em “como te amo”, quando diz que ama como no lado, que moram no seio do Oceano, o levaram para os seus palácios nos rochedos, e que sua alma subiu num carreiro de estrelas para o Céu. Houve mesmo quem ouvisse, por noites a fio, os seus versos cantados no fundo do mar por vozes misteriosas.

E entrei a meditar na obra de Gonçalves Dias, na sua vida, a descer não só à alma profunda, lírica dos seus poemas, porque ele teve no seu estro as grandes qualidades de lirismo que Silvio Romero assinala na sua “História da Literatura”: — “numa alma profundamente sincera, a justeza do sentimento, a doçura das imagens, a delicadeza das tintas, a facilidade das idéas, a espontaneidade da forma, o voo sereno de todas as forças mentais” não só àquela intuição histórica e étnica das coisas nacionais, na parte indianística dos seus poemas, nem só também à demiúrgia que Amadeu Amaral, que tanto engrandeceu esta cadeira, vislumbra nos poetas do Romantismo, e especialmente no seu “Y-Juca-Pirama”, mas principalmente a descer a essa alma, filosofando sobre a maneira de como essa vida se extinguiria, preocupando-me, prescrevendo o porque da obstinação, da constante visão do mar, da água, nos seus poemas, e de quando a quando, um barco, uma vela, ou uma flor que a corrente leva no símbolo de alguém que se vai para o Desconhecido. Por que?... Que vem a ser?! Será a Poesia, força de vaticínio, antevisão, profecia, mediunidade? Estará com ela o sexto sentido da desvendação do misterio?... Ficarão com os Poetas, mesmo, a palavra de falar com Deus?... O que é verdade, é que passear pelas páginas de “Poesias Diversas” e “Poesias Americanas” e prescrever o fim, a tragédia que fechou os dias do Cantor dos “Timbliras”, é sentir cair dentro de nós, uma grande sombra interrogativa — naquela insistência de “mar” em suas estrofes, naquele incessante “sussurro” de águas na sua alma, aquele barulho de ondas e de fontes, a cada passo, no seu ouvido. E a cada passo, aos seus olhos, o vasto, imenso, misterioso mar, o mar... o mar...

o mar... E' assim, na "Minha Mu-
Horacio, a minha Musa, ela ama a so-
lidão, o sussurro das aguas"... E'
assim na "Inocencia": — Corre a
vida pressurosa, como a rosa, como
sa", quando ele diz, "não é como de
"largo mar", à "sombra de uma ve-
la"; é assim no "Anjo da Harmo-
nia", onde vem um barco ao por do
sol na extrema do horizonte, "quan-
do num mar de luz nos foge a vis-
ta"; é assim naqueles, tão conheci-
dos, delicados, setessilabos de "A
Concha e a Virgem":

*"Linda concha que passava,
Boiando por sobre o mar,
Junto a uma rocha, onde estava
Triste donzela a pensar.*

*Perguntou-lhe: — Virgem bela,
Que fazes no teu scismar?
— E tu, pergunta, a donzela,
Que fazes no teu vagar?*

*Responde a concha: Formada
Por estas aguas do mar
Sou pelas aguas levada,
Nem sei onde vou parar!...*

*Responde virgem sentida,
Que estava triste, a pensar:
— Eu tambem vago na vida,
Como tu vagas no mar...*

*Vais duma a outra das vagas,
Eu de um a outro scismar.
Tu, indolente, divagas,
Eu sofro triste a cantar...*

*— Vai onde te leva a sorte,
Eu, onde me leva Deus:
Buscas a vida, — eu a morte,
Buscas a terra, — eu os ceus!"*

E assim em "Sei Amar", em "Fa-
dário, em "O Ciúme", em "Meu An-
jo, escuta", em "Lagrima", em "Mi-
serrimus", em "Não me deixes", em
"Meus amigos, adeus!" e em outras,
em outras, em outras. Sempre o
mar... um barco... uma vela...
uma flor... uma corrente... uma
fonte... A agua...

Naquele poema, o "Baile", em que
o poeta diz "as salas vão se enchen-
do, as luzes brilham, nos prismas de
cristal repercutidas", e as flores das
jarras coloridas misturam seus per-
fumes a um "mar de luzes", de
"inocente perfume outro mar brando..."
a obsessão da imagem assiste
o grande poeta. Diante da luz e das
flores do salão festivo, é a imagem
do mar que lhe vem à mente...

Laboulaye, escritor e jurisconsulto,
homem de Estado de França, cujo es-
pirito floresceu nos melados do se-
culo passado, dizia que "le poete,
c'est un voyan, est un prophète qui
s'élève jusqu'au monde invisible"; e
Vitor Hugo, no seu "A proposito de
Shakespeare", no capitulo sobre as
"Almas", diz que o homem quando
interroga o Misterio, e quer decifrar



FAÇA TAMBEM COM QUE O SEU RE-
BANHO SEJA SEMPRE UM MOTIVO
PARÁ SUA SATISFAÇÃO, EMPRE-
GANDO AS FAMOSAS "VACINAS
3N", INFALIVEIS CONTRA A PES-
TE DA MANQUEIRA, O CARBUNCU-
LO BATERIANO E A DIARRHEA DOS
BEZERROS. AS "VACINAS 3N", SÃO
FABRICADAS SOB O CONTROLE DOS
DRS. JULIO MUNIZ E EMANUEL
DIAS, DO INSTITUTO OSVALDO
CRUZ.

VACINAS 3N

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

Rua Tupinambás 677 — Cx. Postal 493 — Belo Horizonte

Av. Graça Aranha 40 - 2.º andar - Cx. Postal 1201 - Rio de Janeiro

o Abismo, dilata-se e se engrandece,
flutuando no Sonho, tocando duas
imensidades: o Poeta e o Profeta.
"La réverie est un regara que a cetté
propriété de tant regarder l'ombre
qu'il en fait sortir la clarté..."

Desceram, porém, ao meu extase,
de todo, as sombras da noite. O sa-
biá calou-se na distancia, e os jar-
dins da Altura começaram a se en-
cher de lírios luminosos, e uma voz a
se erguer dentro de mim: — a voz
do Passado, a voz da infancia que
está em mim com êle, com Gonçalves

Dias, na voz de minha mãe que tan-
to gostava de cantar-lhe os versos!...

*"São uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos de verde-mar,
Quando o tempo vai bonança...
— Olhos da cór da esperança".*

*

Há entes que sentem tanto
prazer em queixar-se que, para
poderem se queixar, seriam ca-
pazes até de desejar a infelici-
dade,

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

*

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAISES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %
Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. 4 %
Depósito inicial mínimo 100\$. Depósitos subsequentes, mínimo rs. 50\$000. Retiradas mínimas rs. 20\$000.

Não rendem juros os saldos:
a) — inferiores a rs. 50\$000;
b) — excedentes do limite;
c) — das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que os saldos não ultrapassem o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de rs. 50:000\$000) a. a. 3 %
Depósito inicial mínimo de rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos, rs. 100\$000. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares. Cheques selados.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITOS COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:
Por 6 meses a. a. 3½ %
Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:
Para retiradas mediante aviso prévio:
De 30 dias a. a. 3½ %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4½ %
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de câmbio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safras; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- g) — reforma ou aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessem à defesa nacional.

DURANTE O SONO

QUANTAS vezes a gente muda de posição na cama durante uma noite de sono?

Uma companhia norte-americana, grande fabricante de colchões, mandou proceder a um estudo, pelo Instituto de Pesquisas Científicas, de Pittsburgh, sobre as posições tomadas pelas pessoas enquanto dormem.

Para tal fim se muniu um colchão de sismógrafos expressamente organizados, os quais registavam as pressões exercidas pelo corpo durante o sono e também quanto tempo ele ficava em cada posição.

Foram efetuadas experiências com cento e cinquenta pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. E a conclusão foi que, em oito horas de sono, a pessoa muda de posição, em média, quarenta vezes; e que raramente o corpo conserva a mesma posição por mais de um quarto de hora. Sem falar, está claro, dos indivíduos sujeitos a insônias ansiosas ou a pesadelos.

O TESOURO PREVISTO

OS operários que procediam a uma escavação no porão duma casa da rua São Paulo, em Saragosa, desenterraram um recipiente que continha 126 onças de ouro e uma antiquíssima moeda portuguesa de grande valor, representando o total o que se chama uma pequena fortuna.

O mais curioso do caso é que, na escritura de venda desse prédio, o antigo proprietário se reservara a posse, em caso de descoberta ulterior, do tesouro de cuja existência ele suspeitava mas sem saber o exato lugar...

O que ele não imaginou é que aquele dinheiro seria encontrado em plena guerra civil e, em consequência do embargo sobre metais preciosos, entregue às autoridades que a tal respeito legislaram.

Nem tudo se pode prever.

PENSAMENTO

Receber os benefícios de alguém é uma maneira mais segura de prendê-lo do que beneficiá-lo. Muitas vezes a vista de um bemfeitor importuna; a de um homem a quem se fez bem é sempre agradável; apreciava-se nele a própria generosidade.

JOUBERT.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

ESSE Camilo Prates que acaba de morrer, com oitenta e um anos, entre a dor de sua família e o pesar de uma grande parte de nossa gente, foi dos mais acabados homens públicos que Minas produziu.

Dos mais acabados e dos mais característicos.

E' que se devotou desde cedo à vida pública, acostumando-se, num tirocinio de meio século, a pensar antes no bem comum do que no seu interesse individual.

Com pouco mais de vinte anos, lecionava ciências naturais e matemáticas, na Escola Normal de Montes Claros, quando em 1882, entra para a Assembléia Provincial.

Inteligente e operoso, cavaliheresco e vibrante, com um senso não vulgar de dignidade e uma rara paixão do interesse público, a sua carreira desenvolveu-se entre 1882 e 1930, igual e luminosa como um rio ao sol...

Não obstante, lançado pela Revolução na vala do ostracismo a que foram condenados tantos valores inestimáveis, velho e fatigado, era ainda a vida pública que lhe constituía a preocupação dominante, de tal modo se confundira com a sua própria vida.

Homem público de corpo inteiro, guardava, mais do que nenhum outro, as velhas características dos políticos mineiros.

Não era bacharel. A sua sabedoria; além dos escassos preparatórios do tempo, poucas matérias mas bem estudadas, fôra bebida, com a sua própria boca, nos seus livros, e se polira e acumulara, na escola dos homens. Não tinha a ciência exclusiva dos livros, que tanta calamidade costuma ocasionar, mas uma ciência misturada com a vida, porque criada nas suas próprias entranhas.

Essa justa visão das coisas, que o contacto com a realidade tanto apurara, colocá-lo-ia no rol daqueles sábios coronéis da velha guarda, que tanto honraram a nossa vida pública, se não tivessem participado dessa linhagem juristas das dimen-

Camilo Prates

ESCREVEU :

MARIO CASASANTA

sões de Afonso Pena ou Bias Fortes, médicos da estatura de Silviano Brandão ou engenheiros como Costa Sena e Olegário Maciel.

Para se fazer um cálculo da agudeza, da erudição e da agilidade de Camilo Prates, basta lembrar um curioso reconto que sustentou com os bachareis da Constituinte Mineira de 91.

Camilo queria que os magistrados fossem escolhidos por concurso; os bacharéis moços, orgulhosos de seus diplomas, achavam que tais diplomas eram títulos mais que suficientes.

Palavra puxa palavra, não foram poucas nem leves as alusões que se faziam aos leigos...

Levantando a luva, Camilo proferiu um discurso, que deveria ter sido uma obra prima de ironia, verdades e bom senso.



CAMILO PRATES

Examinara de perto o problema: viera armado de ponto em branco.

Desencantoara a palmatoria de professor, que deixara em Montes Claros, e desandava palmatoada para todos os lados.

Aqui:

"Como este ponto não é puramente científico, permita-me o Congresso que eu faça também estas considerações".

Ali:

"Entretanto, como tenho lido, o que não me é vedado..."

Acolá, depois de alegar as melhores autoridades, a razão de escacha-pessegueiro:

"Nestas condições, Sr. Presidente, não sei com quem devo ficar. De um lado tenho a grande avalanche de bacharéis moços combatendo o concurso; de outro lado, êsses notáveis juriconsultos que, como diz Thiers, são sombras que nos ensinam, sem nos irritar.

Entre essas duas opiniões, que para mim têm o mesmo valor científico, *que eu não posso apreciar*, vou emitir o meu juízo, que pode ser contra as regras científicas, mas é de puro bom senso".

A' maneira de Sócrates, o nosso homem faz-se de ignorante, para dar mais valor às lições que ensina, com uma acurada ponderação dos problemas.

Diz que não sabe e sabe.

Gama Cerqueira, doutor e douto, que, como bom entendedor, uma vez, lhe chamou "o homem da lógica de ferro", não tem mão em si e interrompe-lhe a descarga, para lhe observar:

— V. Excia. não conhece e fala sempre bem.

Tal o velhinho que fomos a enterrar há dias. O seu funeral esteve longe de ser a apoteose que se deve aos cidadãos que, como êle, tão bem serviram a Cidade. Mas o sentimento de sua perda foi, em compensação, tão vivo que o Franklin Teixeira de Sales, que foi o estudante mais gaiato de meu tempo e que ainda agora ri de todas as coisas, tinha lágrimas na voz, ao balbuciar-lhe o nosso adeus...

ACÁCIA TEM PERFUME

Conto de GUILHERMINO CESAR

(Especial para ALTEROSA)

A' PRINCIPIO foi um olhar sem maiores consequências, mas, no jôgo amoroso, se um olhar puxa outro olhar, uma frase provoca pensamentos graves.

Aliás, a noite viera de propósito interpôr-se entre eles. Um perfume capcioso desprendia-se do jardimzinho fronteiro ao passeio. Um cão ladrava, longe, e os meninos começavam já a recolher.

— Me deixa ir embora.

— Tolice. Amanhã é domingo.

— Preciso ir. Amélia não quer a gente na rua até tarde.

Minutos depois, ainda conversavam. Eram as miudezas do costume e nada acrescentavam de positivo á compreensão daquela afinidade subitamente descoberta. Inácio falava de vagar, como quem quer convencer um adversário perigoso. Se êle estivesse vendo o rosto de Mariângela, economisaria palavras. Entretanto, a sombra da acácia era densa e os dois não se denunciavam nas feições transtornadas. A Inácio figurava-se necessário falar e, ademais, experimentava uma opressão de que desejava verse livre. O remédio estava ao alcance da bôca.

Mariângela, apoiada no muro, conservava-se discreta, quase silenciosa, e obstinava-se em partir; mas, sem ânimo, arriscava vez ou outra uma frase curta, para exprimir que tinha pressa. Seus olhos estavam fixos no céu: uma luz perturbava-a. Sim, uma estrêla, através de cujo brilho Mariângela se evadiu da rua, do abraço quente de Inácio, da cumplicidade morna do silêncio. Era tão simples a vida, e Inácio insistia em fazer dela uma coisa complicada, analisando-a, analisando-se, queimando um sorriso na chama de perguntas para as quais Mariângela não encontrava resposta. Para que perguntar? Para quê?

— Olha a estrelinha, Inácio.

— Que estrêla? Você está louca. Eu quero é você. Não me venha com brincadeiras.

A estrêla era tão fria, tão misteriosa... Mariângela queria embriagar-se da noite, antes de ouvir o que a atemorizava. Inácio viera dizer-lhe, naquele instante, coisas de que jámais suspeitou, e isso levava a extremos a sua timidez.

Nunca ela imaginou que as inclinações exigissem tamanho sofrimento. Entretanto, agora o reconhecia presente, como a escorea ruim empanando um brilho casto.

Ele a fizera reconhecer a impossibilidade de amar com naturalidade, sem o domínio de uma atmosfera cinzenta, talvez tédio antecipado, talvez vontade de morrer.



— Seja natural, Inácio, como os raminhos desta acácia. Não quero me torturar em vão.

— Romântica! Quem lhe ensinou essas coisas bonitas?

Magôou-se, cortou-lhe as palavras como quem recebe na mão um punhado de brasas e quer lançá-las fora.

— E' tarde, sabe? Preciso ir.

Inácio não percebeu ser aquele o ponto em que devia lançar fundo a sua âncora. Voltado de mais para si próprio, contemplava-se confuso: via o seu tumulto e, contudo, perdia aquela agitação de ave impossibilitada de se livrar intacta.

— Não sou cego: 'você quer é fugir de mim.

Mariângela consultou o rosto de Inácio: como podia vê-lo, se seus olhos voltavam do céu? Ficou um segundo sem voz, o coração a bater na ânsia de se entregar. Seria tão simples... Inácio complicava tudo. Suas queixas sem motivo levantavam no caminho uma sebe de espinhos cicos, e ela perderia aquela noite. Mais um dia de espera, mais umas horas murchas e tardas, o pensamento sem alvo, a bôca vazia.

— Inácio!

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

ALTEROSA * JANEIRO DE 1941

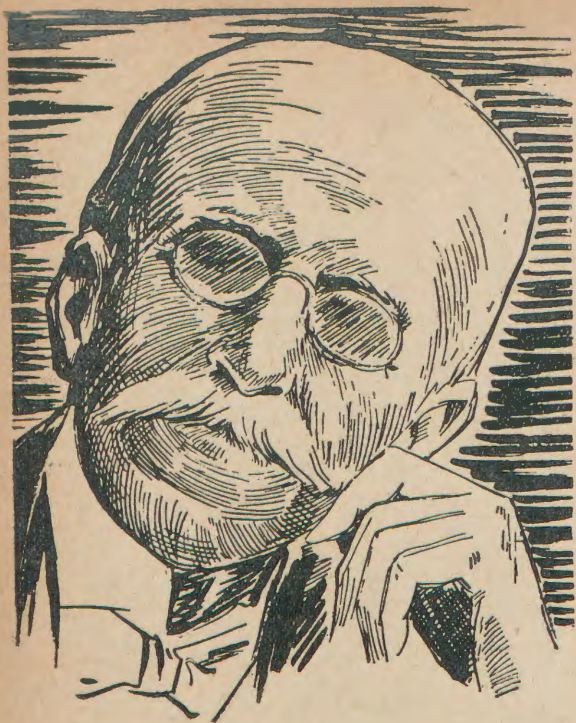
A intensidade da vida moderna exige de todos um esforço que deve sêr reparado com um periodo anual de ferias bem aproveitadas!

Caxambú

É a mais aprazivel estancia aquatica da America do Sul, com o clima saluberrimo, passeios bucolicos, jogos de salão, musica e dança.

Magnificos hoteis com diarias ao alcance das bolsas mais modestas.





RUI E A GUERRA ATUAL

RUBEM BRAGA

(PARA "ALTEROSA")

Já está sendo possível falar de Rui Barbosa com alguma serenidade, mas, sem dúvida, ainda é demasiado cedo para tentar o levantamento histórico de sua figura. Toda a literatura existente sobre o orador baiano se ressentia da natural falta de perspectiva — e vale mais como documentário para futuros estudiosos que propriamente como estudo. Houve uma geração que o considerou nada menos que um gênio — e houve outra, amamentada por ideais políticos e tendências literárias opostos, que cedeu a tentação de negá-lo.

Desses novos recebeu Rui uma espontânea antipatia. Sem sequer se darem ao trabalho de lê-lo aborreciam mortalmente sua prosa repolhuda, seu liberalismo sonoro e sua gramatiquice agressiva. Achavam nada mais que graça em suas proesas jurídicas ou internacionais.

O povo guardou seu nome como quase sinônimo de inteligente, de sabichão. A lembrança de sua inteligência ficou mais forte que a lembrança de suas campanhas políticas. Lembro-me bem de, ainda criança, ter ouvido em minha terra severas críticas de populares ao senador Rui que descera doente de Petropolis para votar uma lei que reforçava os poderes do governo. Lamentava-se o fato. Alguns punham mesmo em dúvida a sua honestidade política. Mas ninguém ousava a mínima restrição ao seu valor intelectual: que talento! que crâneo! sabe tudo!

Recordo-me ainda de um amigo de meu pai que, reparando nas iniciais do meu nome exclamou:

— “R. B.! Olhe, menino, você pôde não dar grande cousa, mas burro é que não há de ser! Bastam essas iniciais: R. B. — Rui Barbosa!”

Lembra-me ainda, como profundamente expressiva da adoração e o entusiasmo do povo por Rui, em certa época, uma anedota que Alvaro Moreira me contou. Um conhecido seu, homem simples, estivera em Juiz de Fora e lá ouvira um discurso de Rui — creio que na campanha civilista. O homem chegara ao Rio no auge do entusiasmo. Só falava no discurso do Rui. Formidável! Genial! Formidável! Alvaro Moreira então pediu que ele dissesse o que Rui havia dito no discurso. E o homem:

— “Ah, foi formidável! Ele começou a falar — porque isso, porque aquilo, teréré, e cada vez falava mais alto, uma coisa formidável! No fim então quando ele disse que absolutamente não se podia admitir não sei o que é lá, o senhor precisava ver como ele falava bonito; que orador! formidável, formidável!”

O homem que estava entusiasmadíssimo, não guardara uma só palavra de Rui — com certeza porque não entendera nenhuma... E’ talvez possível dizer que muitos dos que negam Rui Barbosa estão nas mesmas condições de julgá-lo que aquele homem que o adorava.

A Editora Nacional lançou agora uma segunda edição aumentada das cartas trocadas entre Rui, conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira e o dr. Antonio d’ Araujo Ferreira Jacobina. Essas cartas são anotadas e prefaciadas com discreção e propriedade pelo sr. Americo Jacobina Lacombe — e nos dão uma boa visão de Rui na mocidade e no exílio. Uma visão íntima, um retrato de família. Ficamos sabendo de um amor seu que o pai astuciosamente dificultou e de uma noiva pobre que morreu. Vemos suas primeiras vitórias políticas e literárias, sua ascensão política no Império e na Republica. Vemo-lo escondido na legação do Chile e depois, a caminho de Buenos Aires, escrevendo cartas lacinantes á esposa que ficara no Rio. Vemo-lo na Inglaterra, a que chama sua “patria espiritual” encantado com as instituições, mas sempre mortificado pelo exílio. E’ desse tempo uma carta de onde quero extrair um trecho que não deixa de ser profético.

Em 20 de Agosto de 1894, Rui escreve ao seu primo Albino José Barbosa de Oliveira: “Eis-me afinal, meu bom amigo, nesta terra entre todas grande e singular. Este é, a meu ver, com efeito, o país, dentre todos onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente e onde, por isso mesmo o homem é mais feliz.”

Faz depois algumas considerações sobre a miséria na Inglaterra, que julga um “mal necessário” e fala das doutrinas políticas que barbarizam o “mundo contemporaneo, armando os despotas e aparelhando esse eclipse geral da liberdade, que ameaça a tarde do nosso seculo e a manhã do vindouro!”

E escreve:

“Quando esse melancolico fenomeno anoitecer o mundo, os paizes inglezes serão talvez a unica zona da civilisação moderna, onde os principios liberais não se terão apagado. E por ahi é que há de alvorecer o dia do futuro.”

Já lá se vão 46 anos que Rui escreveu isso. Sua profecia até agora está dando certo. Estará certa quando completar 50 anos?



Geografia PITORESCA

ESPECIAL para ALTEROSA
por
AUGUSTO

GRATIS! UMA ASSINATURA ANUAL DE "ALTEROSA"

Faça jús a uma assinatura anual desta revista, inteiramente gratis, obtendo 5 assinantes para a mesma, entre as pessoas de suas relações. Mande os nomes e endereços, acompanhando a importância arrecadada, e imediatamente receberá o recibo da sua assinatura anual inteiramente gratuita.

ASSINATURA ANUAL 50\$000

As remessas devem ser feitas em chéque, vale postal, ou carta com valor declarado, á SOCIEDADE EDITORA ALTEROSA LTDA. — Caixa Postal, 279 — Belo Horizonte.



LOGO depois de instalada a capital aqui, as batalhas de confeti se travavam na Praça da Liberdade, ponto de reunião da elite social. Esses combates, de 1900 em diante, se deslocaram para a rua dos Caetés e Espírito Santo. De 1911 até, mais ou menos, 1920, a multidão se divertia no trecho da rua da Baía, entre Avenida Afonso Pena e rua Goiás. Só dessa época para cá, a Avenida Afonso Pena passou a ser a preferida.

AS batalhas antigas se travavam com "limões de cheiro". Eram pequenas esferas de cêra, cheias dagua, que os foliões atiravam sobre o povo. Pouco depois apareceram as bisnagas de borracha, com o formato de revolver, ou de metal flexível, semelhantes a relógios de bolso. A serpentina surgiu mais tarde. O confeti era a alma do carnaval elegante. Nos clubes, o confeti dourado era de grande efeito. O quilo custava, naquela época remota, 30\$ e os confetis tinham como moedas de ouro. O confeti dourado que ainda é vendido nessas ocasiões, em nada se parece com o antigo.

OS "cordões" só foram conhecidos aqui em 1911. Trinta ou quarenta foliões, de mãos dadas, metiam-se entre a multidão cantando as canções em voga. Esses cordões eram, também, algebricamente, chamados monomios.

ATE' 1910, o corso era feito em carros de tração animal. Os cavalos e os carrões eram enfeitados de flores. Os mascarados avulsos constituíam a nota alegre do carnaval nos primeiros tempos. A gente mais fina preferia o domínio de sêda.

NESSE tempo, havia em Belo Horizonte grandes clubes carnavalescos. O principal deles era o Mataquins, com belos carros alegóricos e uma luzida guarda de honra, constituída por figuras de relevo social. Os carros atravessavam a Avenida Afonso Pena e subiam a rua da Baía, às vinte horas em ponto.

No momento do cortejo pas-

sar, cessavam os folguedos e o povo estrepitosamente aplaudia o Mataquins. Em 1910, houve sério conflito. Um carro de crítica do clube, com pesadas alusões à campanha eleitoral entre Rui Barbosa e Hermes da Fonseca, foi vaiado pelos partidários do marechal. Foram presos varios academicos de direito. O "Diario de Minas", órgão do P. R. M., chegou a sugerir ao governo a detenção da diretoria do Mataquins. Afinal, o carro que provocou o tumulto foi retirado do cortejo e não houve mais incidentes. Aldo Borgati, artista de muito talento e muita verve, era o cenografo do clube.

AS garotas desse tempo, hoje matronas respeitaveis, cantavam, nos carros:

*O' minha carabão,
Dou-te o meu coração,
E's a minha paixão,
Minha carabão.*

Às dez horas da noite, o corso cessava inteiramente. As famílias iam para o Clube Belo Horizonte. Os boemios se dispersavam pelos cabarês, então localizados na Avenida Afonso Pena. Eram eles: o "Rat Mort", esquina da Avenida Afonso Pena com Carijós; o Elite, no sobrado onde está hoje o Café Academico; o Moulin Rouge, nos altos do predio onde, hoje, existe a Casa Sedan. As farras em tais casas de diversões eram tremendas. O jogo, nessa época,

ca, era franco e os conflitos se sucediam.

No pateo da Segunda Delegacia ficavam soldados de cavalaria chamados, a cada instante, para manter a ordem. Não havia ainda o Pronto Socorro. Os feridos eram humanitariamente tratados na Farmacia Abreu, que ficava aberta até alta hora da noite.

NESSE tempo bebia-se muito. Era distinto. Uma dose de Whisky, do melhor custava seiscentos réis. Homens austéros eram vistos ligeiramente toldados nas mesas dos cafés. Dizem os velhos proprietários de bars que, em 1914, quando Belo Horizonte tinha apenas 30.000 habitantes o consumo de bebidas alcoolicas era superior ao de agora.

Durante os dias de carnaval o numero de paus dagua aumentava assustadoramente. E como entre eles havia gente fina, a policia e a guarda civil se viam em sérios embaraços para manter a ordem.

HOJE, uma hora de corso, em automovel, custa, no minimo, oitenta mil réis; o mesmo tempo em carro de tração animal, custava, em 1910, seis mil réis. Os cocheiros, para dar maior animação ao carnaval, também se fantasiavam. Punham, na cartola imensa, rosas de papel ou crisantemos.

Nessa época, os rapazes elegantes usavam fraque e chapêu duro. As moças saíam corselete. No carnaval, a alfaiataria Gallotti, situada à rua da Baía, onde hoje está a Confeitaria Suissa, tinha extraordinario movimento. O costureiro das senhoras era o Sr. Vicente Meluci. Nesses dias ele talhava as mais custosas fantasias para os bailes do Clube Belo Horizonte.

AS festas não se estendiam pelos suburbios como agora. Só havia diversões no centro da capital. Os bondes, que, nesse tempo, eram de cem réis, chegavam repletos à rua da Baía. As granfinas de 1910 talvez tivessem mais entusiasmo do que as suas colegas modernas.

As canções carnavalescas já, nesse tempo, eram irritantemente imorais. Contra tais cantigas o notavel polemista Antonio Torres escreveu, em 1912, uma cronica que ficou celebre. Sob esse aspêto o carnaval não mudou.

Receitas para manipular
só na

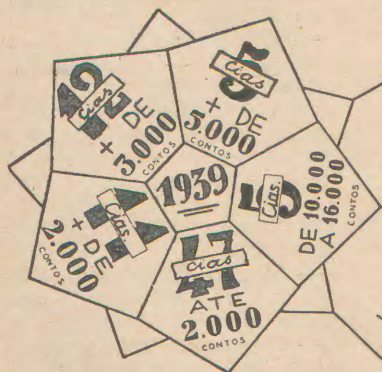
Farmacia
Confiança

Dirigida por farmacêutico diplomado e com longa pratica

Farmacia CONFIANÇA

Rua Carijós, 539

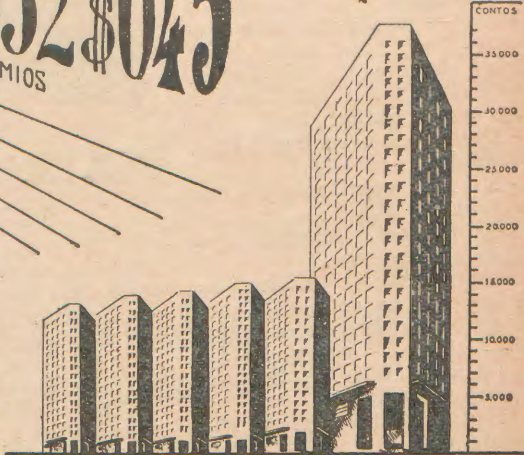
Fone — 2-1699



ESQUEMA DA RECEITA DE PREMIOS
DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
NO BRASIL NO ANO DE 1939.

Entre todas,
sômente a
**SUL AMÉRICA TERRESTRES,
MARÍTIMOS E ACIDENTES**
conseguiu a formidável
receita de

37.971:032\$045
DE PREMIOS



SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A MÁXIMA GARANTIA EM SEGUROS, NO SEU GÊNERO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS DO BRASIL

INDENIZAÇÕES A SEUS SEGURADOS NOS ULTIMOS
CINCO ANOS : **Rs. 66.033:484\$991**

SUCURSAIS: Belo-Horizonte — Avenida Amazonas — Esquina da Rua São Paulo
Edifício «Lutetia» - (Entrada pela galeria)
Gerente: Snr. Frank Jorge Luiz Davis

AGÊNCIAS: Juiz de Fôra Rua Marechal Deodoro, 102
Agente: Snr. Angelo Falci

Itajubá — Praça Venceslau Braz, 4
Agentes: Drs. José Braz e Sebastião Osório

Uberlândia e Goiás — Praça Benedito Valadares - Uberlândia
Agente: Snr. João Modesto de Sá

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

O velho Burslei telefonou à Polícia, mais ou menos às seis e meia da tarde do dia 20, dizendo com voz clara e firme:

— Acabo de ser assaltado! Creio que si forem à rua do Mercado n. 302, não somente encontrarão ali os bandidos, como também o dinheiro.

— Um momento! — respondeu o tenente Miller. Explique-me o assunto com mais detalhes.

— Sugiro que vá imediatamente ao numero 302 da rua do Mercado — repetiu o velho lentamente.

Miller duvidava. Não sabia, aparentemente, o que fazer. Voltou a perguntar:

— Onde está o senhor agora, Mr. Burslei?

— No meu escritório da rua Principal n. 1102.

— Muito bem. Permaneça aí até que eu regresse.

O tenente Miller acenou-me para que me acercasse:

— Estou achando isto esquisito — disse — mas gosto das coisas complicadas. Vamos ver o que se passa.

O velho Burslei era proprietário de uma das mais importantes firmas da localidade e, apesar de ser tido como homem excêntrico, a sua conduta em materia de honestidade era impecavel. Mesmo tendo cerca de trezentos empregados, era ele proprio quem pagava cada semana ao pessoal da firma. Fazia com que à tarde lhe trouxessem o dinheiro do Banco, que ele, com mais dois auxiliares, ia metendo nos envelopes de pagamento.

A polícia já tinha lhe advertido varias vezes do perigo de tal modo de pagar, porque a coisa mais facil para os bandidos seria introduzir-se em seu escritorio, colocar um revolver na sua barriga e levar todo o dinheiro. E o de menos seria que levassem o dinheiro, pois o velho, meio estourado, poderia querer resistir, em cujo caso podiam lhe meter uma bala no craneo. A polícia já havia sugerido que permitisse o estacionamento de guardas em seu escritorios nos dias de pagamento, ou que pagasse com cheques, mas o velho era teimoso e não aceitara as sugestões.

Enquanto em um carro da polícia marchavamos para a direção que o velho havia nos dado, pedi a Miller mais alguns detalhes sobre o assalto.

— Não conheço os detalhes — respondeu-me. — Burslei simplesmente disse-me que fos-



POLICIA AMADOR

Conto de JAMES MARTIN
ESPECIAL PARA ALTEROSA

semos ao numero 302 da rua do Mercado, onde encontraríamos os bandidos com o dinheiro. A coisa parece esquisita mas o velho falava como se tivesse certeza do que dizia...

Na mencionada direção havia um bar. Descemos do auto e nos metemos nele.

— Onde está o chefe? — perguntou Miller de maneira imperiosa.

O empregado a quem dirigira a palavra, lançou um olhar furtivo para a porta dos fundos, enquanto respondia:

— Saiu!

Miller encaminhou-se para aquela porta e abriu-a violentamente. Tres homens estavam sentados em redor de uma mesa, sobre a qual havia um montão de envelopes de pagamento. E nunca havia visto alguém mais surpreendido que aqueles tres individuos.

Durante os quinze minutos que se seguiram, reinou uma grande excitação no bar. Mas ninguém melhor que Miller estava capacitado para sair airoso da situação. Havia se colocado de costas à parede e, com o revolver na mão, dominava não só os tres ladrões como também a entrada por onde pudesse vir alguém em socorro dos outros. Disse-me que chamasse a Delegacia pelo telefone que havia ali perto, e, enquanto eu falava, seu revolver funcionou tres vezes, devido a que outros tantos individuos tinham tentado entrar na habitação.

Quando terminou "a festa", pude notar que a carneira do meu chapéu e o colarinho engomado estavam completamente molhados de suor. Depois,

uma vez que os tres bandidos tinham sido presos pela polícia, retornamos ao nosso automovel.

— Onde vamos? — perguntei a Miller.

— A' casa de Burslei — respondeu-me. — Não tenho inconvenientes em dizer-te que estou morto de curiosidade.

O velho Burslei continuava em seu escritorio, lendo tranquilamente um jornal da noite.

— Trouxe o dinheiro? — perguntou a Miller quando nos viu entrar.

— Sim — disse o tenente.

— Estava certo disso — acrescentou o velho.

— Por que estava certo?

O velho sorriu orgulhosamente antes de responder:

— E' que telefonaram daqui. Apesar de meus assistentes e eu estarmos fechados naquele armario, ouvimos quando telefonaram.

— Quer dizer — perguntou o tenente cheio de surpresa — que esses individuos foram suficientemente estupidos para apregoar aqui mesmo o lugar de seu esconderijo?

— Quasi isso — tornou a sorrir o velho — apesar deles não suspeitarem. Usaram para telefonar esse aparelho de disco, e como não tinham que dizer os numeros, pensaram que ninguém poderia saber qual o lugar que chamavam. Mas o ruído do disco ao voltar em cada numero a seu lugar, indicou-me facilmente as cifras que empregaram. Se o senhor mesmo chamar a qualquer parte, posso lhe dizer pelos golpezinhos que o disco vai marcando, qual o numero que discou. Depois tudo o que tive a fazer foi chamar a telefonista e perguntar a direção do telefone que os bandidos haviam chamado.

O tenente lançou-me um olhar que parecia dizer: "Aí tens! Um velho que no momento do perigo, quando a maioria das pessoas perdem o controle dos nervos, procede de modo que causaria inveja ao mais arguto policial".

— Mr. Burslei — disse então Miller. Creio que chegou o momento do senhor decidir-se a mudar o modo de pagamento de sua firma.

— Sim — disse o velho. De hoje em diante pagarei com cheque. Si acham necessário, também podem mandar uns sentinelas para guardar o escritorio. Não gosto de intromissões. Depois de tudo, é necessário lembrar que sou um cidadão pacífico!

ARREPENDIMENTO

JORGE DE AZEVEDO

COMO Jesus estivesse imensamente triste, Nossa Senhora, que o prescrutava ha muito tempo, acercou-se-lhe carinhosamente:

— Por que estás tão triste, meu filho?

Lá de baixo, da Terra, resonancias de sinos subiam até ao céu.

Os anjos, genuflexos, entoavam um cantico sagrado, e um perfume inefavel pairava na imensidão azul...

De novo, Nossa Senhora perguntou:

— Por que estás tão triste, meu filho?

Jesus lançou um tristonho e comiserativo olhar para a Terra, que, pequenina e pobre, aparecia através das nuvens, e falou, estendendo o braço:

— Mãe, então não vêdes quanta ambição, quanta perfidia, quanta impureza ha na Terra? Os homens, pelos quais tanto sofri, não sabem ou não querem compreender os meus padecimentos... Em vez de se amar, Mãe, eles se odeiam ferozmente... E, assim, predominam, na terra materialisada, a ambição que obscurece as almas, o odio que as desune, infelicitando as nações no delirio belico, e a ingratição para comigo, que se traduz na negação da minha existencia pelas ideologias malsãs e sanguinarias em que o homem, pusilanime, se deixa envolver pelo cáos da descrença que esterilisa a vida espiritual, animalisando-o ainda mais, corroendo-lhe as fibras morais, interceptando-lhe os passos para a conquista da felicidade eterna...

O canto unisono foi-se arrefecendo lentamente, em suaves espirais sonoras, até extinguir-se em entonações longinquoas. A luz resplandecente do Empíreo embaciou-se um pouco, transformando-se, em lentas gradações, numa suave e acariciadora penumbra em que fulgurava a divina auréola de Jesus.

Subito, perturbando a mansidão celeste, começaram, subindo da Terra, a espocar, foguetes, num fantasmagorica diluição de lagrimas multicores...

E Jesus falou tristemente:

— Mãe, querida, eu tenho um atroz arrependimento...

— De que, Filho meu?!

E enquanto resava, silenciosamente, pela salvação e a felicidade da Terra, com a divina cabeça no santo regaço de Nossa Senhora, Jesus respondeu:

— Mãe querida, eu tenho atroz arrependimento de ter resurgido...

E, pela segunda vez, Jesus chorou...

Juventude e Beleza



O máo funcionamento dos rins e da bexiga, quasi sempre seguidos de graves consequencias, tais como pedras e arelas, pú ou sangue na urina, dores lombares, nas cadeiras, indisposição, peso na bexiga, reumatismo, inchação, enalombação, duvidas nos nervos, nevralgias, etc.,

roubam aos moços a alegria de viver. AS PILULAS DE LUSSEN para os Rins e Bexiga, são o melhor medicamento, a mais poderosa medicina para as pessoas que sofrem esses terríveis padecimentos, restituindo-lhes, em pouco tempo, a saúde, base da juventude e beleza.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

*

Aventuras de René

DEPOIS de longa ausencia, voltou a Paris o René. Passeava ele pelo Boulevard, fumando um imenso charuto, quando o encontra um velho amigo seu. Conversam, e a certa altura da palestra, diz o outro:

— Então a America é um país maravilhoso?

— Posso afirmar isso e o faço com satisfação... Calcule que fiquei milionario lá em menos de dois meses...

— E que fizeste?

— Casei-me com a filha do rei dos batedores de carteiras...

O SEGURO DE VIDA MAIS BARATO DO MUNDO!

Estando prestes a ser encerrada, com absoluto éxito, a campanha dos 1600 socios, promovida pela Caixa de Peculios da A. E. C., os seus associados terão oportunidade, dentro em breve, de contar com um peculio de quinze contos de réis, com a mesma contribuição mensal de 10\$000 apenas. O seguro de vida e invalidez mais barato do mundo! Inscreva-se na

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

RUA CURITIBA 760

—
ANDAR TERREO

FONE 2-1681

CHEQUE

- E' GARANTIDO
- E' HIGIÊNICO
- E' PRÁTICO



GUARDE PROVA DE SEUS
PAGAMENTOS, REALIZANDO-OS
SEMPRE COM CHEQUES NOMINATIVOS

**BANCO
DE
MINAS GERAES**
527
R. ESPÍRITO SANTO
527

ESCRITOR FAVORITO...

É comum hoje ouvirem-se nos cafés do centro da cidade palestras sobre ciência e arte, especialmente depois das dez, quando o chope rolou copioso... Num destes últimos dias, dois amigos conversavam e um deles pergunta:

— Qual é teu escritor favorito?

— Meu pai... que é quem me assina os cheques...

EXPLICAÇÃO

A professora na aula chama o Joãozinho e pergunta:

— Menino, pode dizer até quando Adão e Eva ficaram no Paraíso terrestre?

Joãozinho responde prontamente:

— Até o outono.

— Por que até o outono?

— Por que somente nessa época as maçãs é que amadurecem...

**Oficina de
Eletricidade**

— de —

EUCLIDES DE AGUIAR

Enrolamento de motores, dinamos,
etc. para indústria de automovéis

Reforma e carga em baterias

SERVIÇO GARANTIDO

Fone: 2.6563

Rua Tupis, 574 - Belo Horizonte

CONSEQUENCIAS

Velho e acatado clinico, o Dr. Noronha, visita certo hospital recém-inaugurado e se espanta vendo ali acamado um seu amigo.

— Visitando este hospital, meu caro colega diz êle — já-mais pensei encontrá-lo prostrado neste leito. E tanto mais quando o vi ontem em companhia daquela loura desacatan-te...

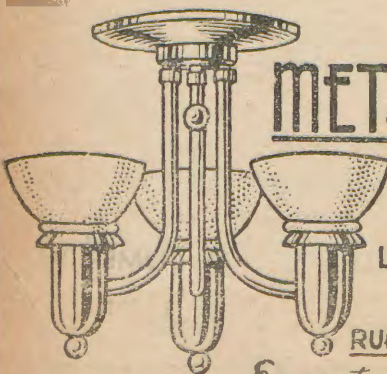
— Sim, mas o diabo... é que minha mulher também me viu!

Passando pela rua da Baía numa tarde de sabado, duas amigas se exibiam espalhafatosamente...

— Não cumprimentas o Dr. Jeremias? perguntou de repente uma delas.

— Não. Esse idiota teve a indelicadeza de me perguntar si me recordava da exposição de 1900...

— Ele não fez por mal. Certamente ignorava que tu de tempos em tempos sofres de anesia...



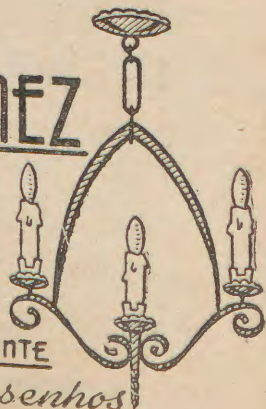
METALLURGICA S^{TA} IGNEZ

ARTEFACTOS ARTISTICOS DE METAES
ARTIGOS ELECTRICOS

LUSTRES E OBJECTOS DE ORNAMENTAÇÕES
Coloniaes e modernos

RUA TAMOYOS, 911 - TEL. 2-5380 - BELLO HORIZONTE

Executa-se qualquer trabalho sobre desenhos





Sedas e Plumas



UDO faz crer que teremos um belo carnaval. Um carnaval elegante, nos salões aristocraticos dos clubes, e um carnaval popular, de corso, de cordões e de fantasias avulsas.

De qualquer modo, a população não mais precisará deslocar-se de Belo Horizonte para se divertir. Ha festas para todas as classes. Para o operario que tem o seu cordão, e para o granfino que tem a sua "barata" e o seu clube.

Os pessimistas não falarão mais em crise. As suas profecias ficaram desmoralizadas no Natal que passou. Esperavam esses filosofos sombrios que tivéssemos um fim de ano melancolico. E nunca Belo Horizonte vibrou tanto como nos ultimos dias de 1940. A

população descobriu onde estava o dinheiro...

Apezar da chuva, a Avenida teve noites de grande esplendor. Casas comerciais repletas, armazens com estoques esgotados, bazares, livrarias e bars abertos até alta madrugada.

Os velhos moradores de Belo Horizonte asseguram que foi o Natal de 40 o de maior movimento que a capital já assistiu.

Com o carnaval acontecerá o mesmo. Os clubes preparam seus programas. Os cordões se agitam nos subúrbios. O comercio se prepara. Os pessimistas, mais uma vez, errarão nos seus calculos. A cidade jovem, cheia de vida e força, vibrará nas festas de Momo. O mineiro robusto, franco e feliz saberá encher a capital com o ruído da sua alegria e a finura da sua graça.

*



STA' tudo combinado desde já. A granfina loura, de grandes olhos verdes vai se fantasiar de colombina; e ele, delgado, moreno, já um tanto envelhecido, aparecerá de pierrot.

A não ser os dois, ninguém mais tem conhecimento da pilheria. Assim incognitos, pretendem fazer lindos e agradáveis passeios pelos subúrbios da cidade. Está mesmo, entre os numeros do programa, um avanço até Sabará.

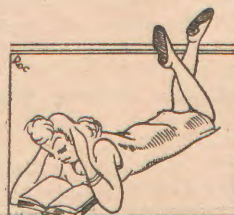
Ha muito tempo vivem desse sonho. Ontem, vimos a garota comprar rendas para a fantasia. O malandro já tem a sua prorta. E' de setim negro. Negro como sua alma de velho boemio...

Ha por aí uma menina de quinze anos que fala quatro linguas, inclusive o português, e que é tida, com muita razão, na conta de genio, por todos que a conhecem. Essa garota sosinha seria capaz de fazer o carnaval da cidade. Tem a graça e o chiste de todas as mulheres do mundo, reunidas num cordão. Além desses predicados, possui uma astucia diabolica, o veneno de um serpentario e o calor de um alto forno. Essa menina anda solta por aí e espera o carnaval para se expandir. Todas as suas energias estão voltadas para um comerciante rico, devidamente matriculado e pai de familia exemplar. O ingenuo, nem de longe, pensa no perigo que está correndo. Caminha para o abismo como quem vai para uma festa.

Ha dias, a pequena nos mostrou um relógio de pulso, presente do velho admirador. Coisa atoa, apenas seis contos... Com a sua vivacidade de garota do outro mundo, acrescentou: — Quarta-feira de cinzas terei um automóvel.

E terá mesmo.

*



O jovem medico é um conquistador de fama mundial. Inteligente e culto, propina ás vítimas leituras tóxicas. Começa oferecendo ás amadas versos de Casimiro de Abreu. Vai, depois, introduzindo veneno. José de Alencar, (O Guarani), Afranio Peixoto, (Fruta do Mato), Eça de Queiroz (Primo Basilio), Pitigrili (Cinta

da Castidade). Quando chega na "Carne" de Julio Ribeiro, já completou a obra de devastação.

Só depois que oferece esse ultimo livro, ele confessa as suas intenções. E que vitorias tem obtido com esses toxicos que não se vendem nas farmacias!...

EMPRESA DE TRANSPORTES "FERRADURA A"

DIA



NOITE

FONE: 2-6591

Praça da Lagoinha com Rua Além Paraíba, 62
BELO HORIZONTE

FABRICA DE LATICINIOS LUZITANIA

ESMERADA FABRICAÇÃO DE
QUEIJOS DE TODAS AS QUALIDADES,
POR MODERNOS PROCESSOS

Especialidade em Queijo Prato

Premiada com o 1.º lugar nas
Exposições Nacionais do Rio
de Janeiro e Belo Horizonte

Sociedade Irmãos Furtado Neto

Divisa Nova — Sul de Minas

O homem prudente

O JOSUE' é homem prudente. Passava outro dia pela avenida, quando foi chamado por um amigo:

- Aonde vais com tanta pressa?
- Levo a minha mulher este chapéu, que acabo de comprar...
- Mas, espera um pouco! Ouve...
- Não posso. Si demoro mais um pouco ela dirá que o chapéu já saiu da moda!...

**PRESTEZA
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS** PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

PAPELARIA E TIPOGRAFIA

BRASIL
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 332 FILIAL - Rua CARIJOS, 418
OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFEÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL A'S PREFEITURAS
E COLETORIAS

CONSELHOS SOCIAIS

AS GRANDES PAIXÕES

UMA escritora franceza, lastimando a falta de ardor, de entusiasmo em muitos da nova geração, mais utilitaria que apaixonada, escreveu o seguinte:

"Não sei porque, assim como aconteceu com tantas outras, o sentido da palavra "paixão" foi rebaixando-se. Ou antes "especializando-se" o que é ainda pior talvez.

E' não pensar mais como os antigos filósofos que distinguiram, como é justo fazer, as boas e as más paixões.

Esquece-se muito, com efeito, que um sentimento fogoso, ardente pôde ir para o bem como para o mal. E que ha em compensação as baixas e más, as legítimas, sãs, santas e desejáveis paixões. Esquecem-se delas na pratica da vida e na educação. Da mesma maneira que são combatidas as más tendencias — e é preciso — muitos esquecem-se que ha boas a desenvolver e ampliar.

Por exemplo a criança mostra logo se é excessiva, exaltada.

Não se deve reprimir esse sentimento mas sómente encaminha-lo para o bem e ensinar-lhe a controra-lo. Se explodir um dia em heroismo ou se, profundo tanto como vibrantes, animar uma vida, para que levar esse esplendor, essa efflorescencia dalma rente ao chão, rebaixando-o, deformando-o?

Tinha, pois, razão, aquela joven que eu conheco, a quem seu irmão pouco mais velho (ainda na casa dos vinte) reprovava ha pouco tempo seu feitiço "apaixonado e absoluto". Desacordo: a irmã procurando esclarecer o irmão sobre um perigo e este recusando ve-lo.

Então a joven, um instante surpresa com a acusação, ergueu-se com activa sensatez: "Pois sim, aceito esses dois termos em toda plenitude. Apaixonada? Sim, quando é a favor do que deve ser e contra o que não deve ser. Absoluta? Sim, mas é para afastar tudo que prejudica o bem, a consciencia, o dever, a honra, a alma".

Tem ela toda a razão: ha santas paixões morais e espirituais.

A paixão, o amor não existe sómente entre creaturas, o que limitaria rapidamente. Tem expressões maiores, objectivos mais amplos, os heroes erguem-no á patria, á humanidade; os santos conduzem-no até Deus.

Os ardentes os grandes apaixonados não são aqueles que se julgam apaixonados, que matam os que dizem amar ou os que ardem em fogo de palha.

Os verdadeiros apaixonados são profundos, constantes e vão para a frente, guiados por um ideal. São aqueles que se apaixonam por um fito elevado. Apaixonar-se pelas grandes causas, ou simplesmente para a retidão e o valor da sua vida, é estar seguro de não parar, não ter peias. Ter sempre deante de si o ilimitado, qualquer cousa a atingir, que não deixa apagar a chama que queima o coração e entreter a paixão. Os grandes apaixonados são aqueles que o são por uma forma do bem, do belo e do elevado.

Não se deve pois abafar na criança esse impulso e feitiço apaixonado, mas guia-lo para o bem, deixando-o desenvolver-se em todo o seu fulgor. Porque os que foram grandes no mundo tiveram grandes, sãs e santas paixões."

Tradução de M. K.

**VELHA
POBRE
E SÓ**



**EVITE UMA
VELHICE
ASSIM...**

**DEPOSITANDO
SUAS ECONOMIAS NA**

**CAIXA ECONOMICA
FEDERAL DE MINAS GERAIS**

RUA TUPINAMBÁS, 462 — BELO HORIZONTE

SUCURSAIS EM JUIZ DE FÓRA E POÇOS DE CALDAS

AGENCIAS EM NOVA LIMA, MURIAÉ, MACHADO, POUSO ALEGRE E VARGINHA

1934

16

FEVEREIRO

O nosso povo tem algumas falhas lamentáveis. Quando um político está em evidência, não só é exageradamente exaltado, como imitado pelos amigos mais íntimos. Imitado, em tudo: nos gestos, na voz, nas atitudes e nas fraquezas. Muitas vezes, até nos defeitos.

Quanta gente, entre nós, adquiriu o timbre da voz do sr. Antonio Carlos? Aquele habito de repetir a palavra — perfeitamente — quantos admiradores do velho Andradinha ainda o conservam? O andar, o gesto de saudação e tudo o mais...

Aquela secura do sr. Artur Bernardes, um dos grandes defeitos do velho político, chegou a ser imitada pelos fanaticos. Durante o tempo em que o chefe de Vigosa reinou, os politicos tornaram-se laconicos e hirtos. O vozeirão do sr. Raul Soares fez cavernosas muitas gargantas. O governo Bueno Brandão reabilitou a requinta, tornando-a indispensavel até nas serenatas. Melo Viana despertou, em Minas, o gosto pela caçada. Candidatos a deputado compareciam ás audiencias com a "pica-pau" de baixo do braço. O churrasco gaúcho anda aí por todos os cardápios a quebrar a diêta dos politicos vegetarianos.

Hoje eu comentava, em palestra, com um velho amigo, essas fraquezas da nossa gente, quando o meu interlocutor, frizando ainda mais essa falha do povo montanhez, adiantou:

— Hoje a imitação não chega a irritar. Antigamente era pior. No tempo do Sales vi muito idiota estudar finanças, andar de roupa de algodão e usar olhos escuros. E, com essa labia, alguns obtiveram pastas de ministro e poltronas no senado. Não ha geito, meu caro...

*

Passei o dia chuvoso de hoje folheando velhas revistas. Numas das paginas de "Vida de Minas" descobri esta trova lirica de Agenor Barbosa:

*Quando fôr nosso noivado,
Será tão lindo o teu veu,
Que um anjo o trará bordado
Pelas santas lá do ceu!*

Passa pela minha memoria a figura esguia desse excelente amigo que, depois de ter lutado muito aqui, triunfou em São Paulo. Agenor Barbosa, quando escreveu esses versos, estava apaixonado por uma bela moça morena, de lindos olhos pretos, que ainda hoje vive e é mãe de familia exemplar.

Vencido pelo cansaço e pela paixão, mudou-se para São Paulo, abandonou as letras e tornou-se homem pratico. Nunca mais veio a Belo Horizonte onde deixou amizades e admirações. Segundo me afirmam, o Agenor está rico, gordo, solteirão e feliz.

1938

14

MAIO

Tenho sido muito roubado na vida! Os lousos que deviam estar na minha pobre cabeça, fulguram em frentes alheias. Se a vida não me tivesse ensinado muita cousa, eu seria capaz de reclamar meus direitos em praça publica.

Hoje, por exemplo, li, nos jornais, que um determinado pedagogo foi o introdutor do cinema educativo no Brasil. Não me irritei, mas a gloria é minha. Em 1925, no governo Melo Viana, organizei um plano de filmes educativos que teve a aprovação desse illustre mineiro. Sob as vistas dos eminentes professores Lucio dos Santos e Afonso dos Santos, executei esse trabalho que foi exibido no Rio, no Cinema Pathé, com louvores calorosos da imprensa.

Fui eu, em Minas, o fundador do primeiro jornal de oposição ao bernardismo. Chamava-se essa folha "Diario Popular" e tinha, como gerente, um italiano intelligentissimo de nome Heitor Corrieri, falecido ha mais de dez anos. Nesse jornal, eu mostrei quanto seria nefasto ao país

um homem com o temperamento e os processos politicos do sr. Artur Bernardes.

Premiaram-me a descoberta com um ano de detenção, no Rio, e toda especie de infamias. Só quinze anos mais tarde, verificaram que eu tinha razão e, reeditando os meus argumentos, afastaram o sr. Artur Bernardes dos negocios publicos do Brasil.

A frase — Façamos a revolução antes que o povo a faça — que andou por aí servindo de legendas a monumentos, e ainda hoje é repetida pelas criaturas de boa memoria, é, tambem, minha. Essa foi tomada pelo sr. Antonio Carlos, mas de pouco lhe valeu. Daqui a cincoenta anos, o biografo do illustre Andradinha poderá iniciar um capitulo com a legenda famosa. Tinha muita razão Virgilio quando escreveu: Sic vos, non vobis, melificatis apes...

*

Paula Nei afirmava que toda filosofia do mundo podia ser resumida neste conceito: — não ha nada como um dia depois do outro. Quando eu fui preso, em 30, pelo feio crime de ser redator de dois diarios favoraveis ao sr. Washington Luiz, muita gente desejou a minha cabeça. Foi entre injurias e ameaças, que entrei no meu cubiculo, na Secretaria do Interior. Creio mesmo que seria agredido, se não estivesse em companhia do sr. Carlos Drummond de Andrade, então oficial de gabinete do sr. Cristiano Machado e de meu irmão Moacir.

Mas o tempo foi passando, e, aquele que

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

ALTEROSA * FEVEREIRO DE 1941

O rei Boris da Bulgaria toma parte, e o que se pode chamar parte ativa, em todas as inaugurações ferroviárias do seu país. Não se limita a assistir á cerimonia; sobe para a locomotiva e conduz o trem até ao ponto final.

Excelente engenheiro, o soberano interessa-se muito especialmente pelo desenvolvimento da rede ferroviária do seu país. Recentemente tomou ele parte na inauguração dum ramal que vai até ao coração dos Rhodopes e foi recolhido, assim como a rainha Joana, com o maior entusiasmo pelas populações. Ao descer da locomotiva, na estação de Belitza, recebeu ovações sem fim ao mesmo tempo que sobre a rainha caía uma chuva de flores. No seu ardor festivo, um camponio robustíssimo se aproximou do rei Boris e lhe pediu a permissão de o levar aos ombros para que a multidão melhor o pudesse ver. E antes que o monarca tivesse tempo de responder, era erguido ao ar e carregado em triunfo, no meio dos aplausos e dos risos da assistência.

A GRIPE

A molesia chamada gripe não é tão nova como geralmente se imagina. A acreditarmos no professor Chifford Allbutt, da Universidade de Cambridge — e realmente, não temos razão alguma para deixar de acreditar — essa enfermidade, que provém da China, foi introduzida na Europa no século XIV e considera-se certo que o seu aparecimento em França data do ano de 1385.

Fez a gripe sentir os seus efeitos durante o inverno extraordinariamente frio e chuvoso de 1404, o que levou um cronista da época a escrever: "Dores na cabeça, nos rins, nas costas, nos hombros, nas pernas, quer dizer: não ha parte do corpo em que se não sintam os seus efeitos".

Parece que os italianos, apesar do tão gabado azul do seu país sempre "gozaram" da predileção dessa molesia a que chamam "influen-

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma quédá, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

za", contração da designação "influenza della stagione", tal como ainda a empregam os campos romanos.

Nos últimos séculos, tem a gripe atacado muitas vezes países inteiros. Nos anos de 1624 e 1675 o numero de casos graves subiu extraordinariamente. Por essa última época, quasi todos os membros do Parlamento francês sofreram de um catarro febril, que os médicos não sabiam propriamente classificar. E foi suspensa a temporada da Opera, porque todos os artistas estavam gripados.

Ainda são recordadas, como especialmente violentas, as epidemias gripais de 1889, durante a Exposição de Paris, a de 1918, ao terminar a guerra europeia, a de 1924, que só em França causou 580 mortes, e no mesmo país, a do inverno de 1928-1929, da qual, segundo as estatísticas, morreram em Janeiro 254 pessoas e em Fevereiro, 453.

MUITA ATENÇÃO

NÃO VÁ ATRÁS DE
RECLAMES ESPALHAFATOSOS:

LOUÇAS, PORCELANAS,
CRISTAIS, ALUMINIOS, ES-
MALTADOS, METAIS, FA-
QUEIROS, TALHERES E
VIDROS - APARELHOS DE
JANTAR, CHA' E CAFE'.

VENDE SEMPRE POR
MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629
(ESQUINA AV. AFONSO PENA)

PRECEITOS DE HIGIENE

RESPIRAR PELO NARIZ

AS narinas são as aberturas normais sobre o exterior da canalização respiratória; a boca pertence ao tubo digestivo. E' pois normal respirar pelo nariz. Aliás, este é feito para o fito da sua função! Contém glandulas que, segregando, mantêm uma humidade necessaria ao ar aspirado; sua mucosa apresenta cilios vibráteis

*

PREFERIR OS

ACQUIGUES BELO HORIZONTE

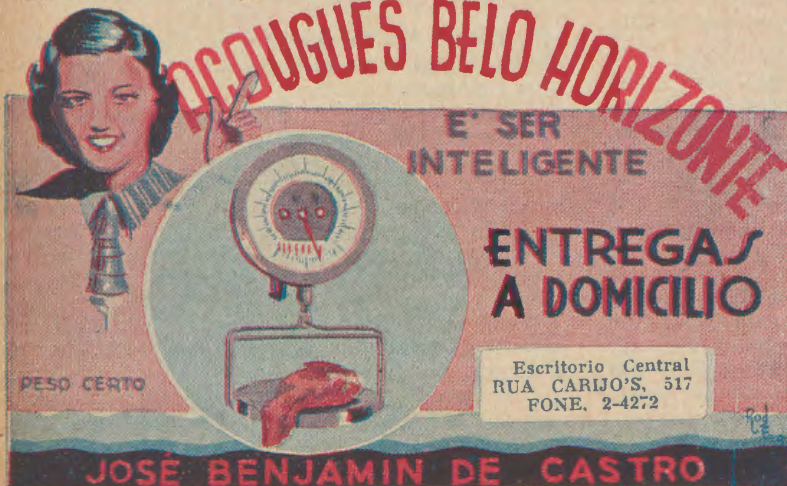
E' SER INTELIGENTE

ENTREGAS A DOMICILIO

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

PESO CERTO

Escritorio Central
RUA CARLOS, 517
FONE. 2-4272



destinados a reter as poeiras. O nariz filtra o ar.

Respirar pela boca é, pois, uma falta de higiene. Pelas razões que vamos expor, este mau habito de respiração é encontrado sobretudo nas crianças e adolescentes. Examinem as crianças e verificarão quantas delas têm os labios constantemente entreabertos; engole, por assim dizer, o ar e seu nariz conserva-se inactivo no ato respiratorio. Examinando atenciosamente, fazendo-as abrir a boca, verifica-se que têm uma dentição especial mais ou menos defeituosa. Sua arcada, um pouco atrofiada, oferece lugar muito restringido para os dentes, que se acavalam uns por cima dos outros. Isto prejudica a mastigação, digerindo mal, seu desenvolvimento fisico e intelectual ressentem-se forçosamente. Ao mesmo tempo, engole ar e este ar vai para seu estomago, provocando assim a aerofagia, fonte de perturbações digestivas.

Examinando sua garganta, verifica-se que as amígdalas estão crescidas, e o medico especialista descobrirá as vegetações adenoides que enchem as cavidades nasais, impedindo assim a passagem do ar. As mal-formações dentarias são o resultado dessas vegetações que pela sua presença modificaram a arcada.

Mandar tirar as vegetações e concertar os dentes por meio de aparelhos apropriados.

Tudo isto é de primeira importancia para a saúde da criança. O fato de respirar pela boca torna a creatura doentia, sobretudo os entes jovens, predispondo-os às bronquites e, o que é mais grave ainda, para a tuberculose. Sem falar numa certa preguiça intelectual que tanto compromete a instrução numa época na qual o gosto pelos estudos se deve normalmente desenvolver.

Para não hesitar, basta pôr na balança o sofrimento (atenuado aliás com a anestesia) da intervenção cirurgica e sobre o outro prato todos os perigos que ameaçam o futuro da criança.

*

O CRONISTA E O ADMIRADOR

Certo cidadão muito burro, encontra-se com um cronista amigo e lhe diz:

— Li hoje o seu artigo: gostei muito.

E o cronista, entre dentes:

— E' o caso de eu ir tratando de melhorar minha literatura...

*

DISTRAÇÃO

Conta-se que certo geometra, deixando Paris para casar-se na provincia, com medo de esquecer do fim de sua viagem, escreveu, em letra grande, no seu livro de notas:

— "Casar-me quando passar em Tours..."

Dentre os novos valores da geração mineira, destaca-se, com relevo, a figura simpática do dr. Carlos Martins Prates, chefe do gabinete do governador do Estado e elemento de prestígio na sociedade da Capital. Portador de uma ampla folha de serviços, dono de uma personalidade singular, o dr. Carlos Prates conquistou, pela força da simpatia, uma legião de amigos. Nos diversos postos por ele exercidos, deixou a marca da sua inteligência ativa e moça, um dos predicados que o caracteriza.

Ainda jovem, recém-formado pela Faculdade de Direito, o dr. Carlos Martins Prates foi convidado para o gabinete do Chefe de Polícia do governo Melo Viana. Nesse cargo revelou-se a pujança do talento daquele que hoje exerce com tanto brilho e zelo a chefia do gabinete do sr. Benedito Valadares.

O exercício de cargos dessa natureza exigem finura de espírito, elegância de atitudes, dinamismo e presteza na solução dos mais variados assuntos. Durante vários anos permaneceu o dr. Carlos Martins Prates na chefia do gabinete de Secretários do Interior, prestando incalculáveis serviços à administração pública.

A amplitude de espírito de seleção do governador Valadares Ribeiro foi busca-lo naquele posto, colocando-o à frente do seu gabinete, onde tem revelado a aristocracia de suas maneiras, sempre fidalgas e atraentes. E se outros não fossem os meritos do dr. Carlos Martins Prates, bastaria o exercício dos mais elevados cargos para conferir-lhe merecidamente um lugar saliente no quadro de valores reais da nova geração mineira.



FIGURAS MINEIRAS



A sociedade requer, para o seu desenvolvimento natural, a distribuição harmoniosa dos valores humanos. Todas profissões encerram grandezas, devido o esforço exemplar dos seus elementos. Assim, o exercício da cátedra constitui uma tarefa que pressupõe inteligência privilegiada, dotes invulgares. O mestre também pratica um sacerdócio admirável.

No seio do professorado mineiro, sobressaía-se, como um dos seus padrões de cultura, o nome do Professor A. Lara Rezende, diretor do Instituto Padre Machado, o modelar estabelecimento de ensino da rua Espírito Santo.

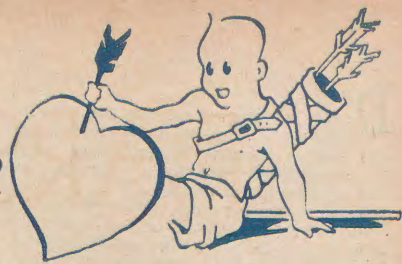
Mestre por vocação e por espírito, o Prof. Lara Rezende conquistou sólido prestígio nos círculos educacionais do país. Bandeirante da causa de instruir a mocidade, trabalhando assim para o estabelecimento de um porvir auspicioso, o Prof. Lara Rezende fundou em São João del Rei o Instituto Padre Machado, que desde o seu início vem cumprindo as suas diretrizes e disseminando na alma da mocidade mineira a instrução.

O professor Lara Rezende representa bem o padrão de Mestre preconizado pelos pedagogos modernos — instruir cativando a simpatia do aluno.

Convivendo com seus discípulos, dando-lhes lições admiráveis de brasilidade, o diretor do Instituto Padre Machado é bem um guia seguro, um amigo dedicado da juventude escolar.

No cenário de Minas educativa, a figura do Prof. Lara Rezende aparece em primeiro plano por ser Mestre no sentido total da palavra.

Confidencial & CONFISSÕES



Recebemos da senhora Geni Trovalini, de Cruz Alta, a seguinte carta:

"Prezado Sr. Silvio Castelar. Saudações.

Quero os seus conselhos. Casei-me, há seis meses, com um moço da minha preferência. Os meus pais se opuseram ao meu casamento, alegando que meu noivo era tido como boêmio e conquistador.

Noto em meu marido varias qualidades e alguns grandes defeitos. Entre estes, está o de falar-me constantemente, das suas aventuras passadas. Como toda mulher, sou ciumenta, e isso irrita-me. Que devo fazer?

Respeitosamente, —

Geni Trovalini".

Minha senhora.

Felicidades.

Acho alarmante que a senhora, no fim de cinco meses de casada, em plena lua de mel, já descubra defeitos em seu marido. Ou é muita perspicácia, ou já é começo de enfado.

Dizia uma ilustre dama francesa, que as mulheres, no fim de um ano de casadas, comem a enxergar de um olho. No fim de tres anos, já enxergam, perfeitamente, dos dois.

Os seus olhos, minha senhora, se abriram muito cedo. Os seus sofrimentos, por isso, serão grandes.

O defeito do seu marido é muito vulgar. Há homens imaginosos. Deve haver muita mentira nas historias que lhe conta. E nem Cruz Alta comportaria um Casanova desse teor. E' até provavel que, por

esse processo, ele suponha elevar-se no seu conceito.

Oiga, com resignação e piedade, as narrativas do seu imaginoso esposo. Isso, com certeza, lhe agradará, e a senhora mostrará a sua superioridade permitindo tais liberdades.

Dom Francisco Manoel de Melo, classico português, muito entendido em coisas de casamento, narra o seguinte:

"Um fidalgo praticando com sua mulher, na qual era sobeja a gentileza, e a discrição, que faltava nele, exagerava por extremo a formosura, e qualidades de outra mulher. Sofreu a propria quanto pôde, e vendo sua demasia lhe disse: Não quizera mais para me vingar das invejas que me fazeis com fulana, que vê-la casada convosco, para vos não parecer nada disso, e para vêr como ela se havia quando vós me gabaisseis outro tanto".

Dê a seu marido a mesma resposta e continue a suportá-lo. Com o correr do tempo ele mostrará, por que é humano, falhas maiores do que essa. Isso não chega mesmo a ser um defeito, é apenas uma leviandade.

Muito cordialmente,

SILVIO CASTELAR.

Da senhorita Daisy Colbert, de Serro, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Silvio Castelar.

Boas festas!

Desejo, com urgencia, um parecer. Tenho vinte e três anos e estou apaixonada por um homem de quarenta e quatro anos, que teve uma vida

tempestuosa. Poderei encontrar felicidade nessa afeição? O meu eleito não estará fatigado de tanto amar? Terá ainda ilusões? Essas ilusões tão necessárias à vida do amor?

Com a gratidão de,

Daisy Colbert".

Minha gentil amiga.

Felicidades.

Respondo-lhe com a urgencia pedida. A sua carta expressa chegou, neste momento, com o seu angustioso apelo. Ame aquele que foi escolhido pelo seu coração e pelos seus sentidos. O homem, aos 44 anos, está na plenitude da vida. O que lhe apavora é a experiencia que ele tem do amor. Nesse ponto a minha amiga se engana. Essa experiência só poderá ser vantajosa. Com as outras, ele aprendeu muito. Está, agora, livre das tentações que muitas vezes atacam os estreantes. Ninguém se arrisca a viajar em alto mar com um piloto que, pela primeira vez, empunha o leme. Quando se está doente, procura-se um medico de grande pratica. Por que, no amor, não se hade ter a mesma prudencia?

Os que já muito amaram, também já muito sofreram. São, por isso, tolerantes e carinhosos.

Isso da beleza do primeiro amor não passa de lenda. Amase, com a mesma intensidade, durante toda a existência. O coração só deixa de amar, quando cessa de bater.

Esse homem feliz que despertou-a para a vida, se tiver um temperamento lirico, poderá repetir-lhe os belos versos de Bilac:

Amo-te! A febre que supunhas morta,
Reylve. Esquece o meu passado,

[loucal
Que importa a vida que passou? que

[importa,
Se inda te amo, depois de amores

[tantos,
E inda tenho, nos olhos e na boca,
Novas fontes de beijos e de prantos?!

Ai está respondido o seu amavel bilhete. Escreva-me quando fôr inteiramente feliz. Com muita consideração,
SILVIO CASTELAR.

DR. HUGO DE SOUZA MELO

CLINICA MEDICA
(doenças internas)

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 651 — Sala 114

Das 8 às 11 horas

Res: Edificio Cecilia — Apart. 306

ESPARSOS

Flores originais por sua singeleza,
Pela graça da forma e pela variedade.
Abrem-se para o monge, em mística tristeza:
Abrem-se para o sonho azul da mocidade.

Vendo essas flores, eu penso que a natureza,
Perscrutando o sentir da alma da humanidade,
Uma orquídea criou de sonho e de beleza;
Outra orquídea inventou de mágoa e de saudade.

Delgadas e gentis, tristonhas e singelas,
Fazem-me interrogar: Quem sabe se são elas
A flórea encarnação de alguém que já morreu?

Quando as contemplo, assim, tão suaves e perfeitas,
Eu julgo que, de Deus, são as almas eleitas
Que se mudam em flor para subir ao céu...

ARISTIDES ALVARES

QUARENTA ANOS

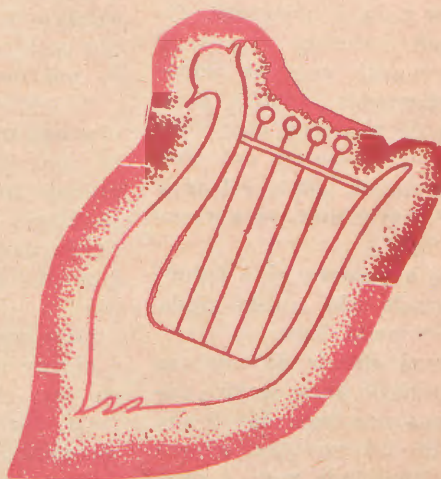
Quarenta anos! E que fiz eu na vida,
Na febre dos ideais que me consomem?
Nada que valha a glória apetevida,
Nada que possa definir um homem!

Versos, só versos... Justo é, pois, que tomem
Como vãs minha faina e minha lida,
Que o mundo só cogita do abdomem,
E o sonhador é um misero suicida.

Viseira, entanto, levantada, erguida,
Não deserto da estrada percorrida
Nem tremo nunca nessa ingloria luta.

E, tal Sócrates, mesmo moribundo,
Eu heberei, também, minha cicuta,
O último verso declamando ao mundo.

BAHIA DE VASCONCELOS



O LEQUE

Esse alvo léque ali, que vês jogado
a um canto e, já sem côr, envelhecido,
Que, a rolar pelo chão, vive esquecido,
E' o testemunho de um feliz passado.

Outrora fôra novo e muito amado,
Talvez beijára-o labio apetevido.
Vira alvo cólo nú, adormecido,
E hoje está velho, inutil, desprezado.

Pobre e infeliz!... Que sorte amargurada!
Tiveste a vida em gozo bem vivido,
E uma velhice triste e abandonada.

Consola-te... Eu também já fui querido,
Amei... sorri... beijei a minha amada,
E hoje estou, como estás, desiludido!

DURVAL REBELO DE MENDONÇA

FRAGMENTOS DA POESIA NACIONAL

O serviço telefonico de Belo Horizonte, mercê de recente providencia tomada pela gerencia local, melhorou consideravelmente. Não somos dos que aplaudem sem reservas. Achamos mesmo que ainda não temos tudo que merecemos, com referencia a esse instrumento de utilidade e conforto modernos. Mas temos esperanças de que isso ainda venha ocorrer.

O que desejamos realçar agora é a providencia que a Cia. Telefonica vem de adotar, no sentido de desafogar o serviço do "02". As informações prestadas pelas telefonistas desse numero, tornavam-se demoradas, causando irritação geral e prejuizos para o comercio. Isto porque o serviço se achava sobrecarregado com as constantes chamadas inuteis, para pedidos de numeros que constavam no catálogo em uso. Por preguiça, muita gente relegava a lista de assinantes, para recorrer ao "02".

Agora, o numero só é fornecido quando não consta ainda da mencionada lista.

Louvavel attitude da empresa concessionaria desse serviço publico, essa que veio dar á sua secção de informações, a verdadeira finalidade para a qual foi cerada.

*

Com o Carnaval ás portas da cidade, impõe-se, á guisa de sugestão, um controle mai acentuado sobre a venda de bebidas alcoolicas. E' comum assistirmos nessas ocasiões a cenas verdadeiramente indecorosas, em nossas principais vias publicas. A policia mineira, que empre primou pela defesa dos bons costumes e da moralidade publica, deve fazer com a antecedencia necessaria, uma seria campanha preventiva.

Nos bares da cidade, fiscalização deve ser cuidadosa. E o preparo previo, com a divulgação das penalidades que a

MICELANIA

lei prevê nesses casos, evitará certamente muita coisa feia, que costuma depor contra os nossos fóros de civilização nos dias do triduo.

*

Nunca é demais bater na antiga tecla. A Prefeitura precisa voltar as suas vistas para os cartazes comerciais que atentam contra a cultura mineira, em plena Avenida Afonso Pena.

Qualquer negociante atrazado, resolve fazer uma "liquidação". Em geral esse estratagematizado de vendas, como sempre acontece, vai se prolongando por meses e anos a fio.

No frontespício da loja, levanta-se um cartaz de algumas dezenas de metros quadrados, pintado por artistas de segunda classe, mostrando de maneira verdadeiramente lastimavel a mentalidade de seu idealizador.

Cabe-nos o protesto, porque a cidade não pode ser julgada, em sua civilização, por essa meia dúzia de comerciantes atrazados.

Urge uma providencia que acautele a nossa reputação cultural e defenda os nossos foros de Capital civilisada.

*

Belo Horizonte continúa clamando por um teatro. E não seria sem tempo que a cidade fosse satisfeita no seu antigo desejo. O prefeito Juscelino Kubitscheck, cuja administração vem se caracterizando por uma época de intenso trabalho e brilhantes realizações, poderia encarar de frente o velho problema, deixando o seu governo assinalado por mais esse serviço á Capital.

Belo Horizonte não esqueceria esse beneficio que ha tantos anos vem aguardando com verdadeira ansiedade.

A vida social de Belo Horizonte vai se intensificando cada vez mais, á medida que a cidade cresce.

O Minas Tennis Clube, com suas iniciativas arrojadas, veio trazer um coeficiente ápreciable de progresso em nossos costumes mundanos.

O jantar dansante semanal que ali se realiza, constitúe outra vitoria sua, definitivamente consagrada como um habito social que se arraigou entre nós.

A mais fina sociedade de Belo Horizonte ali se reúne sempre, por algumas horas de remarcada elegancia e distinção, proporcionando aos seus frequentadores momentos de fino prazer espiritual.

Iniciativas como essa do grande clube mineiro, deviam frutificar. Essas reuniões, que tiram á cidade o seu antigo aspecto de nostalgia, merecem os mais entusiasticos aplausos e contínuem a forma mais eficiente de se dar combate aos antros de perdição que, funcionando em infectos porões, se apresentam ao turista como "rigorosamente familiares", dando uma triste demonstração de nossa vida social.

*

O verão está aí. Fevereiro e a canícula, levando de vantagem a brisa amena e suave da Capital. Mas o mineiro já se vai habituando aos costumes modernos. Muita gente já arruma suas malas, preparando a proxima estação que tanto pode ser no Palace Hotel de Poços de Caldas como no Hotel Colombo de Araxá, ou outros tantos palacios das nossas estações hidro-minerais.

Este ano, ao que parece, as estações vão ter uma extraordinaria afluencia da sociedade da Capital.

Os ateliers de moda estão trabalhando febrilmente, no preparo das "últimas creações de Hollywood". Seu concurso para o brilho da estação de 41 está se tornando digno de nota.

Causa prazer notar o nosso progresso nesse sentido. Quem poderia supor tal entusiasmo, ha pouco tempo ainda, quando uma ou outra figura de Belo Horizonte era vista nas estações mineiras de veraneio?

Este ano, o melhor da nossa sociedade estará também representado nos hotéis de Poços, Caxambú, Araxá, Cambuquira, Lambari e São Lourenço.

CARATER PELO RISO

UM psicólogo norte-americano anuncia ter feito curiosa descoberta. E' possível, diz êle, conhecer pelo riso o caráter de qualquer pessoa.

Assim os indivíduos que riem em a-a longo e bonacheirão — têm caráter equilibrado e em geral benevolente. O "a" curto e seco, denota mau gênio; gutural acusa a tendência para o alheamento, a abstração.

As pessoas de índole fraca riem em "i" e as de tendência sarcástica em é.

A risada em "ai" traduz a alegria fingida; ao passo que o "ê" revela o prazer íntimo. Quanto ao riso grosso em "o", é próprio dos que sabem levar satisfatoriamente a vida, os que adoram os bons vinhos e as canções alegres.

Nunca é demais repetir: não basta instruir-se, é mister sobretudo, educar-se. A instrução abre horizontes, faz homens cultos; a educação forma e consolida caracteres, faz homens de bem.

RENATO KEHL.

PARA O ANIVERSÁRIO DE SEU FILHINHO. NÃO ESQUEÇA DE CHAMAR O FOTOGRAFO DE "ALTEROSA".

DISQUE 2-0652

Pensamentos

Nunca é tarde de mais para voltar atrás e tomar a boa estrada.

Aquele que quer prever o futuro deve consultar os tempos passados.

BOSSUET.

A extrema avareza ilude-se sempre; não há outra paixão que se afaste tanto do seu fito, nem sobre a qual o presente tenha tanto poder em prejuízo do futuro.

Por peores que sejam os homens, não ousam parecer inimigos da virtude; e, quando querem persegui-la, fingem acreditar que ela é falsa, ou acusam-na de crimes.

O ciúme é o pior de todos os males, é aquele que não inspira penas às pessoas que o provocam.

ALTEROSA * FEVEREIRO DE 1941



Cansada

Vencida pelos afazeres domésticos, pelo trabalho que dão as crianças e pelas diversas preocupações do lar! Porque lhe falta a saúde e a alegria de viver. Ela precisa de

VERAGRIDOL

REGULADOR VERDADEIRO

Laboratório Osório de Moraes

Rua Muriaé, 98 — Fone, 2-3379 — Belo Horizonte

*

Para os homens como para os povos, são necessários os dias de festa.

LACORDAIRE.

E' um erro (duplo erro) acreditar-se valendo mais que se vale e julgar-se pior do que se é.

GOETHE.

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

AV. AF. PENA, 1050 — TELS. 2-1607 - 2-3017 — CAIXA POSTAL, 14 — BELO HORIZONTE



vocação musical é, porém, mais forte. Por isso, ei-lo em 1828, batendo à porta de Fernando Wieck, então considerado um dos melhores professores de piano. E' lá que encontra pela primeira vez aquela que será, senão a única, pelo menos, a musa a quem foi fiel até à morte. Na casa de Wieck, vivia sua filha Clara Josefina, uma meninazinha de nove anos, cujo talento de pianista seu pai cultivava com extremado zelo e orgulho. Uma menina de nove anos e um rapazinho de dezuito se encontram pela primeira vez. Nada prenuncia que dê-se encontro vá brotar uma das mais belas e das mais simples histórias de amor. No momento, apenas une os dois jovens o mesmo amor pela música.

Mas Schumann não se sente satisfeito. A velha luta entre a poesia e a prosa, entre a música e a lei, como dizia êle em carta à sua mãe, se reacende. E ei-lo a abandonar seus estudos musicais para recomeçar seus estudos de direito. Deixa a casa de Wieck e segue para Heidelberg. Ali encontrará alguém que o incitará a seguir a verdadeira via de sua vocação. Um de seus professores, Thibaut, é grande apreciador de música. Tem oportunidade de ouvir o jovem Schumann executar ao piano a música de Moscheles, pressentindo o gênio musical que jazia latente naquele rapaz lânguido e sonhador. Não hesita, pois, em aconselhar a Schumann que abandone o estudo do direito, para se dedicar exclusivamente à música.

Vencidas certas hesitações, a senhora Schumann consente na volta de seu filho a Lipsia, para prosseguir com Wieck à sua formação artística. Eis Schumann novamente em casa de seu mestre. Nas cartas que de lá escreve, narra os pezares que o atormentam, a sua ânsia de glória, os seus desencorajamentos, as suas dúvidas, as suas insatisfações, todo o mundo de sonhos que lhe povoa a alma estranhamente sensível e ávida de contemplação.

A pequena Clara, já tem onze anos. Seu pai corre com ela as cidades alemãs, apresentando em concertos a menina prodigiosa que, além de extraordinária pianista, compunha e a mesma trabalhos de valor. No "Diário" que costumava escrever, Clara Wieck consigna, friamente, sem nenhuma premoni-

(Conclue no fim da Revista

ALTEROSA * FEVEREIRO DE 1941

SCHUMANN OU A FIDELIDADE A M O R O S A

Para ALTEROSA

OSCAR MENDES

O professor de piano Wieck recebe, certo dia do ano de 1828, em sua casa de Lipsia, a visita dum estranho jovem. Era uma figura de olhos sonhadores, ar melancólico, gestos lentos, poucas palavras e de uma sensibilidade extrema.

Roberto Schumann, com seus dezoito anos, atravessava um período crítico de indecisão na escolha da carreira a seguir. O gênio da música desde cedo o empolgara. Aos onze anos compusera um salmo. Era além disso uma alma de poeta, que sofria a influência poderosa do ambiente romântico daquele

comêço de século. A poesia era a alimentadora de suas infundáveis horas de devaneio e a música, improvisada ao piano, completava a exteriorização de todos os anseios e de todos os sonhos de sua alma de insatisfeito.

O pai percebera logo o talento musical do filho e pretendia aproveitá-lo, dando-lhe bons mestres de música. Mas a morte transtorna-lhe os planos. Orfão, com tres irmãos e uma irmã, para manter, Schumann, a conselho de sua mãe, pensa em estudar direito. Será um advogado ou um jurista.



Ao lado e em
baixo: srta. Eu-
nice Muri, da Ca-
pital e a sra. d.
Silvia Teixeira,
São João del Rei
(Foto Milton)



Ao lado e em baixo,
respectivamente: se-
nhoritas Olbina Lou-
res Rezende e Dinah
Miranda Lima, (Fo-
to Santos), ambas
da alta sociedade de
Juiz de Fora.



TOME NOTA MEU LEITOR:

INDO A CAMBUQUIRA PRO-
CURE EXPERIMENTAR O

ELITE-HOTEL

CONFORTAVEL E PERTINHO DO
PARQUE DAS AGUAS. QUARTOS E
APARTAMENTOS DE 1ª. ORDEM

JULIO A. LEMOS — Endereço Telegrafico ELITE

Um dos grandes perigos que correm as pes-
soas que foram muito bonitas é esquecerem que
o não são mais.

*

Mais vale pequeno fogo que aquece, do que
grande fogo que queima.

O batizado do seu filhinho merece
um registro duradouro — DISQUE

2 - 0 6 5 2 ,

e peça um fotografo
de ALTEROSA

OS RELOGIOS DE JORGE V

O REI Jorge V reuniu nos seus castelos e
palácios de Buckingham, Windsor, Sandrin-
gham e Balmoral setecentos e setenta relógios,
de que tomavam conta vinte e quatro relojei-
ros especializados.

Durante dois meses do ano esses especialis-
tas procediam à limpeza, revisão e regulação dos
cento e sessenta relógios existentes no palácio
de Buckingham; os trezentos e sessenta de Win-
sor tomavam-lhe quatro meses de trabalho; o res-
to do tempo era dividido entre os duzentos e
cincoenta relógios das outras residências reais.

E' nessa coleção, sem rival no mundo, que
se encontra o relógio lavrado que foi o presente
de nupcias de Henrique VIII á desditosa Ana de
Bolena, e outro, de fabrico francez, que repre-
senta uma cabeça de negro, um olho da qual
indica as horas e outro os minutos.

Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach

ALTA CIRURGIA — CLINICA MEDICA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS

Casa de Saude para internamento dos doentes,
com Secção completa de Eletroterapia

* Laboratorio para Analises Clinicas e Bactereologicas

CIDADE DE BOTELHOS

SUL DE MINAS
Unica no genero

**NA VASTA E RICA REGIÃO
DO BRASIL-CENTRAL, A
PROPAGANDA DE SEUS PRODUTOS
É SEMPRE INTERESSANTE —**

A RADIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.
(P. R. C. 6) DIFUNDIRÁ COM EFICIÊNCIA
A SUA PROPAGANDA

**P.
R.
C.
6**

**RADIO DIFUSORA
BRASILEIRA S. A.**

Hora das transmissões:

Das 9 às 14 horas e das 17 às 23 hs.

Aos domingos:

Das 12 às 16 horas e das 17,30 às 23 horas.

Canal: 1510 kilociclos

Estudios: — Avenida Afonso Pena, 179

Escritorio no n. 132 — Caixa Postal, 173

Endereço Telegrafico "JOMPE"

UBERLANDIA — Minas



*Ao lado pela ordem:
srts. Cecilia dos Santos
Silva e Rita Vieira,
de Paraopeba; srta Inah
Maria, de S. João Ne-
pomuceno e Dagmar
Rossi, de Araxá. (Foto
Araxá).*



*Ao lado e em baixo,
srts. Dielma Si-
mas, Enl de Neto Ri-
beiro (Foto Otaci-
lio), da capital e
Conceição Fernandes
(Foto Otacilio) da
Capital.*



*Ao alto a srta. Dila-
va Freitas de Julz-
de Fôra, e ao lado a
srta. Zilah Santana,
de Lavras. Foto Rex.*

Recado à posteridade

Brasileiro do século XXI. Sirva-se do breve registro que se segue para julgamento da época em que vivemos, num período de transição para a nacionalidade. Saiba que a onda de desorganização da vida econômica mundial, originada com a debacle financeira da América do Norte em 1927, não poderia deixar de produzir em nosso país, como satélite da economia americana, suas graves consequências.

A's convulsões que se estenderam por todo o mundo, gerando ansias e desesperos, seguiu-se, no Brasil, o golpe de 30.

Getúlio Vargas encarnava então, como hoje, dez anos após, a vontade nacional.

Essa vontade consistia em pôr fim a um regime baseado na mentira e na fraude, na ilação e no despudor.

Veio a 2.^a República, eivada ainda dos vícios da antiga, porque no seu corpo se agregaram os membros que davam vida ao defunto regime.

Corra os olhos pela galeria dos homens que ocupavam o poder, quando Getúlio Vargas iniciou o seu governo e terá a explicação do 10 de Novembro, o movimento regenerador que veio extinguir completamente os motivos que ergueram o país inteiro em armas, a 3 de Outubro de 30.

Com ele teve fim a politicagem que empobrecia a Nação.

Com ele se poz um paradeiro á ameaça extremista financiada pelo ouro estrangeiro.

Com ele se deu ordem á coisa publica.

Com ele se promoveu a união nacional.

E agora, a justiça está ao alcance do pobre. A administração trabalha e promove o engrandecimento do país. O comércio e a indústria recebem o estímulo da tranquilidade. A lavoura cresce, amparada e estimulada pelo governo. As rendas publicas se avolumam, com a extensão da lei tributaria a todos. As escolas foram nacionalizadas, os trabalhadores amparados pela mais adiantada legislação social do mundo, o patrimonio nacional defendido, a juventude orientada no culto sagrado da Pátria e o serviço público racionalizado. A moralidade voltou ao seio da Nação.

E tudo isso ocorre aqui, enquanto outros continentes sofrem a mais feroz e destruidora de todas as guerras.

O Brasil de 1941, faz lembrar a Roma de Augusto. Ordem e trabalho.

Com Getúlio Vargas, o templo sagrado foi fechado, porque em todo o territorio brasileiro reina a paz, a harmonia e a prosperidade.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

MIRANDA E CASTRO



OURO PRETO

(TRIPTICO)

I

No alto de cada morro esburacado
pelos escravos da Mineração,
as tuas igrejas, Ouro Preto, são
as mudas sentinelas do passado...

O velho burgo dorme, mergulhado
no seu extinto sonho de ambição...
E a alma crepuscular da Tradição
anda no céu tristonho e no ár parado...

Dando a impressão de vir de uma existencia
cuja lembrança ha muito se perdeu,
o branco casarão da Inconfidencia

se ergue, a uma encosta... E, á sugestão do céu
que é estrelas só, uma reminiscencia:
— Marilia, ao luar que surge, ouve Dirceu...

II

Ouro Preto!... Ouro Preto!... E' extinto, agora,
teu heroico sonho de ouro e liberdade...
Mas ainda habita em ti, morta cidade,
feitos de sombras, o esplendor de outr'ora !

Em cada náve dos teus templos, móra,
vestido de silencio e de saudade,
— um grande aneio de imortalidade,
uma obra de arte — que é uma eterna aurora!

Em tuas igrejas, que são monumentos,
vivem, ainda, as coisas que não rôlam
ante o furôr dos anos e dos ventos!...

E' que guardadas pelo teu carinho,
por entre preces que ao Senhor se evolvam,
erguem-se as obras de Aleijadinho!

III

Em cada pedra férrea das estradas
percorridas, ainda hoje, por trôpeiros,
vive uma lenda dos tempos primeiros:
— lutas, amores, lagrimas choradas...

Tuas vastas caças de beiral, caiadas
de branco e azul, por onde os aguaceiros
descem, rolando, ha inumeros Janeiros,
são ruinas tristes e mal-asombradas...

Tua propria gente, palida e tristonha,
fala de manso e move-se, pausada,
dando a impressão de que não vive: — sonha!

Mas, Ouro Preto, és sempre a Vila Rica
de outr'ora! E se o teu fausto, agora, é nada,
— sempre maior tua velha gloria fica!...

ESPECIAL PARA ALTEROSA

SONETOS DE
D. CASMURRO

ILUSTRAÇÃO DE
ODELI CASTELO BRANCO



MINAS possui re-
cantos pitorescos de
admirável e poética
beleza. Há cenários que
deslumbram pela magis-
tade das cores, despertan-
do a admiração de quan-
tos os contemplam. A Serra
do Cipó, nas proximidades
do rio Capivara, afluente
do Parauninha, no municí-
pio de Conceição, apresen-
ta um panorama incompa-
rável pela riqueza natural
que ali brota num cântico
da terra. Altaneira e en-
cantadora ergue-se a Ser-
ra do Cipó de cujo cume
se perscruta a beleza infin-
da no horizonte, que se
estende claro e nítido. A
fotografia, que nos foi
gentilmente cedida pelo
engenheiro Roberto Pena,
focaliza esse panorama
belíssimo, em terras de
propriedade do dr. Ale-
xandre Mascarenhas, co-
nhecido industrial mineiro.

MÊS EM REVISTA

Flagrante tomado por ALTEROSA, por ocasião da posse da nova diretoria do Clube dos Advogados de Minas Gerais, que tem como presidente o dr. Nelson de Sena.

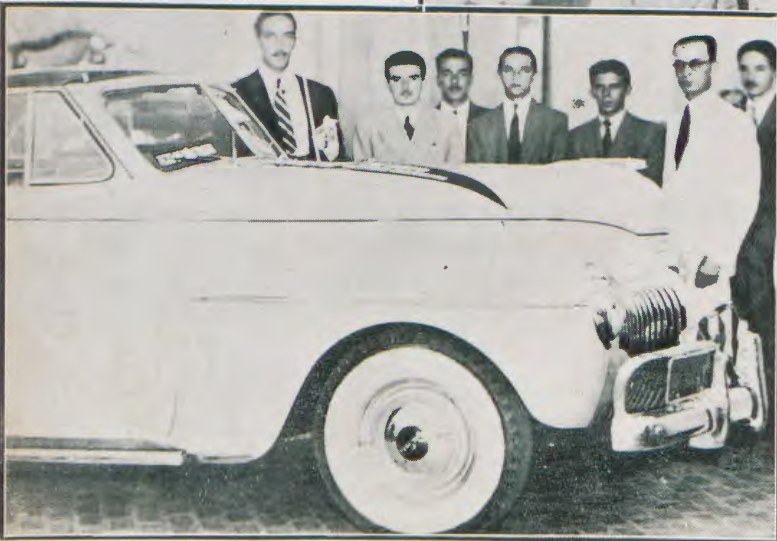


No dia do aniversário de Vera Lucia, a inteligente filhinha do casal Vicente Araujo-D. Zulmira Araujo, o fotografo de ALTEROSA fixou o flagrante que vemos em baixo.



Comemoraram no dia 25 de Dezembro ultimo, vinte e cinco anos de formados, os bachareis de 1915 pela Faculdade de Direito desta Capital. As solenidades comemorativas revestiram-se de alto cunho de cordialidade e de evocação, sendo, ao alto, um flagrante tirado após o jantar de congratamento.

Foi inaugurado no Hospital São Francisco de Assis a "Sala de Radiologia Dr. José Lins", dirigida pelo dr. Geraldo Coelho de Almeida. Dessa solenidade, ALTEROSA publica o flagrante ao lado.



Foi aberta ao publico a exposição dos modelos CHRYSLER, DE SOTO, DODGE e PLYMOUTH, para 1941, á Avenida Amazonas, 302, sede da firma Paulo Guimarães & Cia., distribuidora exclusiva para o Estado de Minas daqueles afamados carros. E' da inauguração da exposição o flagrante ao lado.

O clichê ao lado mostra um flagrante do almoço oferecido pela firma Juventino & Cia. aos seus auxiliares, no momento em que falava o seu chefe, sr. Juventino Dias — Em baixo, um aspêto da festa de aniversário da menina Eliza Magda, filha da viuva Hormínio Jacques Pereira.



O sr. Lauro Vidal, recém-eleito presidente da Associação Comercial, quando pronunciava sua oração.



Ao lado, um flagrante da festa de aniversário de Clelinha, o encanto do casal dr. João Viana-D. Noemi Camara Viana.



Ao alto, um aspêto da inauguração da Coletoria Estadual de Itabirito — Em baixo um aspêto do grande baile oferecido pela sociedade de Rio Branco ao Prefeito dr. Jorge Carone.

O clichê ao alto mostra um flagrante do almoço oferecido pelo dr. Alberto Sabbá, diretor-gerente de Mesbla S/A, aos seus auxiliares nesse importante estabelecimento.



SILVIO CALDAS NA RADIO GUARANI

Silvio Caldas, ainda no Grande Hotel, posa para esta revista, cercado dos diretores da Guarani e do reporter.



O clichê acima dá uma ideia da grande massa popular que encheu os corredores e o auditorio da Guarani, durante as audições de Silvio Caldas.



Ao alto, Silvio Caldas ao microfone de P.R.H.-6 — Ao lado, o popular cantor brasileiro, cercado pela diretoria da Rádio Guarani — Em baixo, um grupo de "fans" posando com o "poeta da voz" nos estúdios da estação das grandes realizações.

A Rádio Guarani, justificando sempre o seu "slogan", continua apresentando ao nosso público ouvinte as mais sensacionais novidades.

Em Janeiro tivemos Barbosa Junior e, logo após, Silvio Caldas, aquele em dois espetáculos e este em uma série de programas que ainda deixam saudades.

O que foi o sucesso dessas iniciativas de P. R. H. 6 todos os nossos leitores já conhecem.

E só nos cabe acrescentar o seguinte: — outros grandes astros virão, entre os quais Alvarenga e Ranchinho, cantar ao microfone da "estação das grandes realizações".





JOSIAS

ALFAITE

O CONTRA - MESTRE DA MODA
TEL. 2-5603

AV. AF. PENA 550
SALAS 7 E 8
B. HORIZONTE

ANTENA



Ao alto
Zilda Melo quando gravava "Miscelania Carnavalesca" no studio de Elias Salomé e ao lado Almir Neves autor da letra dessa já popular marcha, de parceria com o diretor da Escola de Radio.

O MES RADIOFONICO

A Rádio Guarani, acaba de sair daquela situação angustiosa e aflitiva em que se encontrava há muito; daquela vida monótona e desinteressante e vive dia a dia das grandes galas para maior glória da radiofonia mineira. As realizações que vem empreendendo ultimamente, contratando artistas de grande cartaz e do valor e quilate de Otavinho Mata Machado, o "Sabiá das Alterosas"; Barbosa Junior e mais recentemente Silvio Caldas, o "poeta da voz" e o "caboclinho mais querido do Brasil" para uma serie notavel de audições e atuações ao seu microfone, ficará para sempre, como um marco indelevel e com isso, capacidade e reconhecida como a melhor e mais popular emissora de Minas.

Otavinho Mata Machado, o "Sabiá das Alterosas", voltou a emprestar novamente o brilho de seu valioso concurso á emissora da Feira de Amostras. A sua "reentrê" deu-se em dias da semana passada e com grande sucesso no programa Carnavalesco que a Oficial faz irradiar todas as noites. De forma impecavel lançou para Minas, os mais recentes e retumbantes sucessos criados e gravados por Francisco Alves, o Rei da voz, que por intuição radiofônica, é seu padrinho...

MISCELANIA CARNAVALESCA

"Miscelania Carnavalesca" é o titulo da excelente marcha da autoria de Elias Salomé e Almir Neves, figuras destacadas da radiofonia mineira.

Apresentando um estilo original e uma letra interessante a marchinha promete marcar um exito singular nos proximos dias carnavalescos. Contribuindo ainda mais para a difusão da "Miscelania Carnavalesca", Zilda Melo, a querida interprete da Inconfidencia, acaba de grava-la nos "studios" de Elias Salomé.

A gravação está muito bem feita, aguardando-se por isso sucesso certo. O acompanhamento esteve a cargo do regional da Inconfidencia.

"Miscelania Carnavalesca" é mais uma contribuição da dupla Elias Salomé-Almir Neves para o brilho do Carnaval mineiro.

Essa marchinha revela a originalidade artistica dos compositores mineiros, sempre zelosos de suas produções. As musicas mineiras deixam de adquirir maior popularidade por falta de um melo seguro de difusão.

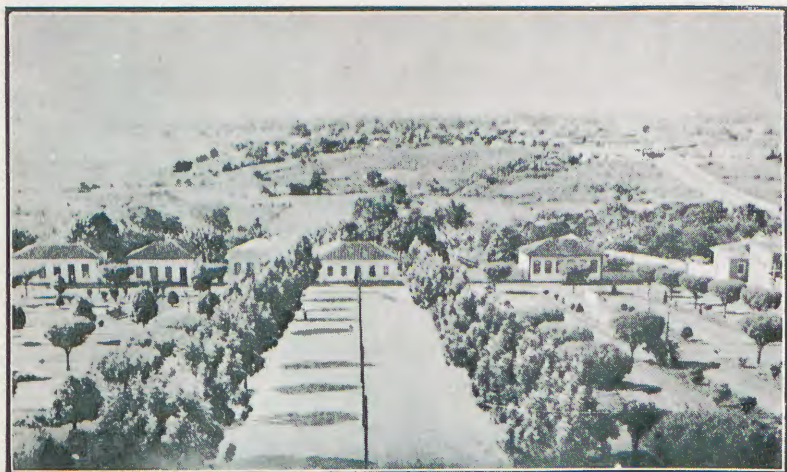
Agora, com a instalação dos "studios" Elias Salomé, prevê-se maior popularidade para as nossas musicas.



— Que força, hein?
— Graças às incomparáveis PETALAS. Elas dão força e tonificam.
— E' o que uso também, querida, e bem salgadinhas.
Fabricante: MANOEL ANGELO FILHO — Padaria Mineira — Rua Craveiro, 87 - Fone 2-2991

PETALAS

O ALIMENTO COMPLETO E DELICIOSO
INDISPENSÁVEL NAS BOAS MESAS



Praça Josino de Brito



Prefeito Jorge de Paula Meinberg

Dentre as mais importantes comunas do sul do Estado, destaca-se, pelo panorama geral de seu progresso e sua civilização, a de Campos Gerais, superiormente conduzida pela proba, habil e dinâmica orientação do prefeito Jorge de Paula Meinberg, cuja administração constitui sem dúvida um perfeito prolongamento do patriótico governo do sr. Benedito Valadares Ribeiro.

Dispondo de magnífico clima, vastos e fertilíssimos campos de cultura e pastagem, além de enormes possibilidades econômicas em seu subsólo, Campos Gerais tem sabido aproveitar a situação privilegiada que a natureza lhe concedeu, trabalhando febrilmente pelo futuro.

A sede do município, com excelente água potável e encanada, iluminação elétrica, belíssimos jardins, ruas limpas e bem traçadas, magnífico Cine-Teatro, hotéis confortáveis e modernas construções, é das mais aprazíveis e futuras cidades sul-mineiras.

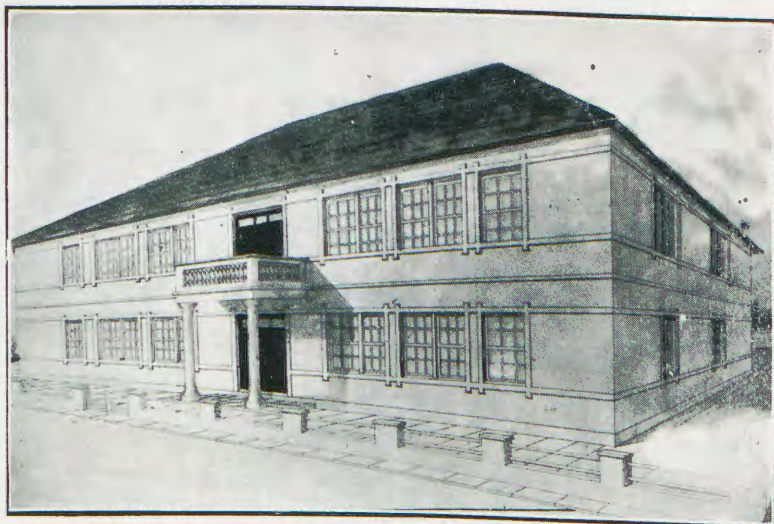
Dentre as mais recentes realizações de Campos Gerais, por sua atual administração, vale a pena destacar: restauração das finanças municipais; criação da agência municipal de Estatística; serviço de almoxarifado; organização da Biblioteca Municipal; Serviço de Arquivo; aparelhamento completo das repartições municipais; nomenclatura de ruas e prédios, na cidade e na vila de Campo do Meio; construção e reconstrução de 60 pontes; construção da rodovia Corrego do Ouro-Treís Pontas; restauração de mais de 70 quilômetros de auto-vias e estradas de rodagem; e diversos outros serviços públicos de grande relevância para a vida municipal.

O alinhamento desses expressivos dados, por si só, demonstra o que tem sido a vida de Campos Gerais nesses últimos tempos: — trabalho constante e progresso intermitente.

CAMPOS GERAIS



Uma vista de Campos Gerais



Uma perspectiva do Ginásio de Campos Gerais, em construção

OS INIMIGOS da MULHER

Por muito mal que um homem pense das mulheres, pior pensam elas umas das outras.
CHAMFORT

Os que falam bem das mulheres não as conhecem bastante; os que sempre falam mal não as conhecem inteiramente.
PIGAULT-LEBRUN

As mulheres que levam má vida depositaram nos homens uma confiança de que eles não eram dignos.

DUCLOS

Enquanto o mundo fôr mundo sempre haverá alguma coisa de novo a dizer contra as mulheres.

BOUFFLERS

Por muito estreitamente que duas mulheres se abracem sempre entre elas ficará logar para a traição.

P. J. STAHL

As palavras agradam ás mulheres, mas só pelos ato elas se deixam convencer.

OVIDIO

De tres coisas devemos desconfiar neste mundo: dos serviços do homem negligente, dos conselhos do invejoso e da afeição da mulher.

DES ORMES


O que mais agrada a uma mulher é ouvir dizer mal das outras.

J. J. ROUSSEAU

A mulher amavel e virtuosa constitue o mais adoravel ser da Natureza. Mas onde está essa criatura celestial?

J. J. ROUSSEAU

*



VINHO E XAROPE DE HEMOGLOBINA

"GRANADO"

ANEMIA, DEBILIDADE GERAL, CLOROSE, CONVALESCENÇAS.

T. T.

PILHERIAS e ANEDOTAS

Um homem estava sentado a uma mesa de certo restaurante, quando foi abordado por um vagabundo. Sem paciencia para suportar as lamurias de tantos pedintes o freguez chegou a dizer:

— Se você estivesse no meu lugar...

— E' isso que eu queria — respondeu o vagabundo.

— Pois fique à vontade. Daqui a pouco o copeiro vem trazer a conta.

*

Um passante aproxima-se de um garoto e diz:

— Menino, você precisa escolher uma carreira.

— Não precisa — responde o garoto.

— Papai já me deu uma. E ainda não parei de correr.



IDEAL PARA DEPOIS DO BANHO DO BÊBÊ

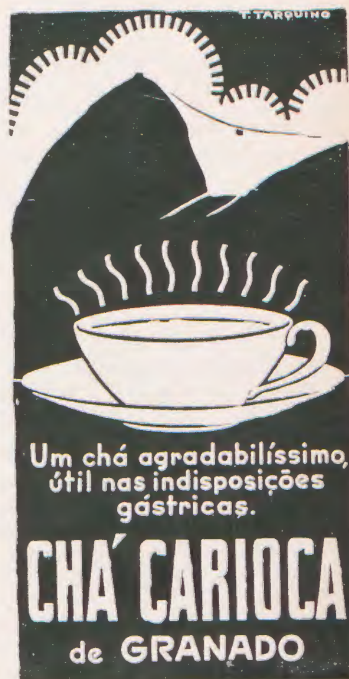
Talco Malva

FINISSIMO E PERFUMADO

O Talco Malva constitue justo motivo de validade para a industria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.
(Notavel clínico e ex-ministro BELLO da Educação)

PERFUMARIA MARCOLLA HORIZONTE



Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.

CHÁ CARIOCA

de GRANADO



Flagrante do pagamento do premio, no Banco Comercio e Industria de São Paulo, no Rio.

PAGO NO RIO, PELO BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, UMA NOVA APOLICE SORTEADA NO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

MAIS UM PREMIO DE MIL CONTOS DAS CONSOLIDADAS
MINEIRAS FOI LIQUIDADO, CUMPRINDO ASSIM MAIS
UMA ETAPA O VITORIOSO SISTEMA FINANCEIRO
LANÇADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Realisou-se, no dia 10 de Janeiro ultimo, a solenidade do pagamento de mais um premio das Consolidadas Mineiras, procedido pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, representado por um de seus mais distintos funcionarios. O portador da apolice premiada delegou poderes ao sr. Francisco Linhares, corretor de fundos publicos, com escritorio á rua General Camara 36-1.º andar, no Rio, para receber a vultosa quantia que a sorte lhe destinou. A apolice contemplada foi a de n.º 256571, serie A, de 5%, cabendo-lhe o premio de mil contos de réis.

Na sede da agencia do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, na Capital da Republica, compareceu regular numero de pessoas gradas, que ali foi assistir ao ato, notando-se a presença de personalidades conhecidas no mundo bancario, official e comercial, além de jornalistas carlos e o diretor da publicidade da Sucursa de ALTEROSA no Rio.

A SIGNIFICAÇÃO DO ATO

E' evidente que o publico brasileiro começa a se preocupar de forma auspiciosa por esses planos de financiamento, a cu'jo credito devemos lançar varios e importantes cometimentos que, sem a sua ajuda, não seriam facéis de se realizar.

A reunião intelligente das forças esparsas tambem no mundo dos planos financeiros, obedece aos mesmos principios naturais e logicos que tão bons resultados apresentam em outros setores. O que é de frisar-se, entretan-

to, é que sentimos já, atravez do carater solene emprestado a acontecimentos como esse, que a atenção dos poderes competentes volta-se para a necessidade de atrair o espirito publico para essa nova forma de emprego de capital, procurando significar, como um estímulo, como uma sugestão, como um ensinamento, atravez do feitiço festivo e social com que fazem celebrar o fato, o sentido transcendente da colaboração do publico em suas iniciativas.

Os governos, de fato, não podem viver divorciados do amparo publico, pois não seria logico que uma sociedade, na acepção comercial do vocabulo, tivesse os seus diretores em desacordo com os demais membros da sociedade.

Assim sendo, é grato assinalar a orientação de chamar a atenção da economia popular, atrair sua curiosidade, despertar seu interesse, esclarecer suas duvidas, de forma a converter sua indiferença em força positiva capaz de acionar o mecanismo da vida coletiva.

Este trabalho de educação que se está operando graças a iniciativas como a do Empréstimo Mineiro de Consolidação, deitará frutos extraordinarios em um futuro muito proximo.

Ao lado de todas essas razões felizes, desejamos alinhar tambem a perfeita execução de todos os detalhes da operação de pagamento procedida pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, que assim confirmou mais uma vez o alto conceito em que é tido pela segurança com que dá conta dos encargos que se lhe atribuem.



Inaugurada

A MOAGEM MINAS-RIO LTDA

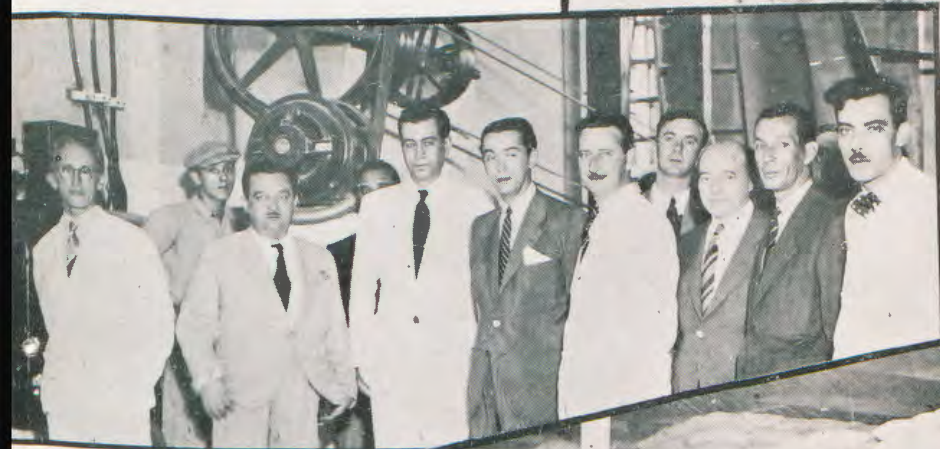
A NOVA E IMPORTANTE
INDUSTRIA FUNDADA
EM NOSSA CAPITAL



Ao alto, o prefeito Juscelino Kubitschek ao ligar a chave elétrica para acionar o cngenho e, no medalhão e em baixo um grupo de pessoas presente á solenidade inaugural.



Ao alto, o prefeito da Capital felicitando os socios da nova industria mineira e, em baixo, parte do estoque de milho, em deposito nos armazens da firma.



MAIS um importante estabelecimento vem de enriquecer o grande parque industrial de Belo Horizonte.

Trata-se da Moagem Minas-Rio Ltda., situada á Rua Conselheiro

(Conclúe no fim da revista)



DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE da PERFEIÇÃO TÉCNICA de UMA INDÚSTRIA Mineira



A criação do Entrepasto das Bancas de Jornais e Revistas sabia medida que vem de ser posta em pratica pelo prefeito Juscelino Kubitschek, proporcionou ensejo à grande Fabrica Mineira de Moveis de Aço, do Sr. José Ribeiro, de demonstrar a perfeição técnica de seus serviços.

Em visita que fizemos a essa notavel industria mineira, pudemos verificar que as 10 bancas por ela confeccionadas para a Prefeitura constituem uma demonstração cabal de suas possibilidades no ramo. Trabalho perfeito, de acabamento primoroso, as bancas de jornais e revistas que ela vem de fabricar, uma vez postas nas ruas e avenidas da cidade, vão constituir mais um motivo de embelezamento para Belo Horizonte.

Conversando com o Sr. José Ribeiro, tivemos oportunidade de ouvir do moderno industrial mineiro palavras de louvor à brilhante administração do prefeito Juscelino Kubitschek: — "Saibam os senhores que o atual Prefeito, homem da mais larga visão, compreende a necessidade de um apoio irrestrito à industria local. Sabedor de que a nossa fabrica, a unica do Estado no ramo, lutava com enormes dificuldades para enfrentar o ceticismo do nosso povo — sempre propenso a descreer do que é nosso — S. Excia. não vacilou a entregar-nos a encomenda, do que não teve de arrepender-se, pois ficou plenamente satisfeito com o trabalho que executamos. Si em Minas, todos os administradores pensassem e agissem como o Prefeito, a nossa industria e muitas outras que hoje lutam com enormes dificuldades, estariam em plena prosperidade, canalizando grandes rendas para os cofres do Estado e proporcionando trabalho a muitos milhares de operarios. O que é preciso — concluiu o Sr. José Ribeiro — é que a preferencia dos mineiros recaia sempre sobre as industrias mineiras. Porque hoje, como os senhores estão vendo no exemplo dessas bancas de aço, nós podemos fabricar quasi tudo que nos vem do Rio e de São Paulo, com a mesma e talvez melhor perfeição".

Ao lado: sr. Clodir Cardoso, caçador nas matas do Ribeirão do Inferno (Foto Cardoso — Araxá); em baixo a senhorita Aparecida Gomide, de Catalão e excursionistas ao Araguaia, na Cachoeira Dourada, em Rio Paranaíba (Foto Constantino — Araxá).



Ao lado, o sr. José Pneip, sra. Francisco Mauro, cunhada e filhos, da Capital; srta. Helena Del Pino, da Capital; em baixo: srta. Conceição Hummel, de Catalão.



Em cima, o dr. J. Meira Gomes e sua exma. esposa, de Catalão e a srta. Natalia Pasqual, residente em Catalão; Ao lado a sra. Dilermano Sampaio e seu filho, de Catalão.

Ao lado o sr. Antonio Augusto Ribeiro, gerente do Banco Mineiro da Produção, em Pouso Alegre e seu filho Augusto Duarte Ribeiro.



PENSAMENTOS

A esperança é uma sombra tímida e delicada que foge e se esvaece quando a observamos de muito perto.

JULES SANDEAU

A filosofia é a nuvem sublime em que paira Jesus Cristo para subir ao céu.

PASCAL



AGORA, PODE GOZAR A VIDA COM SUAS AMIZADES!

Antes, diziam: — "Não convidem Carmen: está sempre cansada e displicente". E, na verdade Carmen sempre estava muito fatigada para ir a festas ou passeios. Isso, até que começou a usar MAIZENA DURYEA. As sopas ricas e cremosas, os legumes com um sabor novo e as deliciosas sobremesas, preparadas com MAIZENA DURYEA, lhe despertaram o apetite... e começou a gozar do prazer de comer. Agora, Carmen é outra: os pratos com MAIZENA DURYEA, de alto valor nutritivo, deram-lhe nova energia e vitalidade. Agora, todos exclamam: — "Não deixem de convidar Carmen."

Compre, hoje mesmo, MAIZENA DURYEA.

A venda em toda parte.

Verifique o nome DURYEA e o acampamento índio em cada pacote.



MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F. SÃO PAULO

26 **Gratis!** Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

1 4

GINOROL
LÍQUIDO
"GRANADO"
Para a higiene das senhoras
Antisséptico
Bactericida
Desodorizante
Delicadamente perfumado

TU

Foste na minha existencia,
Um sirius de alvinitencia
Que logo se eclipsou;
E o tempo, a rosa bonita
Dum coração que palpita,
A tua imagem opagou.

Agora me resta ainda
A doce cantiga linda
De um velho refrão de outrora:
"Nossa esperança na vida
É quasi sempre a partida
Em busca de nova aurora".

MARIO BARRETO

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS**

**ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"**



O dr. José Reis Cola, conceituado clinico em Ponte Nova, com sua cœma. familia.



Sta. Iris Tomas, da sociedade de
Perdões



Sta. Maria de Oliveira Santos, da
Capital



Sta. Lina Afonso Pena, da Capital
(Foto Ideal)

Noticiario Elegante

Heloisa e Beatriz Martins, da Capital



ANIVERSARIO

DR. ISRAEL PINHEIRO DA SILVA — A data aniversaria do dr. Israel Pinheiro da Silva não passou despercebida, no dia 4 de Janeiro ultimo, de vês que, nesse dia, os seus numerosos amigos e admiradores, que não se encontram só em Minas, mas em todo o país, transmitiram ao ilustre secretario da Agricultura carinhosas mensagens de felicitações.

ALTEROSA fazendo esse breve registro da data aniversaria do. dr Israel Pinheiro da Silva, presta uma homenagem ao auxiliar dinamico do Governador Valadares, no fomento da economia mineira.

CASAMENTOS

ENLACE — PAULA FERNANDES-PINTO COELHO — Constituiu um acontecimento de relevo nos nossos meios sociais o casamento do dr. Edson Pinto Coelho, promotor de Justiça de Divinópolis e filho do casal sr. Lourival Pinto Coelho, com a senhorita Maria de Lourdes de Paula Fernandes, ornamento de nossa sociedade e filha do casal dr. Paulo de Moura Fernandes.

A cerimonia foi realizada nesta Capital e paraninfada, pelo noivo, no civil, pelo dr. Vicente Risola, D. Maria Adelaide de Paula Fernandes, dr. Osvaldo Pinto Coelho e sra. Da noiva foram padrinhos nessa solenidade o dr. Lourival Pinto Coelho e sra. e o sr. José Reis e sra. A cerimonia religiosa foi paraninfada pelo dr. Cipriano Lage e d. Adelaide de Lima e Paula e dr. João Fulgencio de Paula e sra., pelo noivo e pelo dr. José Lins e sra. e d. Jandira de Paula e dr. Paulo Fernandes, pela noiva. Os recém-casados seguiram para Divinópolis, onde passam a residir.

ENLACE — MIRAI'-PERSIANO — Realizou-se nesta Capital o enlace matrimonial da senhorinha Jeanete Mirai, filha do casal Isac Mirai, do nosso comercio, com o sr. Moisés Persiano, filho do casal Coen Persiano. Os nubentes ofereceram aos seus convidados fina mesa de doces, na residencia dos pais da noiva, á rua Diamantina.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — O profesor Anibal Matos, nome de projeção no cenário artistico nacional, realizou com exito, mais uma exposição de pintura no Edificio Guimarães. Esta mostra de arte foi dedicada á memoria de Monsã, o grande artista que Minas perdeu. Foram expostos, nessa galeria, que foi muito visitada, quadros de valor, destacando-se "Tempestade no ar", "Hora da saudade", nos quais Anibal Matos pôs todo o seu vigoroso talento artistico. Assinala-se, tambem, ser a 49.ª exposição do prof. Anibal Matos das maiores até hoje apresentadas, pois o total perfaz 230, numero que bem representa o dinamismo desse artista.



O dr. Edson Pinto Coelho, promotor de Justiça de Divinópolis, no dia do seu enlace com a sta. Maria de Lourdes de Paula Fernandes.



Sta. Edith Drumond, que se casou com o dr. Getulio Melo Silva (Foto Zats).

CASAMENTOS



Sta. Alice Cunha, que se consorciou com o dr. Antonio A. Barcelos Jr. (Foto Zats).



Sta. Aurea Alvim de Menezes, no dia do seu casamento com o Tte. Manoel de Araujo Porto (Foto Zats).



Palácio da Liberdade, sede do governo mineiro

O PALACIO d e a CASA

ESTÃO SOB A
DE ESTRANHA

A LENDA QUE PESA SOBRE
MINEIRO E

A superstição, esse remoto parasita da alma humana, tão velho, aliás, como a própria Humanidade, não resistiria dois dedos de bom senso se a tendência geral do nosso espírito não fôsse mesmo a de generalizar fatos isolados, coincidências solitárias, evidentes e flagrantes episódios de mera rotina que apenas assumem caráter extraordinário na alma já prevenida dos homens.

A influência nefasta de certos números e dias da semana, o mau agouro de certos animais e ruídos comuns, tudo isso concorre para amargar ainda mais os dias da nossa existência, e tenho que cincoenta por cento dessa amargura nos libertariam no dia em que o claro sol do raciocínio varresse por um minuto sequer a água-furtada da nossa alma arquejante.

Incapazes de respondermos logicamente aos pequenos e

grandes mistérios que ainda nos cercam, o nosso espírito, na insaciável necessidade de tudo explicar e definir, se envreda para as sedutoras e fáceis regêdões da superstição e da lenda, de onde brotam os mitos e as religiões.

É um fenômeno universal no tempo e no espaço, e, até um povo realista e pragmático como o americano do norte está subjugado, entre outras muitas, à "lenda da Casa Branca". E sabem que lenda é essa? Eu lhes esclareço.

A 6 de julho de 1850 o presidente Zacarias Taylor, em consequência de um resfriado, falecia em Washington. Acontecimento nada sobrenatural, ainda sabendo-se que era homem idoso, e, por isso, mais vulnerável a uma pneumonia que um moço de trinta anos.

Mas, a quem mais preocupado com os segredos do além do que com a chaminé do seu fogão, verificou que passados mais três presidentes (Milard Fillmore, Franklin Pierce e Jayme Buchanan) o quarto, que foi Abraham Lincoln, morria violentamente às mãos do ator John Booth, quando assistia a uma representação teatral.

— Diabo! Já é morrer presidente! Em 12 anos morrerem dois! (Enquanto assim refletia, talvez a chaminé desse homem já lhe incendiasse a herdade...)

A Lincoln seguiram-se Johnson, Grant e Hayes. O quarto foi Jaimes Garfield, que morreu sob as balas de um solicitador desonesto, demitido por umas falcatuas cometidas em função do seu cargo.

Estava creada, assim, e confirmada no espírito do homem

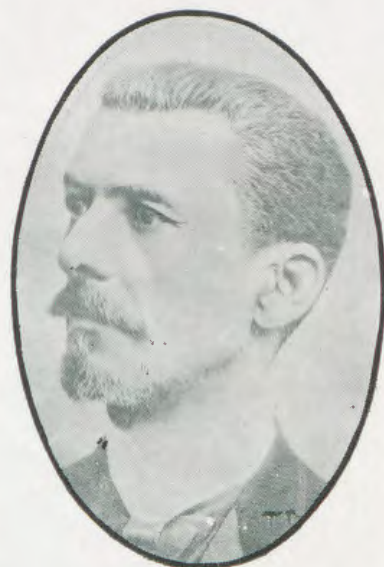
da chaminé, a certeza da fatalidade que pesa sobre cada quarto ocupante da Casa Branca. E como o mundo está cheio de homens que têm chaminé, e que só pensam nos mistérios do além, a lenda corporificou-se, alargou-se por todos os quadrantes do planeta, e hoje é uma das verdades mais positivas do que a transmissão da tuberculose pelos bacilos de Koch...

Mas, prosigamos no exame. A Garfield sucederam sem acidentes Chester Arthur, Grover Cleveland e Benjamin Harrison, para em 1901 ser assassinado Mac Kinley pelo anarquista Czolgosz.

Em seguida vieram Teodoro Roosevelt, William Taft e Woodrow Wilson. O quarto, Warren Harding, morreria de enfermidade em 1923. Após, governaram a grande nação americana Calvin Coolidge, Her-



Dr. Silvano Brandão



Dr. João Pinheiro

ESPECIAL para ALTEROSA

a LIBERDADE BRANCA

INFLUENCIA
SUPERSTIÇÃO!

AS SEDES DOS GOVERNOS
NORTE-AMERICANO

bert Hoover e Franklin Roosevelt, eleito este recentemente para um terceiro período governamental. O seu substituto, confirmando a lenda, morrerá antes de terminar o mandato. E mesmo assim Roosevelt encontrou e encontrará quem o queira substituir...

Mas, de tudo isso o que me parece mais interessante é que em Minas também existe a lenda de que de dois em dois períodos governamentais um presidente morre infalivelmente. Dizem os antigos que, no lugar onde se ergue hoje o Palácio da Liberdade, existia o casebre de uma velha. Inconformada esta com a desapropriação e demolição da sua residência, lançou sobre o Palácio essa maldição implacável...

Por mais que a verdade dos fatos não coincida rigorosamente com a superstição, persiste contudo a lenda da velha e ninguém se convence da sua ino-



A sede do governo norte-americano; vendo-se nos medalhões os candidatos à última eleição: Roosevelt e Wilkie

cuidade. E' que o homem da chaminé é irredutível, tanto nos Estados Unidos como aqui e no Ceilão...

Sinão vejamos. O primeiro presidente do Estado que morreu em Belo Horizonte, e portanto já sob a influencia da maldição, foi Francisco Silveira de Almeida Brandão, em 26 de setembro de 1902, dezoito dias depois de ter terminado o seu mandato, o que prova a medíocre influencia da superstição sobre esse caso...

Seguiu-se depois o governo de Francisco Sales sem nenhum contratempo até 1906, quando João Pinheiro assumiu o poder. A sua notável administração transcorreu normalmente até 26 de outubro de 1908, dia em que faleceu, confirmando mais ou menos a lenda porque o seu mandato terminaria em 1910.

Nesse ano, recebendo o poder das mãos de Julio Bueno Brandão, assumiu o governo o sr. Wenceslau Braz, que venceria o mandato em vida e saúde, para entrega-lo em 1914 a Delfim Moreira. Ao sucessor deste caberia o espinhoso encargo de confirmar a lenda, portanto. Foi o sr. Artur Bernardes, que em 1918 assumiu a curul presidencial, para forte e bravamente deixa-la em 1922 mais viva do que nunca...

A Artur Bernardes sucedeu Raul Soares, que tombou sob a ação da lenda em 4 de agosto de 1924. O sr. Melo Viana completou-lhe o período.

A Melo Viana sucedeu o sr.

Antonio Carlos, livre da ameaça da morte, que iria ferir o seu sucessor Olegário Maciel, falecido em 6 de setembro de 1933.

O sr. Gustavo Capanema, nomeado interinamente Interventor, passou o governo ao sr. Benedito Valadares em 15 de dezembro de 1933.

E' ao sucessor do sr. governador Valadares que compete afrontar a influencia da maldição. Morrerá em pleno mandato o substituto de S. Ex.?

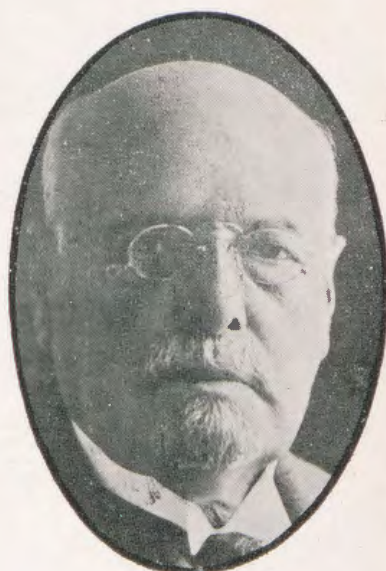
Quem deseja se arriscar a essa temerosa aventura?

Eu não sou supersticioso, mas, francamente, não sou candidato ao lugar. Ao menos, enquanto não governar outro valente entre S. Ex. e eu...



Dr. Raul Soares

JOÃO DORNAS FILHO



Dr. Olegário Maciel



A GURISADA DO MINAS TENIS

Ao alto, o clichê mostra uma pose da gurisada, no intervalo da ginastica. Ao lado, alguns garotos da turma juvenil, fazendo algumas proezas no "pau de sêbo".



Ao alto, vemos o Justinho, tomando uma ducha de agua fria, para acalmar os nervos abalados com um "mergulho" forçado na piscina. — Ao lado, um flagrante do numero "trem de ferro". — Em baixo, um banho de sol no fim da ginastica, para terminar a manhã de cultura fisica da gurisada.



Domingo, 8,30 horas. No meio da gurisada. A ginastica infantil começou hoje um pouco mais tarde. Durante a semana ela tem inicio às 8 horas em ponto. E a nossa objetiva poude fazer alguns flagrantes que vão nesta pagina, para dar uma ideia do que o Minas Tennis Clube vem fazendo em prol da cultura fisica da nosa mocidade. E' um espetáculo que encanta, vale a pena se ter uma criança, para vê-la naquele ambiente sadio e feliz.

Ali se forma o Brasil de amanhã.

CARANDAI EM BUSCA DE SEUS ALTOS DESTINOS

DADOS ESTATISTICOS — INDUSTRIA, COMERCIO, EDUCACAO — O TRABALHO DO PREFEITO DR. ABEILARD RODRIGUES PEREIRA FILHO

PROSEGUINDO na serie de reportagens sobre os municipios mineiros, ALTEROSA focaliza hoje em suas paginas o municipio de Carandai, prospera localidade que apresenta admiravel ritmo de desenvolvimento, graças a administração segura e fecunda do Prefeito Dr. Abeilard Rodrigues Pereira Filho.

Em 1924 foi criada a vila de Carandai que atingiu rapido progresso, razão por que em 1939 foi criado e instalado o termo de Carandai.

Atravez da eloquencia clara dos dados estatisticos poderemos avaliar a administração operosa e inteligente do atual prefeito de Carandai. O orçamento de 1940 foi de --- 181:115\$000, tendo sido de 155:86\$5000 a receita arrecadada. Para 1941 o orçamento perfaz 181:451\$800.

A principal industria do municipio é a de cal de pedras, cuja exportação é calculada em 19.604.102 quilos. Explora-se tambem o calcáreo, que tem a exportação avaliada em 5.898 toneladas. Várias firmas exploram esse ramo, destacando-se as de Viuva Ludgero Pereira Baeta, Vernon Lynch, Rogerio Meireles, Gentil Pereira Lima. A industria de laticínios é muito desenvolvida, sendo a sua produção assim distribuída:

Leite	- - -	556.423 litros
Manteiga	- -	230.969 quilos
Queijo	- -	37.477 quilos

O comercio local possui um movimento animador, havendo diversos estabelecimentos bem organizados. O movimento bancário é regular. Há correspondentes dos seguintes bancos: Banco do Brasil, Banco Crédito Real, Banco Hipotecário, Banco Comercio e Industria, Banco da Lavoura e Banco Mineiro da Produção.

Traço marcante da administração do Prefeito Abeilard Rodrigues Pereira Filho, que, desde de 1927, vem governando com o seu clarividente espirito, o municipio de Carandai, é o moderno sistema rodoviario de

(Conclue no fim da Revista)



Dr. Abeilard Rodrigues Pereira, prefeito de Carandai



Em cima, o edificio do Grupo Escolar de Carandai — Ao lado, uma vista da cidade.



O clichê ao lado mostra um aspecto do Forum de Carandai.



Em cima, apresentamos um aspecto da praça Barão de Santa Cecília e, ao lado, uma das principais ruas da cidade, vendo-se a sede da Prefeitura.





Carlos Alberto, filho do casal Oscar Hugo Moeller, da Capital. — Alvarê Lessa Mendonça, da Capital. — Isa, de Itaúna. — Emília, filha do casal dr. José Guerra, da Capital.

*

*



*

Nova Rezende em acelerado progresso

AS REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO
DO DR. JOSÉ GONÇALVES REZENDE

Na visita que vem fazendo aos municípios sul-mineiros, a reportagem de ALTEROSA pode encontrar um acelerado ritmo de progresso econômico e cultural em Nova Rezende.

Município de clima saluberrimo e vastas possibilidades econômicas, Nova Rezende vem se destacando por suas realizações em todos os terrenos da atividade humana.

A sede do município recebe, como os seus distritos, os efeitos visíveis de uma administração proba e dinâmica.

Novas ruas e praças são abertas. Escolas em grande número são criadas. Medidas de fomento e amparo da agricultura são postas em prática, com extraordinário êxito. O saneamento urbano e as novas rodovias, serviço a que a Prefeitura Municipal vem dedicando o melhor de seus esforços, já começam a influir no desenvolvimento das atividades locais.

Em sua rápida estadia em Nova Rezende, a reportagem de ALTEROSA pode constatar, com satisfação, os salutares efeitos de uma boa administração, conjugada com a operosidade de uma população laboriosa e honesta.

Nova Rezende caminha a passos firmes, em busca de sua alta destinação econômico-cultural dentro do Estado.

*

UM CONCURSO ORIGINAL

A mais bela boneca de
Diamantina

Em Diamantina, teve lugar recentemente um interessante concurso: "A mais bela boneca", realizado em benefício das crianças pobres da cidade, cuja renda elevou-se a 35:124\$000.

O clichê ao lado mostra as "bonecas vivas" que concorreram ao original certame, cujo resultado foi o seguinte:

	votos
Boneca dos Garimpeiros - -	21.829
Idem do 3.º B. C. M. - - - -	18.610
Idem das Profissões Liberais	11.351
Idem da Associação Comercial	7.616
Idem da Indústria e Lavoura	3.537
Idem do Centro dos Motoristas	2.687
Idem dos Func. Públicos - -	1.821
Idem da União Operária - -	1.654
Idem dos Emp. no Comércio	913





aso NA
CABEÇA
20 anos MENOS
NA APARÊNCIA

aso

SEM PINTAR DEVOLVE
AOS CABELOS BRANCOS
A CÔR NATURAL.



À VENDA EM TODO O BRASIL

Peçam prospectos grátis aos LABORATORIOS ASO - R. Domingos Ferreira, 92 - RIO

"COISAS" DE REPARTIÇÃO

UM funcionário publico obteve com o chefe de sua repartição, uma licença de vinte e quatro horas. Mas passaram-se quatro dias e ele não apareceu na repartição.

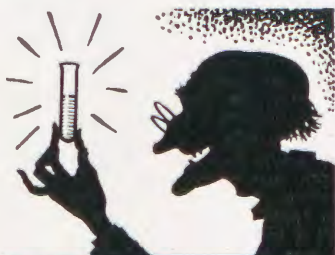
Quando se apresentou, o chefe o recebeu asperamente, passando-lhe tremenda repreensão.

— Permita-me, chefe, responde o funcionario, que me explique. Trabalho aqui, com o o senhor sabe, seis horas por dia... Ora, quatro vezes seis são vinte e quatro; o senhor deve lembrar-se que me concedeu vinte e quatro horas, portanto, estão justificados os quatro dias que passei ausente...

*

Os holandeses são exímios floricultores. Sua nomeada é universal nesse ramo de atividade. Nin guem, como eles, apresenta tulipas de

maior perfeição floral. Ultimamente a Associação de Floricultores da Holanda ofertou á cidade de Roma trezentos mil bulbos de tulipas e de outras plantas os quais estavam ha dias florindo nos jardins públicos da Cidade Eterna, justamente por ocasião da visita de illustres personalidades holandesas á Italia. O governo romano fez colocar ao lado de cada planta florida uma pequena placa com o nome da flor e o do doador holandez. Depois disso, pensemos na monotonia dos nossos jardins públicos e na pobreza dos nossos jardins particulares...



T. TARQUINO

PERFEITAMENTE
NORMAL !

PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

QUESTÕES DE GENERO

Em um exame de admissão ao Instituto de Educação, perguntou a professora:

- Qual o genero de "ovo"?
- Conforme... professora (Responde o examinado, com um sorriso brejeiro).
- Conforme, como?
- Sim, professora: si nasce frango é masculino... si franga, é feminino...



RODO METÁLICO
RODOURO
RODO NOVO INQUEBRAVEL

Distribuidores para o Estado de Minas:
AUGUSTO ANDRADE & FILHO
AV. PARANÁ, 38-End. Tel. "HARMONIA"
BELO HORIZONTE

INAUGURADA A FILIAL DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL EM BELO HORIZONTE



Grupo feito após a cerimonia da benção da filial do Banco do Distrito Federal



Flagrante fixado no momento em que falava o dr. Djalma Pinheiro Chagas



Detalhe da mesa de "lunch", notando-se algumas senhoras e senhorinhas presentes á solenidade.

Revestiu-se de grande brilho a solenidade da inauguração da filial do Banco do Distrito Federal, em Belo Horizonte

Acontecimento esperado com invulgar interesse por toda a cidade, marcou um fato de singular relevo em nossa vida social e notável expressão na nossa atividade economico-financeira.

Representantes do Governo do Estado e de todo o seu secretariado; a diretoria completa da Associação Comercial; presidentes e diretores de todos os bancos, nacionais e estrangeiros, estiveram presentes, tendo o dr. Sandoval de Azevedo, do Banco de Crédito Real, sido representado pelo sr. João da Costa Fortinho e o dr. Vicente Risola pelo sr. Marco Aurelio Matos. Juizes, desembargadores, jornalistas, altos comerciantes e figuras destacadas de nossa industria, além de numerosas senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade, também estiveram presentes ao ato laudural. Das diversas cidades vizinhas, dentre as quais destacamos Oliveira, Itaúna, Divinópolis, Lafaiete e Congonhas do Campo, compareceram diversas comissões que trouxeram ao Banco do Distrito Federal, na pessoa de seus ilustres diretores, a expressão da simpatia e apoio com que acolheram a instalação de sua filial entre nós.

A benção do estabelecimento foi procedida por mons. João Rodrigues de Oliveira, depois do que, foi servida uma lauta mesa de doces e "champagne" a todos os convidados e presentes, que enchiam literalmente as amplas dependências do banco.

Usaram da palavra, falando sobre a significação do ato, o dr. Paulo Rodrigues Alves, um dos diretores do Banco do Distrito Federal; os srs. Newton Ferreira, pela Associação Comercial e Oscar Coelho dos Santos, pela União dos Varejistas, congratulando-se com a iniciativa, em nome das classes produtoras de Minas.

Finalmente, encerrando a solenidade usou da palavra o dr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente do Banco do Distrito Federal e nome de grande projeção em todo o Estado, que discorreu sobre os objetivos de colaboração que o estabelecimento de credito procura atingir servindo ás forças vivas da economia mineira, terminando por declarar iniciadas as atividades de seu novo departamento.



Flagrante dos novos aviadores brevetados pelo Aero Clube de Minas Gerais

A 2. TURMA DE BREVETADOS DO AERO CLUBE DE MINAS

MAIS uma turma de aviadores acaba de receber o seu "brevet" no Aero Clube de Minas Gerais. Com a primeira, que foi de 7, eleva-se agora a 20 o número dos aviadores brevetados pela prestigiosa entidade.

Mais duas turmas se acham quasi prontas para receberem o "brevet". Com elas, o numero de aviadores será elevado a 48, numa demonstração eloquente do esforço que o Aero Clube de Minas Gerais, em sua curta existencia, vem desenvolvendo em prol da aviação brasileira.

E o exito de seus trabalhos se pôde levar á conta, sem duvida, do apoio material e moral que lhe vem prestando o governo do Estado, assim como á assistencia técnica e pessoal do 4.º Corpo de Base Aerea.

O material do clube, constante atualmente de seis aviões, se compõe de um Stimson, dois Cubs e um Fleet, todos esses quatro aparelhos doados pelo governador Benedito Valadares; e mais um Waco F, doado pelo Ministerio da Guerra e um Buckner, doado pelo Aero Clube do Brasil.

Os novos pilotos são os seguintes:

Vinicius Valadares — Peri Rocha França — Lincoln Costa — Genesio Luna — Marcio de Castro — Manoel Zuzarte — Augusto Pinheiro Moreira — J. P. Carvalho Neto — Mario França — Antonio Freire — Rui Barreto Lellis — Augusto Leal Coutinho e Alvisio G. de Abreu.

A cerimonia da entrega dos "brevets" revestiu-se de grande brilho, comparecendo o representante do governador do Estado, capitão Haroldo Ferretti; o secretario do Interior, sr. João Beraldo, e representantes dos demais secretarios do governo mineiro e do Prefeito da Capital; o chefe de policia, Major Ernesto Dorneles; o comandante da Força Policial do Estado, coronel Alvinio Alvim de Menezes; o comandante da I. D. da 4.ª R. M., coronel Franklin Barbosa Lima; o comandante do 4.º Corpo de Base Aerea, capitão João Arelano dos Passos; a officialidade desse corpo; do 10.º R. I. e Força Policial do Estado e numerosos convidados.

O ato foi presidido pelo sr. Antonio Mourão Guimarães, presidente do Aero Clube de Minas Gerais.

Ao lado, o representante do governador do Estado, entrega o "brevet" ao dr. Vinicius Valadares, componente da segunda turma brevetada — Ao lado, outro flagrante da solenidade



Outro aspecto das solenidades que se realizaram no aerodromo da Pampulha, n c momento em que falava o Comandante do 4.º Corpo de Base Aerea.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices premiadas no 22.º sorteio ordinario realizado no dia 31 de Dezembro de 1940, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial" :

- 1.º premio — 435.135 — Mil contos de réis
- 2.º premio — 547.520 — Cem contos de réis
- 3.º premio — 800.923 — Vinte contos de réis
- 4.º premio — 974.404 — Dez contos de réis
- 5.º premio — 268.096 — Dez contos de réis
- 6.º premio — 157.508 — Dez contos de réis

50 premios de 1.000\$000 cada um, sob numero

001.838	157.347	278.024	415.927	545.240	776.703	903.448	975.502
028.505	168.359	290.461	448.577	582.137	812.634	910.719	—
086.136	179.399	313.405	468.704	595.234	828.729	917.234	—
089.394	183.520	325.248	471.283	607.226	829.596	918.527	—
124.764	201.822	365.834	477.908	618.524	858.292	923.777	—
127.226	224.712	372.340	505.039	619.570	881.162	945.765	—
149.690	255.206	386.457	534.030	718.320	896.739	964.593	—

Os portadores das apolices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco da Capital ou do Interior do Estado.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIO NÃO FORAM PROCURADOS:

SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS
30- 6-36	695.903	30- 6-39	446.566	29- 6-40	26.449
30- 6-36	915.793	30- 6-39	558.052	29- 6-40	203.765
30- 9-36	47.709	30- 6-39	941.870	29- 6-40	430.997
31-12-36	686.793	30- 9-39	128.526	29- 6-40	453.228
31- 3-37	644.066	30- 9-39	328.545	29- 6-40	464.211
31- 3-38	410.273	30- 9-39	493.429	29- 6-40	650.907
30- 6-38	496.286	30- 9-39	830.110	30- 9-40	19.764
30- 9-38	92.551	30- 9-39	917.779	30- 9-40	27.910
30- 9-38	795.931	30-12-39	22.724	30- 9-40	184.309
31-12-38	984.023	30- 3-40	507.839	30- 9-40	195.350
31-12-38	966.190	30- 3-40	378.533	30- 9-40	225.437
31- 3-39	627.226	30- 3-40	386.394	30- 9-40	521.178
30-6-39	639.936	30- 3-40	405.966	30- 9-40	793.754
30- 6-39	49.998	30- 3-40	430.824		

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares, será realizado no dia 31 de Março de 1941, com a distribuição de Rs. 600.000\$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cincoenta contos, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

(O BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Capital: — Rs. 50.000.000\$000

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Itapetininga — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuhí — Ribeirão Preto — Santo Anastacio e Santos.

Depositos — Empréstimos — Cambio — Cobranças — Transferencias — Titulos — As melhores taxas — As melhores condições — Serviço Rapido e eficiente.



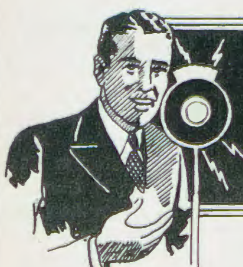
Miguel Bitar Neto (Pépé), com 10 anos de idade, é um dos mais ativos alunos do Ginásio Diocesano de Uberaba e filho do casal Aleixo M. Bitar-D. Neusa D. Bitar.

*
* *

Falando sobre a eficacia das orações e discursos, afirmou Maurice Barrés que há palavras que constituem riquissimo cabedal nos labios de um tribuno que saiba aproveitá-las convenientemente. Entre essas palavras, que Barrés diz de "sonoridade mística", incluem-se fanatismo, capitalismo, proletariado, burguezia, patriotismo. Maura, analisando a afirmativa de Barrés, diz que, de fato, tais palavras teem uma força extraordinaria quando as escuta um publico todo coração mas que não teem nenhuma influencia sobre um publico de mediana inteligencia.

Assim, para um operario socialista, por exemplo, a palavra burguezia encerra numerosas sugestões e fala-lhe de tudo que lhe falaram os publicistas e apostolos do socialismo...

Dá, porém, á eficacia do que chama Barrés "palavras misticas", que empolgam, bruscamente, certos espiritos, e que, realmente, muito podem, mais, porém, pelo que sugerem que pelo que significam...




GRAVADOR ARAUJO

RUA GONCALVES LÉDO 45
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO FEITOS NESTA CLICHÉRIE.

PHOTOGRAVIAS
ZINCOGRAPHIAS
TRICROMIAS
DUBLES, CLICHÉS EM COBRE, E DESENHOS.



Traduzindo LAS CASAS

Que eu te esqueça! Isso é pedir que o mar viva sem água!

Que todos percebam tua admiração, mas que ninguém adivinhe o teu amor.

E como havia de encontrar-te se estavas dentro de mim?

Demonstra ser um homem de amor e não de amores.

Quando tú cerras os olhos o sol brilha mais radiante e sem medo de rivalidades.

A formosura sem espírito é como uma fonte sem água.

O amor fortalece.

Gostamos das pedras preciosas, porque parecem olhos que nos miram.

Quando a lua deixou de amar o sol, nasceu a noite; antes, os dois astros brilhavam exatamente iguais.

O amor como o sol, fecunda.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os ótimos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará

que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

Ao que está sujeito QUANDO SEU CARRO RODA COM PNEUMATICOS LIZOS!



Mande Recautchutá-los ou troque por novos na

CASA DOS PNEUS

A "CASA DOS PNEUS" IMPORTOU MAQUINARIO PARA ABRIR "DESENHO NOVO" EM SEU PNEU LISO. PORPOCIONANDO DESTA MANEIRA A V. S. GASTAR 100 % DE SEU PNEU COM TODA A GARANTIA

AV. PARANA' 2 — FONE 2-5660

Um austero frade missionario foi convidado a jantar em casa de uma rica e nobre familia.

Quando ia ter inicio a refeição, apareceu a dona da casa, vestindo um decotadissimo vestido. O marido, bastante incomodado, julgou-se obrigado a pedir desculpas ao virtuoso hóspede, ao que elle respondeu:

— Ora, não se incomode, senhor, estou habituado a ver essa especie de vestidos; vivi sete anos como missionario na Africa.

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remedio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. **HEMO-VIRTUS** é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e **VARIZES** deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se **HEMO-VIRTUS**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.

CAIXA POSTAL, 1.874 (UM - QITO - SETE - QUATRO) — SÃO PAULO



VISITE POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO PALACE HOTEL

INFORMAÇÕES

EXPRINTER — SOCIEDADE DE VIAGENS INTERNACIONAIS

ESCRITORIO : Sala anexa à Agência da PANAIR DO BRASIL - Av. Rio Branco - RIO

Poços de Caldas é a maior e a melhor estância balnearia da América do Sul

A BALANÇA DA JUSTIÇA

UM magistrado norte-americano deu recentemente uma curiosa demonstração da sua maneira de entender a equidade.

Trata-se do juiz Hies, perante quem comparecia no tribunal de S. Luiz (Missouri) um individuo acusado de haver furtado dois dolares.

"Considerando, sentenciou ele, que o presidente do Stock Exchange, deputado Witnei foi condenado a cinco anos de prisão por haver desviado 225.000 dolares, o que vem a dar um ano de prisão por 45.000 dolares e um dia por 120 dolares, condeno o acusado a 24 minutos de prisão".

Essa decisão foi muito apreciada... principalmente pelo criminoso.

*

O PESO DE UMA MUSICA PARA PIANO

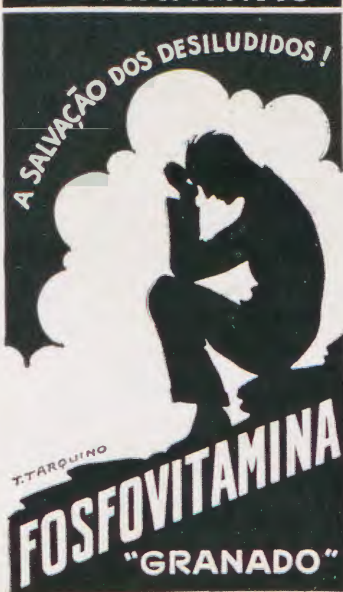
UM compositor alemão teve a curiosidade de calcular o esforço empregado por um pianista e assim verificou ser de 110 gramas o minimo da pressão do dedo para fazer tocar uma tecla "pianissimo".

O ultimo estudo de Chopin em "dó" menor, comporta uma passagem que dura dois minutos e cinco segundos e pesa nada menos de 3.120 quilos.

Na "Marcha fúnebre", do mesmo compositor, há uma passagem em que se encontram todas as nuances, desde o "fortissimo" ao "pianissimo". Es-

*

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



Mais de **3.000** PREMIO!

Todos que acertarem no milhar, na centena, na dezena e até na unidade serão premiados

Ajunte 25 papéis prateado do SAPONACEO RADIUM ou 25 tampinhas superiores do Radium em pó, ou do Sapó e troque-os por um coupon na redação da "Folha de Minas", á Rua Rio de Janeiro 668, habilitando-se, assim, ao sorteio que correrá com a Loteria Federal do dia 29 de Março de 1941.

sa passagem exige um esforço de 384 quilos no espaço de minuto e meio, e é o "pianissimo" que domina.

*

A ILHA INTERMITENTE

VOLTA agora a falar-se duma curiosa ilha do Mediterraneo há muitos anos esquecida.

Há pouco mais de um seculo — exactamente em Julho de 1831 — o capitão dum navio inglês que cruzava ao sul da Sicilia descobriu uma ilha que nenhum mapa mencionava. Batisou-a "Ilha Julia" e tomou posse dela em nome do rei da Inglaterra.

O rei de Aragão e das Duas Sicilias não concordou com isso e tomou posse, por sua vez, da nova terra, a que chamou "Ilha Ferdinandeia". Seguiu-se entre os reinos de Napoles e de Inglaterra uma querela diplomatica. E foi a propria ilha que, ao cabo de alguns meses, poz termo á pendencia, sumindo-se entre as ondas.

Em 1863 fez nova aparição, mas muito mais rapida. E até hoje não dava que falar de si...

Esse jogo das escondidas é devido á atividade vulcanica submarina que persiste no Mediterraneo central.

PENSAMENTO

Quando se é prodigo nos dias de festa, falta o necessário para os outros dias.

PLAUTO.

*

POLVILHO ANTISSEPTICO
"Granado"

BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

Dorothy Lamour e Robert Preston aparecem no filme "A deusa da floresta", o grande sucesso da Paramount.

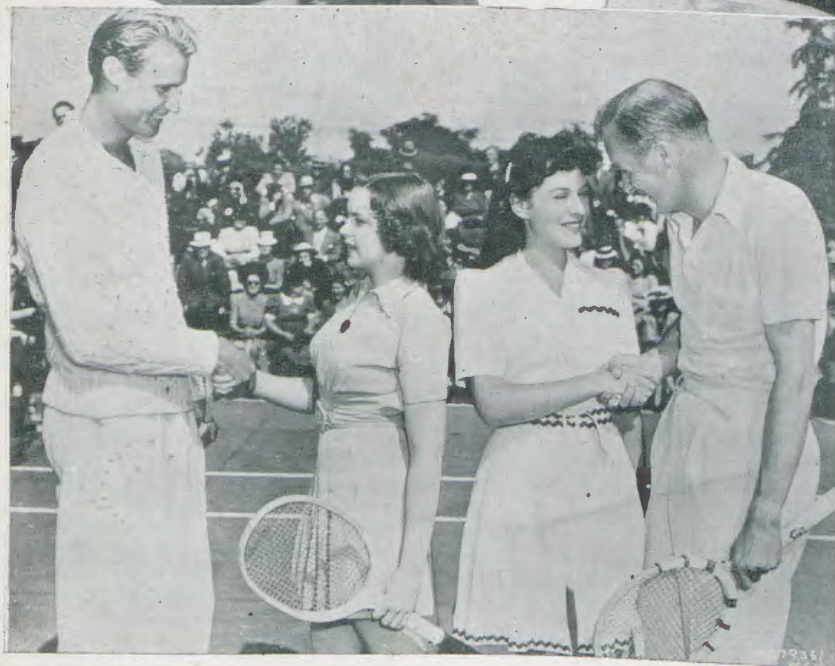


NOVIDADES DE HOLLYWOOD

"O delírio de um sabio", uma das boas produções da Paramount, nos mostrará Janice Logan em um destacado desempenho.



O filhinho de Maureen O'Sullivan apresenta-se ao pessoal dos estúdios no primeiro dia da filmagem de "Orgulho", película que sua "mamã" está fazendo para a Metro.



Judy Garland e Paulette Goddard versus Lester Steffan e Bill Tilden... dizem que as más línguas que elas venceram a partida realizada num "court" dos estúdios da Metro. Em cima, June Preisser, estrela da Metro, responde pessoalmente às cartas de seus fans.

AS "toilettes" DE LANA TURNER



— O celebre pintor Pikman, da Academia de Artes de Los Angeles, disse que escolheria Lana Turner como tipo ideal da "girl" americana.



— Lana Turner, a bellissima loura da America, no terrasso da sua casa apreciando Hollywood e Los Angeles.

— "Primeiro balon, o resto depois..." disse Lana Turner. A linda "starlett" da Metro dar-nos-á em breve o maior espetáculo de sua beleza em "Conquistadoras da Broadway".

— Lana Turner, a estrela da Metro, nos apresenta um lindo "maillo" de seda branca.



O mate é um diuretico de primeira qualidade e de ótimo paladar. Beba mais mate.



RESULTADO
SURPREENDENTE

é assegurado pelo uso do

CUTISOL - REIS

PUBL. ALTEPOSA

Defenda sua cutis contra
a ação implacável do tempo

CUTISOL REIS dispensa o emprego da "maquillage", cujos efeitos prejudiciais à saúde da cutis são por demais conhecidos. É um preparado inteiramente inofensivo, que dá à pele o brilho e a maciez do veludo.

Com poucos dias de tratamento com o famoso CUTISOL REIS, a cutis adquire o aspecto saudável e fresco que torna as mulheres verdadeiramente belas. É um produto indispensável no tocador de toda dama elegante que dispensa à sua cutis o cuidado que ela exige.

MODO DE USAR

CUTISOL REIS deve ser usado duas vezes ao dia, em fricções no rosto, antes do pó de arroz.

Preço \$5000
Pelo correio mais 1\$000

LIMPA
CONSERVA
E
EMBELEZA
A
CUTIS

CUTISOL-REIS



A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

DISTRIBUIDORES :

RIO — PERFUMARIA LOPES — PRAÇA TIRADENTES, 34
SÃO PAULO — FACHADA & CIA — PRAÇA DO PATRIARCA, 3

*

Existem sofrimentos que isolam do resto do mundo, tornando aqueles que os sentem tão diferentes dos que os cercam que parece não falarem a mesma língua.

MME. COTTIN.



VOCÊ SABIA QUE...

* As cinzas de um cadaver humano, submetido a cremação, pesam um quarto de quilo, mais ou menos.

* Por espaço de 385 anos, os reis da Dinamarca se têm chamado alternativamente Francisco e Cristiano.



Lindas fantasias
em
flores naturais

CASA
FLORA

*

513 - RUA CARIJÓS - 513
FONE 2-1282

MODELOS DE CHAPEUS

Apresentamos nesta pagina dois interessantes modelos de chapéus que nos forneceu, com exclusividade em Minas, a Panamerica. O primeiro deles, ao lado, mostra-nos interessante chapéu branco, de feltro, tendo a copa e ponta da aba enfeitadas com uma fasenda xadrez. Completa o conjunto uma bolsa da mesma fasenda xadrez.

Em baixo, interessante chapéu preto e branco, de palha, tendo, como unico adorno, um véo grande.

**MÃES FORTES
FILHOS SADIOS**

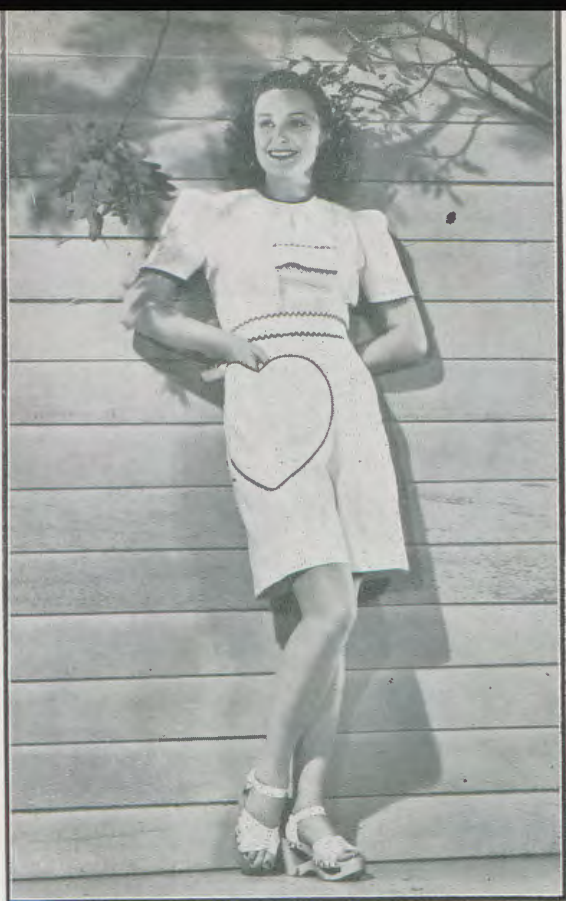
MALTINA
A CERVEJA QUE DA SAUDE





Modelo do Mês

KATERINE KANE vestindo um deslumbrante vestido para jantar, em tafetá, com listas em lamê. (Foto Panamerica com exclusividade em Minas de "Alterosa")



Lindo "short" de fustão branco, enfeitado com cianinha azul marinho, proprio para o campo, é o que nos apresenta a linda Rosemary Lane (Foto Panamerica).



— Ann Morris, da Metro, uma das mais adoráveis filhas de Helio... Mis Ann tem por lema: "Meia hora de sol por dia, nem mais nem menos". E por isso mesmo ela tem (e não parecel...) uma bellssima cutis bronzee-clara, que é a inveja de muita estrela famosa de Hollywood.

— Olivia de Havilland, da Warner, joga o golf e encanta a assistencia com o seu maravilhoso "short".

* * *

Epoca



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtem-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar á Rua 7 Setembro, 40, ou á C. Postal. 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____





— Brenda Marshall, a fulgurante estrelinha da Warner, apresentando um bellissimo chapéu para banhos de sol.

*

A avareza empana toda a gloria: disseram que havia ilustres celerados, mas não disseram que tenha havido ilustres avarentos.

MME. DU DEFFAND.

*

— Laraine Day, da Metro, apresenta um "short" que asenta muito bem até os 25 anos.



"SUWING" ATE' NA PRAIA... Ann Rutheford, a linda artista da Metro, ainda ha pouco foi vista assim, na praia de Miami.

*

* O calor excessivo é mais fatal para a vida humana que o frio.

SAPATARIA CONDAL A TAL!



Lindo modelo para
verão em
preto e azul 40\$



Mod. "Rebeca" em
crocodilo beije, pre-
to, azul e
marron por 50\$



50\$ Lindos sapa-
tos de verniz
preto com vivos ar-
gentino branco, ou
todo de bufalo bran-
co, salto 6 1/2. De
ns. 32 a 39.

A CASA QUE CALÇA A ELITE MINEIRA
RUA TUPINAMBÁS 741 — BELO HORIZONTE
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Maravilhosa criação de baile, em seda preta com "pois" ouro e verde. A capa é de pele de raposa prateada (Foto Panamerica)



— Virginia Grey apresenta um novo vestido, em crepe de lã azul com enfeites de folhas em lugar de botões. Turbante do mesmo crepe e enfeite.

— Rosa esbatido sobre preto concentrado... uma belíssima combinação de Mary Howard, atriz da Metro.





— Nan Grey, estrela da Nova Universal, mostra um "short-jacket", em combinação com um vestido de crepe estampado com flores pretas.

— Andréa Leeds em linda toilette de seda preta com punhos e aolas com babados plissados.



Lindo modelo de noite, apresentado em tafetá estampado com debruns brancos, formando bolsos e na parte superior do corpete, cujo franzido dá um notável realce ao vestido
(Foto Panamerica)





Novos modelos de sapatos americanos para a presente estação

M^{me}. Irene Rigoto Prado

ALTA COSTURA

*

EDIFICIO CECILIA

— APART. 206

2º ANDAR

FONE, 2-3167

RUA CARIJOS, 454

BELO-HORIZONTE

SABIA QUE :

Red Skelton — Nasceu em Vincennes, Indiana. E' um dos atores de Hollywood que já passaram por mais peripetias até chegar ao logar desejado. Foi uma das maiores revelações do radio americana no ano passado. A Metro, que anda sempre alerta em busca de bons elementos novos, apanhou-o imediatamente e até hoje é um dos "new faces" para 1941...

SEDAS

CASA PARIS

O MAIOR SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS

CAETE'S, 318

SEDAS

O SIMBOLO DO CASAMENTO

*

Por que usamos a aliança de casamento no terceiro dedo da mão esquerda?...

Somente para atenderem a um instante pedido de Myrna Loy, ainda que secundariamente possam com isso satisfazer a curiosidade de todo o publico, os peritos de investigações de um dos Departamentos da Metro Goldwyn Mayer realizaram pesquisas por quasi toda a antiga literatura romana, com o fito unicamente de averiguarem originariamente o uso que hoje fazemos da aliança.

Muitos perguntarão, por certo, que coisa foi que deu motivo a essa pergunta extemporanea de Miss Loy: terá sido um pedido feito assim á toa, ou terá havido qualquer razão causal ou ocasional para que a estrela desse tanto trabalho aos pesquisadores dos studios. Propriamente, motivo causal não houve; e, talvez, nem mesmo ocasional. O que foi é que a protagonista de "Third Finger, Left Hand" (Terceiro Dedo da Mão Esquerda), novo film que a Metro produzirá dentro em breve, precisou saber certos detalhes a respeito do uso da aliança matrimonial através da historia, visto que o argumento da pellicula gira, em grande parte do seu enredo, sobre como surgiu este costume que hoje é mantido por todo os povos da terra.

A origem deste uso universal aparece pela primeira vez nos "Saturnalia" de Macrobius, gramatico e filosofo romano. Antigamente se acreditava que um nervo especial, ou veia, do dedo tivesse uma relação quasi extra-fisiologica com o coração. "Daí o noivo colocar a aliança nele, no ato dos esponsorios — em vez de em qualquer outro dedo da bem-amada — como simbolo do afeto que havia de ter em deante áquella que seria em todo o futuro a sua segunda metade. Macrobius afirma ter buscado esta informação junto aos sacerdotes egipcios. Contudo, em diversos tempos e logares, os costumes variaram, como aconteceu com quasi todos os habitos e usos que recebemos tradicionalmente de muitos seculos passados. Na Inglaterra do seculo XVII, por exemplo, a aliança aparece no dedo polegar.



FORMULAS DE
I. A. Borensztayn
RIO DE JANEIRO — NEW YORK

*

Perfumes e cosméticos de fama mundial

Satisfazem o gosto mais apurado e exigente

Com a mais rica e moderna coleção do mundo em cosméticos líquidos, indispensáveis para cultura da beleza e bem estar, com formulas científicas e confeccionadas com a maxima precisão. Preferidos aos seus congêneres, dando seu valor e suas qualidades insuperáveis.

Cada preparado contém a indicação como deve ser usado, e o preço de venda

PARA O HOMEM — PARA A MULHER

Dist. em Minas Gerais: **M. A. PFROMMER**
PRAÇA RAUL SOARES, 97 — BELO HORIZONTE

DIARIO DE UMA ALMASINHA DO NATAL...

(Ann Rutherford, a estrelinha da Metro)

Dezembro, 24, 1939: Ah! Nunca mais deixarei as minhas compras para a ultima hora!... No outro ano, não será mais assim...

Março, 15, 1940: Vi uma porção de coisas bonitas anunciadas num jornal. Vou comprar algumas e guardá-las para o Natal...

Março, 16, 1940: Ah! Mas se ainda falta tanto tempo!...

Maió, 12, 1940: Como hoje parto para New York, lá comprarei alguma coisa que não temos aqui na terra. Poderei dar às amiguinhas presentes da "grande cidade"...

Maió, 28, 1940: De volta para casa, estou trabalhando para ganhar dinheiro e poder preparar o meu Natal...

Julho, 25, 1940: Faltam cinco meses para o Natal... Já devo começar. Na cidade, verei o que devo comprar...

Julho, 26, 1940: Temperatura a 40... Deixarei para a proxima semana...

Setembro, 4, 1940: Ainda não comprei nada!... Meu Deus!

Novembro, 30, 1940: As lojas já apresentam o aspecto proximo das festas... Agora, não posso demorar mais. Vou imediatamente percorrer as vitrines, para poder ficar descansada...

Dezembro, 1, 1940: Como fiquei sabendo que ia ser convidada para uma festa... Bem, de qualquer jeito, ainda faltam algumas semanas...

Dezembro, 20, 1940: Que pena! Cheguei até o "Hollywood Boulevard" — e nem sequer pude chegar perto de uma loja!... Senti meu coração pular quando vi tan-



Ultimas novidades em accessorios para sua toilette, todos enfeitados com monogramas.

*

ta gente fazendo as suas compras... Que fazer agora? Será que vão comprar tudo?...

Dezembro, 24, 1940: Ah! Nunca mais deixarei as minhas compras para a ultima hora!... No outro ano, não será mais assim...

*

VOCÊ SABIA QUE...

* Há mais de mil anos se publica em Pequim um jornal hebdomadario impresso em um pedaço de seda. Na Biblioteca Nacional de Paris há alguns numeros deste periodico.

*

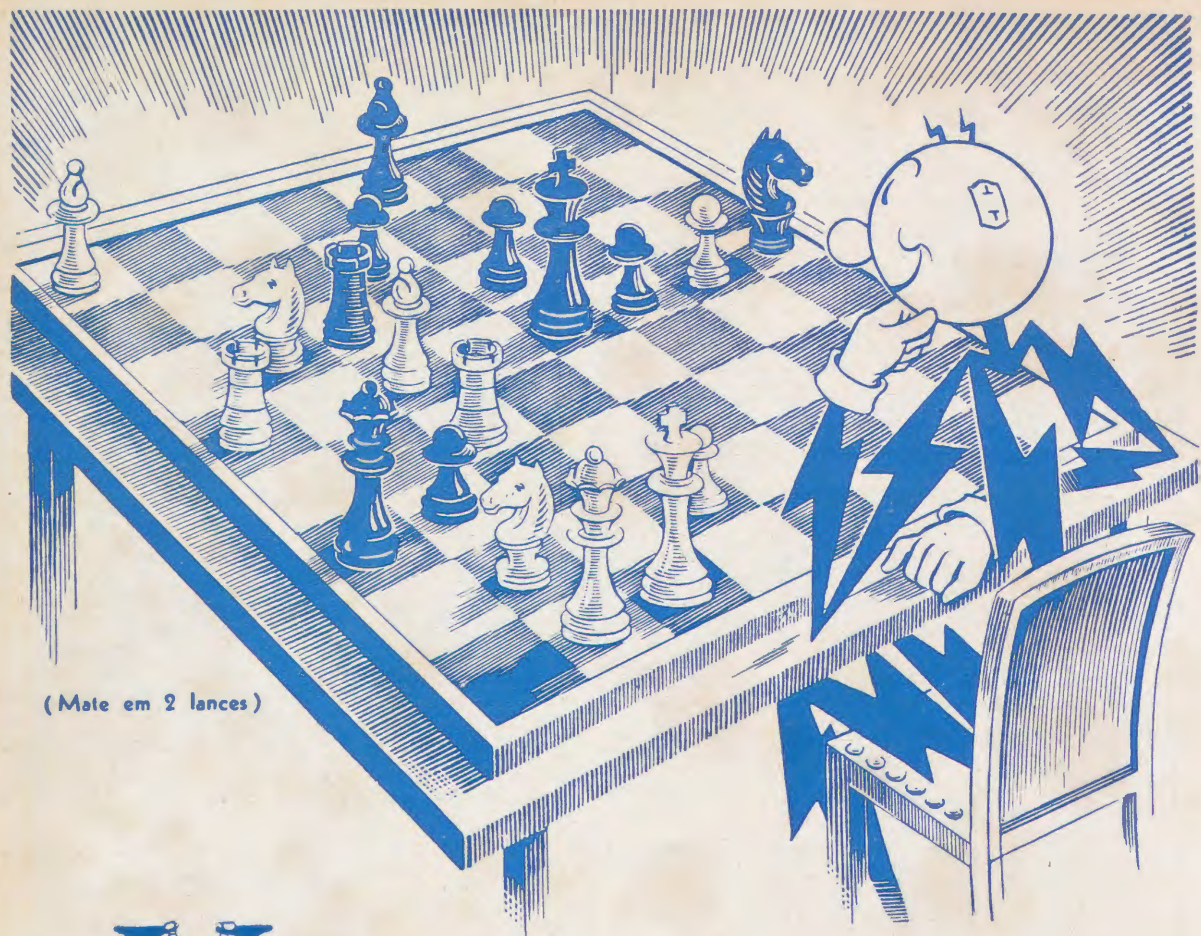
TUDO PARA O SEU TOUCADOR!

**PERFUMARIAS
COSMETICA**

IMPORTAÇÃO DIRETA

**CASA
OSCAR HERMANNY**

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984



(Mate em 2 lances)

Um problema complicado...

...como este que se depara no tabuleiro, é o de bem servir a todos! Minha Companhia, vencendo mil obstáculos, se esforça, por meu intermédio, afim de se desempenhar de seus múltiplos encargos para com o público desta nossa cidade.

— Não mede sacrifícios e eu aqui estou sempre alerta e prompto para ir onde quer que seja chamado, orgulhoso de servir, a um só tempo, aos meus amigos e clientes — diz o Snr. Kilowatt, seu criado eléctrico.

Cia. Força e Luz de Minas Gerais

TELEFONE 2-1200

PENSAMENTOS DE LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

A viagem da esposa que alguns maridos norte-americanos assistem preparar com mais complacência, é a do caminho do Reno...



(© 1939, by Bell Syndicate) 2-25

A moça que continua a usar laço de fita, fica desconcertada com a pouca atenção que suas "prendas morais" inspiram à juventude de hoje.

JOIAS DE OCASIÃO Casa FAN
COMPRA E VENDE Av. Af. Pena, 599

ELEGANTE JOGO DE CAMA



De linhas sobrias são os motivos de bordado branco que adornam este jogo de linho, realçados, ainda, por uma incrustação de motivos de bordados venezianos e de outros menores. As linhas retas constam de pontos em relevo para os quais se empregou linho. O monograma está bordado igualmente em branco, com realce.

2-0652

ESTE É O NUMERO DO
TELEFONE DA REDAÇÃO
DE ALTEROSA. LEMBRE-

SE DELE, PARA CHAMAR O FOTOGRAFO DA "sua revista" NO DIA DO SEU CASAMENTO.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE FEVEREIRO DE 1941

Numeros	Planos	Dias	Preço dos bilhetes (Inc. imp. 5% fed.)	Prom.os maiores	Bilhetes
89	F	7 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000
90	F	14 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000
91	G	21 de fevereiro	12\$600	120:000\$000	25.000
92	F	28 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000

A "nossa loteria", leitor amigo, realizará suas aspirações



OS NOVOS PENTEADOS BENEFICIAM OS CABELOS

A prova de que a geração nova adora as atuais modas "ameninadas" está na forma com que se estão cortando o cabelo, estreitando a cunivore e encurtando as saias.

Vêm-se cabeleiras curtas, semelhantes às dos primeiros tempos dessa moda, uma nova versão do estilo que os rapazes usaram durante a guerra mundial. E não somente são favorecedores esses cortes para a maioria das moças, como também têm a grande vantagem do fácil arranjo, ao mesmo tempo que são muito frescos, um detalhe muito interessante para a estação que ora atravessamos. Também os chapéus parece que favorecem mais com o cabelo curto.

Si você passou da vintena, deve usar uma versão modifi-

cada da cabeleira. Um afamado cabeleireiro de Nova York, criou um penteado que goza de grande fama, o qual foi batizado com o nome de "L'Aiglon". Sua popularidade se deve a que favorece à maioria dos rostos. Mesmo que o cabelo seja curto,

seu tamanho foi graduado de tal maneira que pode ser arranjado em fusos, estilo "Pompadour", a um lado da cabeça e crespos altos, ao redor da mesma, seguindo o contorno natural.

Este é um estilo muito próprio para todas as idades e é uma grande vantagem poder pentear ligeiramente, através estes cachos curtos, e pô-los em seu lugar com os dedos, em vez do trabalho de fazer cachos grandes.

O que mais agrada nesse novo penteado, é que dá ao cabelo uma oportunidade de adquirir nova vida e beleza.

A maioria das moças precisa fazer permanentes em cima de permanentes. Têm penteado, cortado e frisado seus cabelos e os têm secado sob máquinas elétricas, por tanto tempo, que é verdadeiramente milagroso que o cabelo conserve algo dessa vida natural que tanto brilho lhe dá.

Si se adota este estilo de cabeleira ameninada, a maior parte do cabelo é cortado e com este corte desaparecerão as pontas secas, queimadas e partidas, e os novos frisos serão formados de cabelos novos, sem permanentes. E si você é uma mulher precavida, terá a precaução de cuidar de sua cabeça durante o verão para lograr conservar essa nova beleza capilar.

O couro cabeludo deve conservar-se bem lubrificado com um bom tônico ou azeite e levar uma boa massagem diária, assim como protegê-lo dos fortes raios do sol. E não se esqueça de escová-lo diariamente. Não deve expô-lo aos secadores elétricos, a menos que seja imprescindível. Quando o cabelo é curto, pode ser arranjado facilmente com a ajuda de uma fita, conservando-o em seu lugar com graça e beleza.

Cirurgião-dentista

J. PLA'

Moderníssimo consultório —
Eletrocirurgico — Técnica especial em dentaduras anatômicas e de justa-posição — Pontes móveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preços á parte. — RUA TUPINAMBÁS, 498 — Ed. Sarandí — Salas 110|111 — Das 9 ás 11 e das 13,30 ás 17 horas

BEBIDAS GELADAS E REFRESCOS

Geralmente quando falamos em refrescos pensamos logo em limonadas e guaranás. Tudo isto é muito vulgar. Ofereçamos aos nossos convidados algumas novidades.

Em primeiro lugar ornamentemos uma mesa de bonito aspecto, simples, atraente, uma toalha branca ou de côr copos e jarras de vidro, podendo combinar a côr do serviço, com o colorido da toalha, canudinhos de palhinha ou porcelana, vasinhos com flôres, pratinhos com sequilhos, sanduiches e canapês, amenidades salgadas, biscoitos e bonbons finos. Tudo isso forma um aspecto harmonioso.

Os refrescos devem ser servidos bem geladinhos, por isso recomendamos o refrigerador, é esse o maior auxiliar da dona de casa.

Os frapées de biter só ficarão saborosos si forem muito bem batidos. Deverão ficar bem espumosos.



Franchot Tone, o popular astro da Metro, também aprecia os pratos frios, tão próprios para nós, nesses dias de verão impiedoso.

BOLINHOS' PARA CAFE

3 ovos. 1 colher de manteiga. 2 chicanas de açúcar .3 colheres de farinha de trigo. 1 chicara mal cheia de água. 1 colher de fermento Nestlé. 1 colher das de sopa de leite moça.

Misturar as farinhas com todos os ingredientes, amolecer com o leite dissolvido na água. Fazer os bolinhos e fritar. (Pulverisar com canela e açúcar).

CREME DE BANANAS

4 folhas de gelatina. 3 bananas. 3 ovos. 5 chicanas de água. 4 colheres das de sopa de Leite "Moça". 3 colheres de açúcar. 2 colheres rasas de maizena. Põe-se de molho a gelatina em meia chicara de água, que se tira das 5 chicanas. Dissolve-se o leite no resto da água e leva-se ao fogo até ferver; deixa-se esfriar um pouco e juntam-se as gemas, batidas com açúcar e maizena. Leva-se novamente ao fogo e mexe-se até que engrosse o creme; retira-se então do fogo e quando estiver quasi frio juntam-se as claras batidas em ponto de suspiro e a gelatina bem dissolvida, tendo o cuidado que fique tudo misturado; adicionam-se em seguida as bananas cortadas em rodela bem finas. Coloca-se em fôrma úmida e vai á geladeira durante uma hora pelo menos.

GELATINA DE CAFE'

Preparar tres quartos de litro de creme da seguinte maneira: pôr numa vasilha 7 ou 8 gemas de ovos com 400 grs. de açúcar, mexer bem com uma colher até as gemas ficarem muito bem batidas, desfazer então com tres quartos de litro de leite servendo, juntar depois quatro colheres de café bem forte. Deixar esfriar e juntar 8 ou 9 folhas de gelatina branca, desfestas num pouco de água. Mexer com a vasilha sobre o gelo para ligar levemente, juntar então meio litro de creme de leiteria batido; a mistura operada, despejar o creme dentro de uma fôrma e colocar na geladeira.

PÃO DE LEITE A' INGLEZA

Para fazer este pão precisa-se de uma fôrma quadrada de 16 a 20 centímetros de um lado, um quilo de farinha de trigo, 5 grs. de sal, uma colher de manteiga, 20 grs. de fermento, um quarto de litro de leite e igual quantidade de água ambos mornos.

Desfaz-se 125 grs. de farinha de trigo com um pouco de leite e o fermento, obtendo-se uma massa bem firme. Deixar a massa crescer para dobrar o volume dentro de um prato em lugar temperado.

Fazer um monte sobre uma táboa com o resto da farinha de trigo, abrir um buraco no centro, pôr dentro o sal e o resto do leite e amassar juntando um pouco de água. A massa deve ficar bem trabalhada, juntar então o fermento e amassar muito bem; depois com a mão empurrar a massa para abrir diversas vezes. Ficando dura deve se juntar um pouco de água, mas deve ficar de boa consistencia não mole. Deixar crescer dentro de uma vasilha. Depois despejar sobre a mesa penetrada com farinha de trigo (pouca farinha), para formar uma bola perfeita, a massa perfeitamente unida. Pôr a massa na fôrma e deixar novamente crescer dum terço. Pôr em seguida no forno quente e deixar assar de cincoenta a sessenta minutos.



**COMPLETO SERVIÇO DE
CHÁ-LEITERIA-BAR
SORVETES FINOS**

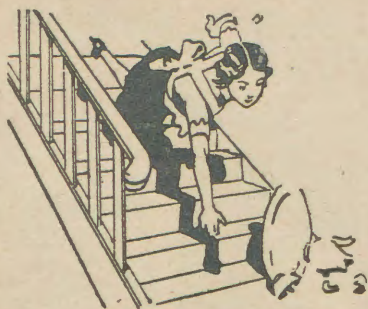
Diamante
NEGO

CARIJÓ'S, 500

AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR

S E N H O R A S !

VOSSOS DOMESTICOS ESTÃO TAMBEM SUJEITOS
A ACIDENTES...



A Lei impõe ao patrão prestar aos domesticos — vítimas de accidentes — assistência hospitalar, pagamento de salário e indenisação por invalidez ou morte. Mediante o módico premio de Rs. 35\$000 tereis transferido tais obrigações a

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

AGENTE GERAL — ALVARO RIBEIRO

AVENIDA AFONSO PENA, 1124 — TELEFONE 2-1215 — BELO HORIZONTE

PRECEITOS DE HIGIENE

OS CUIDADOS A TOMAR COM OS CABELOS

AS lavagens muito frequentes ressecam ainda mais os cabelos secos e excitam a secreção dos cabelos gordurosos; são de muito mais vantagem os cuidados diarios do couro cabeludo e dos cabelos que o abuso das lavagens.

Escovar com uma escova um pouco dura os cabelos no ar e sobre todo seu comprimento, descolando-os bem do cráneo.

O pente fino deve ser reabilitado, porque tem a vantagem de limpar o fio de cabelo e de ativar a circulação do couro cabeludo. Em vez de levantar as películas de caspa, como o acusam, tira-as, suprimem-as e evita-as tonificando a epiderme. Quando se emprega o "shampooing" seco, composto com uma mistura de pós, escova-se primeiro muito bem o cabelo e depois passa-se o pente fino, raspando bem o couro cabeludo mas sem irritar a pele, e vae-se até á ponta dos cabelos.

Em seguida, escova-se muito bem outra vez.

Passa-se tambem o pente fino antes de empregar um produto capilar, para que este penetre melhor. Será então inutil esfregar as pequenas riscas, o que pode sempre partir o fio de cabelo, mas bate-se simplesmente com uma boia de algodão humedecido na loção.

Enfim é um excelente habito de limpeza passar diariamente o pente fino. Verificarão depressa o bom resultado.

Os cabelos devem ser lavados de 15 em 15 dias e durante o ensaboamento fazer uma boa massagem no couro cabeludo. Devem ser empregados produtos garantidos para o ensaboamento da cabeça e limpeza dos cabelos.

Os cabelos brancos, não são cabelos doentes, como muitos imaginam. Sómente seus bulbos não estão mais em contato com a glandula colorante. Existem preparados para tornar mais prateados e alyos os cabelos brancos, assim co-

mo ha preparados para os cabelos que embranquecem prematuramente, devido a uma doença, perturbações nervosas, contrariedades, mas isso é da competencia dos especialistas, porque em cada caso o tratamento é diferente para dar-lhes novamente o tom natural. Ha tambem meio de embranquecer mais rapidamente os cabelos grisalhos.

Quando o fio de cabelo tem a ponta espigada, em vez de queimar as pontas como costuma fazer-se, o que é um erro, porque resseca o fio, corta-se apenas meio centimetro do fio, uma vez por semana, até que o espigado tenha desaparecido.

*

AS QUEIMADURAS PELOS ACIDOS

ESTIVE, ha pouco tempo, profissionalmente metido num drama do vitriolo. Uma jovem mulher tinha atirado sobre o rosto do homem que ela amava o conteúdo de um vidro deste corrosivo.

Fui chamado e, chegando, constatei que o desgraçado fizera exatamente o contrario do que deveria ter feito para não ficar desfigurado. Este homem, que pertencia a uma classe social cultivada, ignorava no entanto o que se deve fazer no caso de queimadura por um acido. Se tivesse sabido, em vez de ficar com a face direita e a testa cheias de cicatrizes profundas, teria ficado apenas com pequenas marcas superficiais e a abandonada irascivel não teria conseguido o que desejava.

Não suponho, caras leitoras, que possam ser um dia vitrioladas, mas que possam por acidente ser atingidas por um acido derramado. E' pois necessario conhecer as precauções a tomar imediatamente. Nisso, mais que em qualquer outro caso, ha gestos que não devem ser feitos. Primeiro, qualquer que seja o acido, nitrico, clorídrico ou sulfúrico, a conduta é a mesma. O primeiro gesto naturalmente é lavar com agua a região atingida. Mas é isto exatamente que não se deve fazer. Não lavar! E' este o grande erro. Precisam saber que os acidos são verdadeiramente corrosivos e produzem o seu maximo quando são molhados com agua. Lutem contra este gesto instintivo.

No entanto é preciso tirar o acido, é indispensavel libertar-se daquele liquido oleoso. Para isto, o melhor processo, o mais util é, esperando o melhor, limpar com um pano seco ou algodão.

Durante este tempo desfazer bicarbonato de soda com agua: quando a mistura formar um mingau espesso, applica-se sobre as partes atingidas pelo acido. E' a quimica elemental!

Todo o mundo deve saber que para neutralisar um acido emprega-se um alcalino.

Não se tendo á mão bicarbonato emprega-se a magnesia hidratada ou, na falta desta, giz ou mesmo cinza, que é uma poeira alcalina. Não perder tempo. Agir rapidamente. O mais depressa melhor. Lembrem-se sempre que o bicarbonato de soda é o melhor dos antidotos do acido. Não receiem pô-lo; quanto mais, melhor. Este alcalino tem mesmo a vantagem de provocar um desprendimento de acido carbonico, que calma a dor.

Depois de ter ficado pelo menos durante um quarto de hora com o emplastro de bicarbonato, é que se póde lavar com bastante agua. Depois, conforme a profundidade das lesões, terão elas de ser tratadas como queimaduras comuns.

Gurifandia

GRATIDÃO DE CRIANÇA

Não havia meios de se pôr um paradeiro aos assaltos dos piratas, postados nas vias de comunicação do deserto, aos mercantes que em caravanas transitavam para vender seus produtos em lugares muito afastados.

O kalifa esforçava-se para manter um policiamento, mas seus esforços não eram eficientes naquela vasta extensão. Um dia foi o próprio kalifa Ben Agmar que chefiando uma turma de destemidos arabs, lançou-se pelo deserto. A certo ponto travou combate com um grupo de piratas e conseguiu captura-los juntamente com um menino de 12 anos. O kalifa mandou encerrar os piratas nas prisões, mas teve escrúpulos quanto ao menino que ele supunha ser filho do chefe do bando, embora a criança nada quizesse confessar. Por fim, tomando sua resolução, o kalifa chamou à sua presença o menino Ahmede e paternalmente deu-lhe alguns conselhos, mandando aos seus auxiliares que o tratassem bem.

Passou-se algum tempo, quando numa nova arremetida contra os piratas, o kalifa Ben Agmar foi mal sucedido e caiu em poder deles. Estes eram verdadeiros assassinos e o chefe ordenou que fossem todos se-

pultados vivos nas areias do deserto. No momento em que os piratas iam dar execução a ordem tão barbara, chega o menino Ahmede, o qual durante a refrega fugira, escondendo-se atrás de uma duna.

Correndo, Ahmede foi atirar aos braços do chefe dos piratas, que era seu pai.

— Meu pãe, não mates o kalifa Ben Agmar. Ele tratou muito bem nossos companheiros que aprisionou e para mim foi um pãe. Deu-me conselhos que achei muito bons e os estou seguindo.

O chefe dos piratas olhou demoradamente para o filho que se lhe atirara aos pés, olhou para o seu bando e, tomada sua decisão, disse:

— Meu filho, sempre desejei para ti uma vida diferente da minha, mas não sabia a quem te confiar. Encontrei o homem neste kalifa, e ele pode retirar-se com seus homens em salvamento. Receberás dele a tua educação.

— Só aceitarei minha liberdade e a incumbencia que me deste se deixares essa vida! dis-

*

A' esquerda — Ana Lucia, filha do dr. Milton Reis e de d. Maria de Lourdes Mendes Rodrigues, de Eloi Mendes; A' direita — Yole e Marilena, filhos do sr. João Cabral Renó e de d. Iza Mendes Renó, de Barra do Pirai. Em baixo — Jullandia-Maria, filha do casal Osmar Lobato Cunha, da Capital.



Ao alto — Ana Maria, filha do sr. Joaquim Eduardo Junior e de D. Maria Amélia Diniz, de Ipiranga, Curvelo.



3



A' esquerda e à direita, respectivamente — Orlando e Dilermano, filhos do sr. Aristides Alvares, secretário da Prefeitura de Corinto.



6



José Carlos, filho do sr. José de Paula Pinto e de d. Ilma Moraes Pinto, de Curvelo.



Elza, filhinha do casal Sebastião Alexandre - d. Maria das Dóres do Carmo, no dia do seu aniversário natalício, quando completou 5 anos.

se o kalifa. — Deves bem saber que ensinarei teu filho a ser um homem honesto e bom, fiel executor da lei e pode acontecer que, um dia, esse teu filho vá se atirar contra ti.

O chefe, ao ouvir estas palavras, jogou à areia seu rifle, ordenou a seu bando que fizesse a mesma coisa, juntou-os e os entregou ao kalifa, dizendo:

— Ben Agmar, juro sobre a cabeça deste meu filho que nunca mais me verás cometendo qualquer assalto.

O kalifa suspendeu em seus braços o pequeno Ahmede e com seus homens partiu dizendo:

— Um dia verás em teu filho um homem de bem e espero que tu o sejas também.

*



Academia Profissional Sta. Teresinha

ANEXA AO INSTITUTO

CRISTO-REI

Praça Santa Teresinha, 227

Diretor:

Prof. José A. Machado Filho

— Quereis uma ótima Escola Profissional para a vossa filha? Deve ser esta:

Academia Profissional Sta. Teresinha

Matérias do Curso: Religião, Português, Francês, Inglês, Aritmética, História da Civilização, Geografia, Ciências, Contabilidade, Datilografia, Taquigrafia, Desenho, Música, Corte, Costura, Bordados e outros trabalhos manuais.

Mensalidade do Curso: 12\$000

Matrículas abertas

FARMACIA NEVES

FUNDADA EM 1911

DIRIGIDA PELO FCO. PROPRIETÁRIO

ANTONIO CARLOS DAS NEVES

COMPLETAMENTE NOVA, SORTIDA DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS, PERFUMARIA e HOMEOPATHIA. PREÇOS DAS DROGARIAS. ABSOLUTO ESCRUPULO E ASSEIO RIGOROSO. RUA MARMORE, 178, FONE 2-6090 — SANTA TEREZA

CASA MARTELO

C. COSTA & CIA. LTDA.

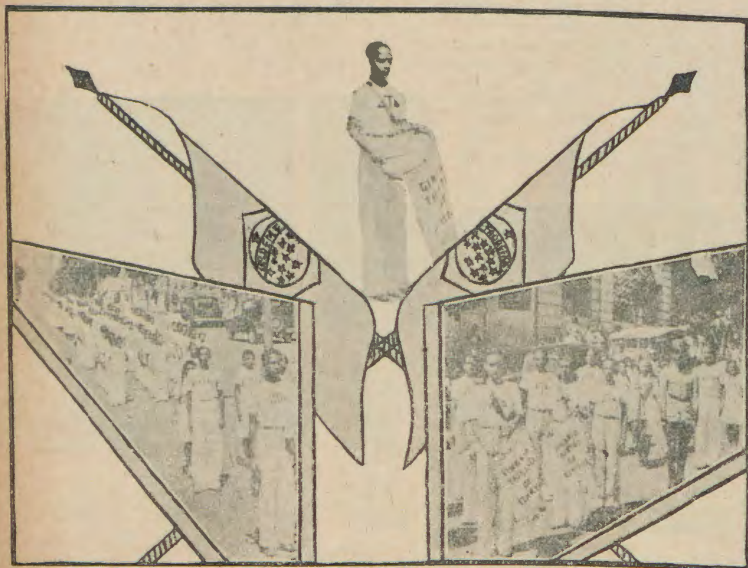
LOUÇAS — FERRAGENS — TINTAS — OLEOS
CUTELARIA — ARTIGOS DOMESTICOS

AV. CONTORNO, 1537 - FONE 2-3802

FLORESTA - BELO HORIZONTE

GINASIO TRISTÃO DE ATHAYDE

RUA HERMILIO ALVES, 85 — FONE 2-4860



AÇOUGUE SANTA TEREZA

RUA MARMORE N. 293

A. J. RIBEIRO ALFAIATE

O LIDER
DE
Sta. TEREZA

RUA MARMORE 329

A ESCARPA

CONTO DE
OLIVEIRA e SILVA

A voz do professor Nazareno, de Historia Natural, escorre monotamente sobre as formigas, na manhã ensolarada. Através da janela de grades, que dá para a rua, o olhar de todos procura o rio, a ponte Maurício de Nassau e, lá longe, as palmeiras, o teatro Santa Isabel.

— Por excelencia, a formiga é o inseto social. Para a comunidade o seu sacrificio, as horas de trabalho. As larvas, os ovos, as ninfas merecem-lhe a maxima atenção, em obediencia à grande lei da natureza que leva o presente, nas especies, a defender e garantir o futuro.

(Os coqueiros rumorejam na praia rustica de Camboinha. Vem-me, na tarde luminosa, um cheiro excitante de cajús maduros quando, em redor, zumbem os besouros. Deitado num comoro, vejo Maria que se adianta para o mar. O corpo moreno mergulha, boia nas ondas, até que se abandona ao sol, estirado nas areias que faiscam. Maria não pressente o dardo do meu desejo. Aproxima-se uma jangada, grande véla suja com remendos, a bater, a bater...)

“... Para esse futuro colaboram, em numero variavel, as rainhas, mães infinitamente fecundas, os operarios, sem sexo e sem asas, e os machos dotados de asas e de efemera duração”.

*



Fernando e Maria Lúcia, aquele com 4 anos e esta com 1 ano de idade. Ambos filhos do dr. Paulo de Oliveira, distinto medico em Uberaba, e sua exma. esposa, D. Laura Sabino de Oliveira.

(Imovel, Maria recebe a frescura da vaga que a cobre e espumeja. Cerra as pálpebras, mãos em cruz, no côlo túmido. Estremeço: — terá morrido? Os dedos afundam na areia morna do comoro. Cabelo em desordem, rorejante, ergue-se, o maillot azul pingando, colado à carne. Atira-se ao mar e desaparece para, à distancia, surgirem apenas a cabeça e os braços na bravia ondulação).

Cesar belisca-me a pele: — Cuidado com o professor, Ariel. Estás dormindo!

“Preserva-se de quaisquer dificuldades, na vida e na alimentação, o seu povo vigilante que as cerca de cuidados extremos, velando-as, muitas vezes, na morte. Dir-se-ia que a natureza por um...”

(Rajou-se o céu de um vermelho delirante, enquanto o sol se despenha no mar. De novo, o aroma dos cajús maduros. Maria corre para um rancho feito de palhas de coqueiro. Lança-me um adeus alegre. Encantado, adivinho a nudez morena que se completa e enxuga, e, logo se envolve, cheia do perfume do mar, na simplicidade de um vestido praieiro).

... “a proposito de armas de defesa, dispõem algumas especies de mandibula, de agulhão e do veneno. Nas guerras, quando saqueados os formigueiros — porque há especies, em pequeno numero, que investem contra outras colonias, afirm de as reduzir à escravidão — esguicham veneno sobre o adversario por uma bolsa...”

Ao sussurro da queda de um livro, desperto. Zunzuns de moscas no salão abafado, onde trinta rapazes mal escutam. Mestre Nazareno folheia, agora, compendios, em silencio, e ouve-se o ranger de sua penna no caderno de notas.

Implacavel, oleosa, a voz continúa:

“As chamadas Amazonas constituem raças guerreiras, fortemente encouraçadas, com bravura e resistencia especiais. Invencíveis nos combates, cortam a cabeça ao inimigo. Em regra, quando sofrem ataques das Amazonas, previamente seguros da derrota, os formigueiros...”

(Novamente Maria: os olhos verdes claros como o seu riso. Meio dia de janeiro. Caminho ao seu lado, sem palavras, na

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCREVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores

CASA EDISON

Rua Carijós 236 — Fone 2-3024

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

areia fôfa, rosto batido pela aragem quente do oceano. Apanho conchas que jogo a pequena altura. Maria não me olha, também calada, marchando com rapidez.

Pés afundando no frouxo areal, ao sol terrível, cansamos. Mostro-lhe, perto, sombras de árvores copadas. Ela está ofegante e treme-lhe o colo. Sentamos-nos. Defende as saias, da ventania.

Pela boca e os olhos verdes, Maria sorri. Chego-me a ela, tremulo. Não sei o que vê nas minhas pupilas, pois se afasta e, infantilmente, baixa um ramo da árvore que nos acolhe para alcançar um fruto).

Cesar insiste: — “Já te olhou muitas vezes e parece que toma uma nota”.

... “As formigas, como sabeis, regorgitam, e é este um dos fenomenos peculiares à sua existência. O liquido que absorvem lhes pertence menos do que à sociedade, de que fazem parte”.

Anuncia a sineta o fim da aula. Então nos dispersamos, ansiosos de movimento.





FILATELIA

O SELO COMEMORATIVO DO DECENIO DO GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi posto a circulação dia 21 de Dezembro, o selo comemorativo do Decenio do governo de Getulio Vargas.

As caracteristicas do selo em apreço são as seguintes:

Dimensões — 0, m 24 de largura por 0, m 029 de altura. Cor: roxa. Motivo — “O Brasil em marcha”, vendo-se à esquerda do selo, em primeiro plano a figura representativa da Republica Brasileira, em attitude de marcha, ladeada por dois estandartes da Bandeira Nacional, dos quaes um é visto inteiramente e outro em parte. Aparece ainda à direita do selo e em segundo plano, a entrada da Baía de Guanabara, destacando-se o Pão de Açúcar, ao lado do qual surge, no horizonte, o sol irradiando luz e tendo como aureola a legenda: “Pelo Brasil uno e Forte”. No angulo superior esquerdo lê-se a data “1930” e no da direita, em quatro linhas: “24 de Outubro de 1940”. Na base do selo em tres linhas: “Brasil Correio Rs. \$400”. Todas as legendas são da mesma cor do selo, em tom mais escuro.

A emissão é de 1.000.000 de selos feitos pela Casa da Moeda, em talho doce e papel gomado com a filigrana “Brasil Correio”, tendo sido o motivo e desenho, do selo fornecidos pelo Serviço do Material do Departamento dos Correios e Telegrafos. Os selos tem picote comum e destinam-se ao porteamento de correspondencia ordinaria.

Si o selo tivesse recebido a cor prescrita pelo edital de 7 de outubro, isto é, verde, teria melhor apresentação.

Note-se que o selo traz a data de 24 de outubro de 1930 e sabe-se que nesse dia se deu a vitoria da revolução que teve inicio no dia 3 de outubro. Entretanto, o inicio do governo Getulio Vargas foi em 3 de Novembro.

1a. EXPOSIÇÃO FILATELICA REGIONAL DE SANTOS

O Clube Filatelico de Santos, pioneiro da filatelia santeense, realizará dentro em breve a “Primeira Exposição Filatelica Regional de Santos.

Registramos prazerosos esta agradável noticia e formulamos ao C. F. S. os nossos melhores votos pelo brilho e exito do certamen.

Informamos tambem aos seus dirigentes que estaremos ao inteiro dispôr da Comissão Organizadora e a ela oferecemos a nossa colaboração.

Foi nomeada a Comissão Organizadora, que está assim constituída:

Presidente — Renato Jacopiní.

1.º vice-presidente — José G. Munhoz.

2.º vice-presidente — Antonio da Veiga Pessoa.

Secretário — Carlos Morandi.

Tesoureiro: — Humberto Dell la Santi.

A exposição será patrocinada pelo Clube Filatelico de Santos, Prefeitura Municipal de Santos e “A Tribuna”. Dr. Ciro de Ataíde Carneiro, dd. prefeito Municipal foi unanimemente aclamado Presidente de Honra.

Os Membros de Honra acham-se otimamente representados, com destacados elementos de Santos e filatelistas de renome mundial. Estamos pois certos de que a exposição terá um sucesso invulgar e concorrerá sobremodo pelo engrandecimento da Filatelia Patria.

A SUBSTITUIÇÃO DA SERIE VOVÓ

Finalmente a famigerada “serie vovó” val ser substituída.

Para alegria de todos os filatelistas, que veem nestes selos uma pessima apresentação do Brasil, informamos com segurança que se trabalha ativamente em substitui-los dentro do mais curto lapso de tempo.

Um selo bem impresso, com vistas bonitas e interessantes, com motivos patrióticos e artisticos, constitue um fator de propaganda de valor incalculavel.

Entretanto temos a “serie vovó”, que ha vinte anos circula, sem nunca despertar o interesse devido. Proliferando sempre com as suas filigranas, vem aumentando dia a dia a dor de cabeça do filatelista estudioso.

Inumeras tentativas foram levadas a efeito para extinção destes selos, mas todas fracassaram, pois a Casa da Moeda não dispunha do maquinario, que tal mistér exigia e nem o Departamento de um credito especial para mandar confeccioná-los em empresas particulares.

Agora, aquele estabelecimento industrial do Governo acaba de comunicar ao Departamento dos Correios e Telegrafos, que se encontra em condições de realizar a substituição da referida serie.

O D. C. T. orientando-se, cada vez mais, no sentido de melhorar seus

serviços elevando-os perante a coletividade, resolveu aproveitar a ocasião e acaba de entregar à Casa da Moeda, como colaboração, seis desenhos que, juntamente a mais trefes, elaborados pela Casa da Moeda, deverão constituir os motivos principais da nova série de selos ordinários.

Assim é que os novos selos, a serem impressos, representarão respectivamente:

PETROLEO: com os valores de — \$010 — \$020 — \$050 — \$100 (Desenho do D. C. T.).

TRIGO: com os valores de \$200 — \$300 — \$400 — \$500 (Desenho do D. C. T.).

SIDERURGIA: com os valores de \$700 — \$1000 — \$1200 (Desenho do D. C. T.).

COMERCIO: com o valor de 2\$000 (Desenho do D. C. T.).

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO: com o valor de 5\$000 (Desenho da C. M.).

CONDE DE PORTO ALEGRE: com o valor de 10\$000 (Desenho da C. M.).

ALMIRANTE MAURITY: com o valor de 20\$000 (Desenho da C. M.).

EXERCITO E MARINHA: com o valor de 50\$000 (Desenho do D. C. T.).

ESTADO NOVO: com o valor de 100\$000 (Desenho do D. C. T.).

O grande passo consequentemente está dado. Resta agora, apenas, que a Casa da Moeda ataque com vigor os trabalhos de impressão, de modo a permitir que os novos selos entrem em circulação o mais breve possivel.

Milhares de empregos vão ser postos em concurso. Só moças e rapazes cultos terão, agora, probabilidade de obter boas colocações.

*E' somente o preparado
Que poderá ser chamado,
Porque a lei ninguém empana;
Vamos ter horas amargas,
Quem tiver as vistas largas
Hade queimar a pestana...*

*Quem quiser um bom emprego,
Tem que perder o socêgo,
Abrir livros e estudar;
Saber tudo pelos nomes,
Colocar bem os pronomes
Para bem se colocar...*

* .

Na Barroca, Maria da Conceição, empenhando-se em luta com Etigénia de tal, engoliu uma chave. Socorrida a tempo, está fóra de perigo.

*Na luta feroz e grave
Ela bem mal se saiu:
Em vez de dar uma "chave"
A louca a chave engoliu.*

*Depois do embate travado,
Ela fez o que se viu,
Querendo o corpo "fechado",
Maria a chave engoliu.*

*

Alucinada pelo calor, uma linda garota de 17 anos, em plena nudez, procurou o mar, em Copacabana. Presa, confessou não ser sua intenção causar escândalo.

*A nudez, em tempo quente,
Ela ostenta por farol:
— Que mostre ao olho da gente,
Mas que respeite o do sol...*

*A platêa, entusiasmada,
Foi vê-la nua... Que horror!
— Ela voltou refrescada,
Mas os outros... Que calor!*

*

Por estar apaixonada, Quiteria de tal tomou forte dose de formicida. Ao moço louro, causa de sua desventura, deixou uma carta cheia de disparates.

*O amor... As contas do terço
Muitos mistérios contém!...
O Amor, quando tece um berço,
Abre uma cova também.*

*O Amor... Mas não têm remédio
As desventuras da vida!...
Para não morrer no tédio,
Se afoga na formicida.*

*

Dois batedores de carteiras que, vindos do Rio, aqui operaram durante algum tempo, confessaram seu fracasso. Ouvidos pelos jornalistas, disseram que nas carteiras batidas, em nossa capital, só encontraram retratos de morenas, méchas de cabelo, números de telefones, avisos de promissórias, encomendas e descomposturas de senhorios...

*Têm retratos de morenas,
Que falam das suas penas
E de outras coisas, também...
Ha, nas carteiras minguadas,
Muitas contas congeladas,
Mas dinheiro é que não têm...*

*Têm avisos de encomendas,
Descomposturas tremendas,
Desafôro, palavrão:
De cabelos muitos fios,
Avisos de senhorios,
Mas dinheiro não têm, não...*

TEXTO E VERSOS DE GUILHERME TELL

Correspondência Literária

CAROLINA SALAZAR (Leopoldina) — Os seus versos não são de todo máus, apenas inconvenientes. A senhorita é muito franca. E, aqui para nós, não é com tanta sêde que se vai ao pote.

Os versos a um viajante da Casa Leão & Comp. são muito fortes para uma moça. E será verdade o que a senhorita diz? Febronio é um santo ao pé desse Quirino dos Remédios.

Os versos aos seus primos são, também, excessivos. Desde a primeira quadra a senhora se derrama:

*Se falam de mim, que falem,
Nem mesmo quero saber,
Eu tenho quatorze primos
Que me beijam a valer.*

Mais recato, senhora Carolina.

TACITO TORRES (Capital) — Seu soneto — A Bailarina — está todo errado. Os quartetos não tem as rimas convenientes. Chave deplorável. Leia o livro — Estilo — de José Oiticica.

AMARO COSTA (Lafaiete) — Não recebemos o seu conto. Estamos com a correspondência em dia. Naturalmente houve extravio.

MARIA LUIZA (Capital) — Muito original e bem escrito o seu trabalho sobre Belo Horizonte. Infelizmente dá-se, com ele, o que a senhora, com muita inteligência, previa — falta de oportunidade. Quem escreve assim, não precisa esconder-se. Esperamos uma página brilhante com o seu verdadeiro nome. Excelente!

X (Belo Horizonte) — Recebido o seu trabalho — Pierrot Apaixonado. Fraquinho. Recordação de um carnaval que passou. E, além disso, você não tem boa memória. A canção — Pierrot Apaixonado — é de 1938 e não de 36 como você pensa. Por aí se vê que a sua

página não passa de uma fantasia.

Mande trabalho de mais peso e não nos queira mal.

J. GALDINO (Capital) — Seu soneto Natal, além de inoportuno, está cheio de erros de metrica. Desde o primeiro verso você começa a claudicar:

“Do azul divino e puro do firmamento”.

Uma chave hedionda torna o seu trabalho absolutamente imprestável. Perdoe-nos a franqueza. Assim fazemos para que o amigo aprenda metrica e volte.

JEF E JAF (Belo Horizonte) — Em mãos o soneto Coimbra. A tradicional cidade portuguesa merecia coisa melhor. Você, vê-se logo é lusitano. Não gostamos de alguns versos:

*“Pareces uma deusa imperadora.
Faz logo ao visitante virem fados.”*

Nos tercetos, ha a palavra puro rimando com puro. Repetição. Além desses, outros de-

feitos graves. Porquê presamos muito Coimbra, deixamos de publicar o seu soneto. A linda cidade nos ficará grata. Temos a certeza.

ALCINA R. ZUELET (Pouso Alegre) — Seus versos — Ao meu amor — tem qualidades apreciáveis. Não temos provas para afirmar que não são seus. Uma quadra no entanto, é variante de conhecida trova popular. A senhora melhorou a cantiga do povo, rimando os quatro versos e modificando os dois primeiros. E' a seguinte:

*Deixa, agora, que eu te fale
A verdade, doce amada:
— Mulher só sabe o que vale
Depois que não vale nada.*

Não deixe de nos enviar trabalhos seus. E' um caso que merece estudo. Obrigado.

PLINIO CARLOTA (Capital) — Seu soneto — No tumulto de um poeta — tem varios defeitos. Você, inegavelmente, é poeta. Tem inspiração, fluência e elan.

Naturalmente você não notou um erro de metrica no segundo verso do primeiro quarteto:

Partiste. Entretanto, alma ferida.

Conte bem e verá que falta uma. ALTEROSA já publicou versos seus. Mande coisa melhor.

JÓÃO FELIPE (Cataguazes) — As quadras que nos enviou não são do seu primo. São trovas populares, algumas muito conhecidas. Estão nos cancioneiros as seguintes:

*As mulatas me crimnam
Por eu ser muito pidão:
Eu peço porque careço,
E elas... por que me dão?*

*Vestiste, ha pouco, um vestido
E agora foste mudá-lo:
Ahi quem me dêra poder
Abraçar-te no intervalo...*

*A mulher, por natureza,
Não pode ter fé segura:
Quanto mais fala, mais mente,
Quanto mais mente, mais jura.*

Essas quadras se acham registradas nos livros de Carlos Goes e Alberto de Oliveira. Seu primo anda a fazer farol.

FELIX DOURADO (Sete Lagoas) — São, de fato, popula-

A. BEATO & CIA. LTDA.

FRACA JOSINO DE BRITO, 167
CAMPOS GERAIS
SUL DE MINAS

*

HOTEL PROSPERI

Confeitaria e Sorveteria “MATRIZ”

CINE SÃO PEDRO

(Prédio proprio)

Aguardente e bebidas por atacado — Cereais — Cigarros — Louças — Ferragens — Tintas — Oleos — Material de escritorio e escolar — Livros em branco — Artigos para presentes — Lampadas e material elétrico.

*

AGENTE DE THE CALORIC CO.
Oleos e gasolina

res as quadras citadas por você. Algumas estão no livro "Cantadores" do grande Leonardo Mota, como por exemplo:

*Eu quero o bem às mulheres
Porque delas sou nascido,
Não quero que ninguém diga
Que sou mal agradecido.*

*Fui me confessar ao padre,
Confessei que andava amando,
E ele deu, de penitência,
Que eu fosse continuando.*

*Senhora dona da casa,
Quando me vê, p'ra que corre?
Se é bonita me apareça,
Se é feia, por que não morre?*

Se o amigo cultiva, o genero
pode mandar algumas para
ALTEROSA. Agradecido.

ROBIRIO FROTA

*

MATEMATICA FEMININA

DONA Jandira, que já dobrou o cabo dos 50 continua querendo ser moça. E, certo dia, a um indiscreto que lhe perguntou que idade tinha, ela respondeu:

Casei-me com dezessete anos e meu marido tinha trinta e quatro, justamente o dobro da minha idade; agora ele tem o dobro daquela idade. Logo, eu tenho a idade que ele tinha naquela época... trinta e quatro...

O perguntador, espantado com aquela matematica feminina, de resultado tão interessante, menos por querer fazer espirito do que por ser gentil, ponderou:

— Pois olhe, minha senhora, não parece!...



ALTEROSA * FEVEREIRO DE 1941

*Sinto-me feliz
com a alegre
Robustez do
meu filhinho!!*



O POVO EM MASSA EXIGE... MASSAS AYMORÉ!

Dê ao seu filhinho
ALIMENTAÇÃO SADIA!

UM PRATO DE MASSAS AYMORÉ COM MOLHO
DE TOMATE E QUEIJO RALADO, ACOMPANHADO
DE UM COPO DE LEITE, CONSTITUE A MAIS
SALUTAR E VIGOROSA ALIMENTAÇÃO.

AYMORÉ

significa: TRADIÇÃO - PUREZA - SAUDE

Mulher nenhuma se considera deprovada de meios de agradar, desde que tal deseje.

BUGNY

*

FERAS PERIGOSAS

Num hotel de certa cidade chega um grande explorador da Africa e pede um quarto. No dia seguinte, o gerente, sabendo que está hospedando um grande caçador de feras, pergunta-lhe:

— O senhor que viu tantos animais ferozes, nunca teve medo deles?

— Na Africa, não. Só aqui.

— Como? Aqui não há feras.

— As daqui são mais ferozes. Pulgas e percevejos, que quase me mataram esta noite.

PAGINA 75



— O general queira perdoar, mas é tão difícil aqui, na cidade, arranjar um cavalo...



A VENDEDORA DISTRAIDA — Esse chapéu, por cem mil réis, não é caro, minha senhora. Para a semana que vem, ele dará, pelo menos, cinquenta nos saldos.

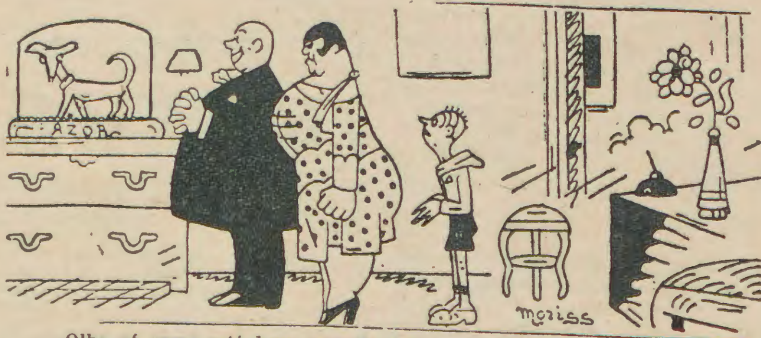
PILHERIAS



— O senhor tem boa vista?
— Por que, menino?
— Não posso ver se o senhor tem olhos ou não.



Allô! É o Café da Bolsa?... Meus amigos; eu não posso jogar a partida de bilhar esta noite com vocês... Minha mulher insiste, carinhosamente, por que eu fique junto dela...



— Olha só como está bem empalhado! Parece até que está vivo...
— Ah! Brederodes! Eu tenho a certeza de que não farias outro tanto comigo!

Escola de chauffeurs? Ha muitas, mas, a ESCOLA BELO HORIZONTE é a melhor do Estado

As aulas de direção são dadas por auxiliares competentes e com longo tirocinio



ESCOLA BELO HORIZONTE
PARA CHAUFFEURS AMADORES E PROFISSIONAIS

AVENIDA AUGUSTO DE LIMA, 1096 — FONE, 2-0213



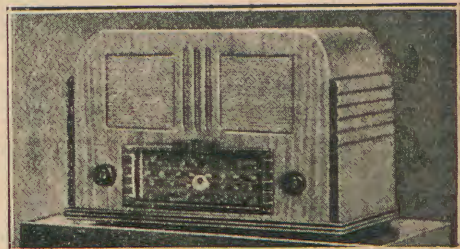
MOD. 7.300, DE 5 VALVULAS

Berlim... Londres... Paris... Roma... Todas as notícias da Europa e do mundo inteiro, chegarão diretamente e com muita nitidez ao seu próprio lar, com um dos novos modelos SILVERTONE que reúnem as máximas qualidades de um receptor.

O RADIO DA ATUALIDADE
SILVERTONE
FACILIDADE DE PAGAMENTO

SILVIO LOBO IMPORTADOR
DIRETO

Av. Tocantins 476 - Fone 2-5484
Belo Horizonte



MOD. 7.305, DE 7 VALVULAS

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROFESSORA PEGGY PINHEIRO CHAGAS

Os alunos da professora Peggy Pinheiro Chagas fizeram realizar, no dia 12 de Dezembro último, no salão nobre do Conservatório. Mineiro de Música, a terceira audição, que obedeceu ao seguinte programa:

1.ª parte:

I — Virginia Bastos — Pequena Gavota; Spindler — A Jardineira — Maria da Conceição Alves Martins.

II — Barroso Neto — Primeira Gavota; Berens — Estudo n. 12 — Alba da Cunha Cabral.

III — Paul Beaumont — Tarantela — Maria Carmen Vieira.

IV — Massenet — Aragonaise — Vera Lucia Vieira.

V — Beethoven — Bagatela op. 33 n.º 1 — Clara Cohen.

VI — Heller — Tarantela op. 85 n. 2 — Deacy Alves Martins.

VII — Schubert — Marcha Militar op. 51 n. 1 — Stella M. C. Rezende e Ofelia Coscareli.

2.ª parte:

I — Mendelsohn — 1.ª Barcarola; Sack — Idílio op. 314 — Ofelia Coscareli.

II — Henrique Oswald — Valsa lenta — Isaura dos Santos Torquato.

III — Borowski — La Coquette — Stella Matutina C. de Rezende.

IV — Villa Lobos — Lenda Sertaneja — Diva Salles.

V — Chaminade — Souvenance — Alice Viana.

VI — Araujo Viana — Improviso — Adalgisa Cruz.

VII — Schumann Listz — A ma fiancée — Maria da Conceição Campos Rezende.

Artigos para viagens, montaria e sports.

Couro, artigos para sapateiros e selleiros

Matriz: Juiz de Fora

AO COLOSSO
R. CAETHES 383 - PHONE 3692

A MAQUILAGEM MODERNA

CONSELHOS DE BELEZA de Mme. VERNA
(Colaboradora do suplemento feminino da revista "Stars" — New York)

Ao lado, Sr. Claudionor Cantagalli, da Capital. Em baixo, os srs. Pedro Paulo e Nelson B. de Oliveira, de Juiz de Fora (Foto Santos).



Ao lado, o casal Waldemar Coelho - Dalila Lourenço Coelho, de Araguaari (Foto Cardoso). Em baixo, o casal Antonio Brant Horta - Maria José F. Horta, no dia de suas bodas de ouro, em Juiz de Fora.



Em cima, o dr. Sinésio Silva, de Muriae e o casal Antonio de Oliveira, de Poços de Caldas. Ao lado, o farmacêutico Antonio Barbosa, de Araguaari.



Não ponha essa pintura tão exagerada! Tire esse "baton" tão indiscreto!... Qual a senhora, ou senhorita, que ainda não ouviu, uma e muitas vezes, da boca de seu marido, pai ou irmão um reproche assim?

A razão de tudo é a falta de gosto por parte delas e, por outra parte, a falta de alguém que lhes chame a atenção por isso. E' preciso, então, que os homens inteyhem — isto ao menos ninguém lhes nega, são mais discretos que as mulheres — afim de coibir certas demasias de suas caras metades, de suas filhas ou irmãs. E... não é lá muito raro hoje em dia, nestes tempos em que vivemos e com estes costumes que temos, o caso de um filho ser obrigado a observar sua propria mãe, mulher vaidosa que ainda não acabou de convencer-se da velhice...

Conservar-se sempre jovens, ou aparentá-lo ser ao menos, este é o motivo por que "elas" vão buscar em qualquer parte, indistintamente, os meios de serem belas. A maioria, no entanto, engana-se no proposito que as leva, daí essa continua aberração de coisas que há nas suas maquilagens, que nenhuma sabe o que deve usar, o que deve evitar, como usar e evitar, etc...

No intuito de prestar alguma assistência, tanto quanto possível à leitoras nesta pagina de "Stars", na preparação do seu "make-up", é que eu vou reproduzir aqui alguns conselhos que aprendi diretamente de Jack Dawn, na recente visita que fiz a Hollywood. Jack Dawn é o chefe do Departamento de Maquilagem da Metro Goldwyn-Mayer nos estudos de Culver City. E', provavelmente, a maior autoridade nesta materia, que hoje conhecemos. Pelo menos, dele são os mais recentes e modernos processos de embelezamento da mulher, e em qualquer estudio a sua maquilagem é a adotada por todos os diretores de cena.

Estas são as ultimas observações que obtive de Dwan, e são baseadas em continuos "tests" com as estrelas mais em evidência em Holywood, como Norma Shearer, Joan Crawford, e Hedy Lamarr. Como colaboradora deste suplemento, sempre que me é possível, dou um pulo até lá na terra do cinema afim de colher, com os mestres da arte de embelezar a mulher, os melhores e mais recentes ensinamentos que tem.

Em primeiro lugar, estudamos o matiz da tez pelo seu aspéto natural. A cada cutis deve corresponder um tratamento adequado. Tomamos sempre por base as franquezinhas frescas e levemente rosadas das creanças, que é o estado mais natural e, por tanto, inicial da pele. E tudo o que desvirtua a feição natural do rosto deve ser evitado.

Jack Dawn não é partidário de harmonizar as maquilagens com as toilettes. Aquelas devem, antes, (e somente...) harmonizar é com o tom da epiderme... Isso segue o tratamento natural que indicamos.

Tendo isso em conta, a nova maquilagem — a que chamamos "maquilagem tridimensional" — de uso diario, permite apenas tons suaves, medios ou fortes. Neste ponto não é preciso medo, porque não há perigo de que os maridos se espantem com uns labios cor de purpura, ou de que o irmãozinho se ria (ou se zangue...) a valer da carinha laranja da boa irmã...

Os traços fisionomicos mais pronunciados podem ser atenuados si se tiver o cuidado de aplicar um creme especial, que pode ter como base o pó de arroz como fixante. Por exemplo, si se tratar de um nariz mais ou menos achatado ou largo, (aponto este, por ser o defeito fisico mais comum que martiriza as pobrezinhas filhas de Eva...) o creme em tonalidade um tanto escura será o indicado para dissimular, emquanto que a tonalidade clara serviria para fazer ressaltar as feições delicadas em demais.

Escolher sempre um justo e meio termo. A experiencia tem demonstrado que não se pode suspender a produção de uma película devido à pintura dos olhos, quando é preciso que a atriz chore em alguma cena. Partindo daí, Dawn, o mágico, após varias investigações com preparados e infinidade de produtos quimicos, obteve um dos exitos mais auspiciosos da sua brilhante carreira de maquilagista descobrindo uma pintura permanente e fixa. Dura vinte e quatro horas ocasionar ardor nos olhos, ou de que corra pelo rosto abaixo, desfazendo a maquilagem facial, quando a dama tenha que derramar algumas lagriminhas...

Este é um caso em que a necessidade resultou um beneficio... para as mulheres. graças ao nosso grande amigo e bemfeitor Dawn. Hoje, pois, podemos dizer aspéto de "autênticos palhaços". livrando-nos por cima de tudo, de inumeros incomodos e demorados cuidados com a nossa maquilagem.

MALHE ENQUANTO O FERRO ESTÁ QUENTE!



SONHO DE OURO

O RECORDISTA DAS ÚLTIMAS SORTES GRANDES CONTINUA ENRIQUECENDO O POVO MINEIRO! SEJA, TAMBÉM, UM DOS FELIZARDOS, ADQUIRINDO HOJE MESMO O SEU BILHETE NO

SONHO DE OURO
580 ● RUA ESPIRITO SANTO ● 580

EM POUCOS DIAS VENDEU E PAGOU SEIS SORTES GRANDES

24.992	—	MINEIRA	—	100	CONTOS
25.263	—	MINEIRA	—	100	
13.433	—	MINEIRA	—	100	
25.336	—	FEDERAL	—	30	
22.661	—	FEDERAL	—	30	
16.629	—	MINEIRA	—	10	

CURSO POPULAR

DIRETOR — PROF. LUIZ DE ALMEIDA RIBEIRO

Instalado em ótimo ponto da cidade e com novo corpo docente idóneo, divide-se nos seguintes ramos:

CURSO AVULSO: Todas as matérias necessárias à vida prática.

CURSO DE ADMISSÃO: Para o preparo de alunos aos cursos de admissão aos ginásios, Escola Normal e a outros estabelecimentos de ensino oficial.

CURSO ESPECIAL: Para o preparo de candidatos aos concursos de Bancos, Repartições Públicas Estaduais, e

DASP.

CURSO PARA
GUARDA-LIVROS

● **DATILOGRAFIA**

RUA CAETÉS, 652-Sobr. — Esq. de Av. Afonso Pena

NELSON DE SOUZA DABÊS

ADVOGADO

CAUSAS CÍVIS E COMERCIAIS

DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 18 HORAS
FONE 2-7383 — RUA PERNAMBUCO, 835
BELO HORIZONTE



Ao lado, Gilson M. Ribeiro Bastos, recém-formado pelo Ginásio Afonso Arinos — Em baixo, Célio Monteiro da Silva de Bicas.



Em baixo — Ataliba de Lima, coletor; Carlos B. Vasconcelos, escrivão; Antonio Diniz, agente fiscal; Raimundo Lacerda, auxiliar; Argentino Araujo, Altino Lopes e José Maia, auxiliares, todos funcionários da Coletoria Estadual de Corinto



Em baixo, o esquadrão do Bela Vista F. C. de Sete Lagoas.

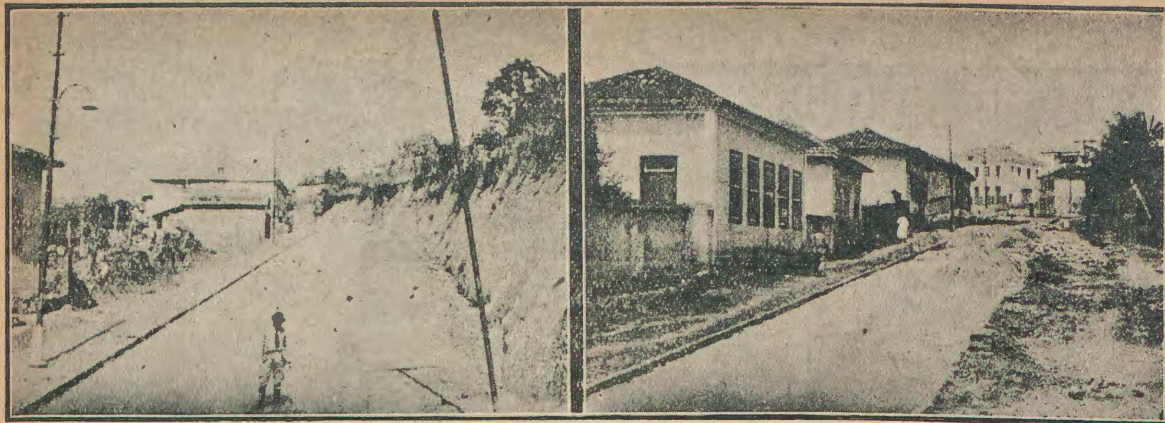


Ernestina, Carlos e Magno, filhos de Eliseu Dias Coelho, de Curvelo.



Orlando, filho de Aristides Alvares, de Corinto.





Dois trechos do calçamento das estradas principais de Paraisópolis.

PARAISÓPOLIS EM MARCHA

Uma das virtudes primordiais do regime inaugurado a 10 de Novembro de 1937 foi o de ter abolido a trama insidiosa das politiquices, que entravavam o desenvolvimento geral da cidade. Paraisópolis não sentiu transformações profundas no seu sistema administrativo, pois que desde de 1934 estava sob a direção esclarecida do Prefeito Dr. Joubert Guimarães, afirmação eloquente de um talento moço e de uma notável visão dos problemas urbanísticos. Hoje a encantadora cidade sul-mineira vive um período de larga prosperidade, caminhando na rota de seu destino marcante como advento de um apogeu merecido, porque para que tal ocorresse houve a necessária conjugação harmo-

niosa de esforços e valores. A fecunda administração do dr. Joubert Guimarães não se qualifica apenas com os adjetivos — atesta-se com fatos que evidenciam a operosidade de um administrador consciente da sua responsabilidade e integrado no surto renovador do dinamico governo Benedito Valadares. Documento expressivo, pois, representado está na rigida eloquencia dos algarismos, é o quadro sinotico comparado, que estamparamos em clichê, no qual podemos verificar os frutos da magnifica gestão do atual prefeito de Paraisópolis.

Passamos a enumerar as arrecadações havidas no município desde de 1927:

1927 — 178:000\$. 1928 — 125:700\$.

1929 — 120:700\$. 1930 — 165:100\$. 1931 — 107:600\$. 1932 — 92:200\$. 1933 — 106:917.

Vejamos agora o significativo acrescimo que houve nas arrecadações desde 1934, quando se iniciou a administração do dr. Joubert Guimarães: 1934 — 141:400\$. 1935 — 157:000\$. 1936 — 211:800\$. 1937 — 261:000\$. 1938 — 280:300\$. 1939 — 318:700\$. 1940 — 340:000\$000.

Afim de darmos um resumo das possibilidades do município de Paraisópolis, publicamos alguns informes colhidos pela nossa reportagem.

Produção:

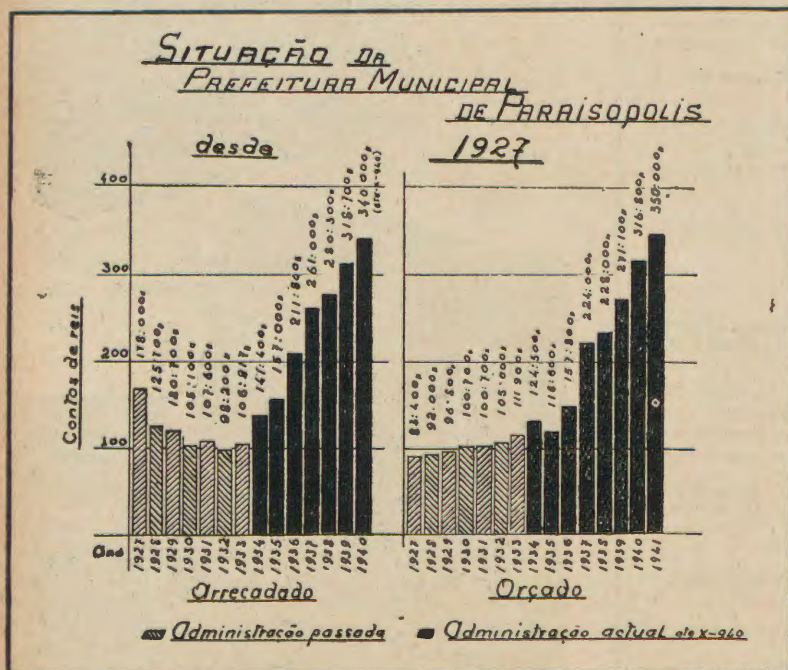
Agrícola — Milho, feijão, arroz, algodão, café, cana de açúcar, mandioca e outros produtos.

PECUARIA: É uma das principais fontes da riqueza do município. Há enormes rebanhos que contribuem para o desenvolvimento da sua industria de laticínios que se compõe de 4 fábricas de manteiga, 1 usina de pasteurização de leite, 1 fabrica de banha com a produção média de 800 mil quilos.

INDUSTRIA: — Existe no município as seguintes indústrias: 5 olarias em franca produção; 5 fabricas de aguardente, 3 fabricas de polvilho, 3 fabricas de moveis, 2 fabricas de ferroaduras, 2 fecularias, 5 maquinas de beneficiar café, 2 maquinas de beneficiar arroz, 1 fabrica de banha, 1 fabrica de ladrilhos e outras indústrias menores.

A administração Dr. Joubert Guimarães tem proporcionado uma serie brilhante de melhoramentos que embelezam o município, como a construção de um moderno ginásio e de um bellissimo jardim na Praça Cel. Vieira.

Dentro de um ritmo maravilhoso, indice de uma direção sadia, Paraisópolis prospera num ambiente de paz e labor.



Interessante grafico demonstrativo da magnifica situação financeira de Paraisópolis.

LIVROS NOVOS

INQUIETUDE — VASCO DE CASTRO LIMA — *Grafica Queiroz Breiner Ltda.* — Um dos livros de versos mais interessantes publicados em 1940, é, sem dúvida alguma, o que Vasco de Castro Lima apresentou à sensibilidade mineira, com o nome de "Inquietude". Pôde-se mesmo dizer que a contribuição do jovem poeta de Cruzeiro foi a mais rica na forma, nas imagens e na profundidade de pensamentos, dos publicados no ano passado.

Revela o a., que estréia com "Inquietude", que não é um versejador novato, antes, pelo contrario, um velho companheiro das rimas, pois os seus poemas, as suas quadras, as suas redondilhas demonstram a espontaneidade do a., que brinca com os versos como as crianças na idade escolar sabem fazer as suas garatugens.

"Teus labios pedem... teus olhos mandam", "Dois destinos", "Romanismo", "Tísica", "Fantasia", são paginas que podem figurar em qualquer antologia nacional.

A feitura do livro está primorosa. Impressão nitida, uma capa original, enfim, o livro "Inquietude" de Vasco de Castro Lima foi o melhor presente que o mundo intelectual de Belo Horizonte recebeu em 1940.

ROBINSON CRUSOE — DANIEL DEFOE — Edições "Cultura" — S.

Paulo — A história de Robinson na ilha deserta foi o livro escolhido para numero 5 da série clássica das edições "Cultura". Defor, o "pae da novela inglesa" mostrou nessa obra prima todas as suas qualidades. A verossimilhança é absoluta, a ponto do editor, segundo escreveu Taine, acreditar que se tratasse de uma historia real. O sabor da narrativa, que prende desde o principio o mais distraído leitor, fez com que esse livro fosse amado pelas crianças de todos os paises. Os sociologos e filosofos encontraram nesse diario de um homem só, materia de discussões em torno dos males e beneficio da vida em sociedade. Seu valor educativo foi acentuado por Rousseau que o deu como leitura unica de seu Emile. Um livro ao mesmo tempo simples e profundo, fascinante e serio.

No prefacio, José Peres estrida o paradoxal valor social dessa obra classica da literatura inglesa em que só um personagem aparece. E traça a biografia do filho do açougueiro Foe

cujas orelhas os inimigos de Guilherme de Orange mandaram cortar. Tarsila apresenta um excelente retrato do autor. A tradução é ótima e a apresentação do volume sobria e elegante. As edições "Cultura" anunciam como numero 6 da série "Os Mestres do Pensamento" as aventuras do famoso "Gil Braz de Santilhana", de Lesage.

ANCHIETA, O ESCOTEIRO DO BRASIL — WALDEMAR TAVARES —

Edições Mensagem — 1940 — Há frases que permanecem na história e jamais são esquecidas pela posteridade. Exemplo frisante é aquela do insigne historiador Capistrano de Abreu que, referindo-se ao trabalho dos Jesuitas na formação da nacionalidade, sentenciou: "E' atrevimento escrever-se a historia do Brasil, antes de estar escrita a historia dos Jesuitas". Eis numa síntese brilhante



Prof. Waldemar Tavares Pais

te o melhor panegirico dos devotos sacerdotes.

Anchieta é uma figura que constitue um padrão de heroísmo e santidade. Sob diversos aspectos tem sido analisada a sua individualidade. Agora acaba de surgir um magnifico trabalho do professor Waldemar Tavares, auxiliar-técnico do Secretário da Educação, e nome de projeção no cenário intelectual de Minas. "Anchieta, o escoteiro do Brasil" apresenta paginas escritas, num estilo admiravel, enaltecendo a figura humilde daquele que escreveu versos à Virgem nas alvas pralas de São Vicente. O A. um paralelo feliz focaliza as virtudes do Santo catequista em face do

Codigo escotista. Os episodios da sua vida são narrados com beleza e simplicidade, sem fugir às fontes históricas. E' um livro que a mocidade deve ler porque exalta a bondade e o civismo, o carater e o espirito.

Dono de um estilo forte e formoso, o prof. Waldemar Tavares deleita o leitor com periodos cantantes: "Esse Anchieta místico e suave que cantou a Virgem, escrevendo versos na areia, e que conhecemos ensinando em Piratininga, à sombra das palmeiras, foi escoteiro de Cristo nas selvas infindas do Brasil. E' modelo perfeito para todos nós, escoteiros de minha pátria".

O A. não disfarça sua tendencia para o arrebatamento, dando a impressão magnifica de um discurso. Depois de estudá-lo com graça e sutileza, revelando um ótimo retratista historico, termina o A. fazendo uma eloquente invocação a Anchieta, lembrando curioso episodio da vida do santo, quando Piratininga foi assolada por terrível seca:

"Quando nossa Pátria estava sob as ameaças mais terríveis, quando se estiolavam os caracteres e o tufão da anarquia, do sensualismo crestava e queimava os campos da nosa vida espiritual, o padre Anchieta surgiu na curva do caminho".

A literatura historica mineira está enriquecida com mais uma obra de valor. "Anchieta, o escoteiro do Brasil" é um livro que deve figurar em todos os estabelecimentos de ensino do pais, como obra de brasilidade e de exaltação dos nossos valores.

GIL BRAZ DE SANTILHANA — *Tradução de Bocage* — Edições "Cultura" — São Paulo — As edições "Cultura" cumprindo o programa de facilitar ao publico a leitura das grandes obras literarias, apresentam o "Gil Braz Santilhana", de Lesage. E' um volume de mais de 600 paginas contendo a narrativa das aventuras do famoso Gil Braz. Anatole France, frisou o seu grande realismo humano, chamando-o "comedia de cem atos diversos". Trata-se de uma obra de critica social, de uma graça incomparavel no apontar os ridiculos e as misérias da humanidade.

Ha um prefacio do editor e escritor José Perez que situa o Gil Braz dentro da literatura do seculo XVIII e analisa a obra e a vida do autor. A tradução é de Bocage, que foi dos de outros idiomas. Livro de leitura facil, extremamente movimentada, o "Gil Braz" arrasta o leitor pelas suas paginas sem perder nunca o interesse; e ao mesmo tempo que diverte e faz rir, obriga a pensar.

O proximo livro das edições "Cultura" será "A Agonia do Cristianismo", de Unamuno, em tradução de Fidelino Figueiredo.

PRI-3

de belo horizonte,
rádio inconfidência
de minas gerais.
a voz de minas para
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-
NENTE DE AMOSTRAS-19
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:
FONE, 2-5763

880 KILOCYCLOS. 22.000 W. NA ANTENA
140.000 W. NA BASE. **341 METROS** DE ONDA

O 2.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO JORGE CARONE em RIO BRANCO

Rio Branco, o prospero municipio da Mata, comemorou condignamente a data do transcurso do 2.º aniversario da proficua administração Jorge Carone, a 12 de fevereiro ultimo.

Grandes homenagens foram prestadas ao prefeito Jorge Carone e ao governador Benedito Valadares. Dentre elas, por sua elevada significação e raro entusiasmo com que decorreram, destacamos a inauguração do retrato do governador Benedito Valadares no novo gabinete do Prefeito Municipal, havendo discursado sobre o ato o dr. Jorge Carone, o banquete monstro que foi oferecido ao Prefeito pelas classes sociais do municipio e, finalmente, o baile com que a sociedade local homenageou o dr. Jorge Carone, nos salões do Clube Municipal.

No banquete, ergueu o brinde de honra ao governador do Estado o integro Juiz de Direito da Comarca, dr. Henrique de Paula Andrade, que assim terminou a sua brilhante oração: Entretanto, é chegada a hora da Justiça falar a esta acudindo ao apelo, reivindica para o Exmo. Sr. Governador Benedito Valadares Ribeiro, grande soma desta gloria, porque foi S. Excia. quem, nomeando para o posto de prefeito deste municipio o dr. Jorge Carone, concorreu para o bem estar da familia riobranquense, aqui implantando o regime de paz e tranquillidade que usufruimos".

Estas e outras solenidades, que tiveram lugar em Rio Branco, em meio a uma sadio entusiasmo popular, compareceram varias delegações dos municipios visinhos e, pessoalmente, os prefeitos de Ubá, Viçosa e Guarani.

*



José Roberto, com 7 meses de idade, é o encanto do casal dr. José de Souza Prata - d. Nadir C. Borges Prata, da sociedade de Uberaba.



Aspecto do banquete ao dr. Jorge Carone

*

Vintém poupado...
VINTÉM GANHO.

SIGA TAMBEM O VELHO
CONSELHO DA SABEDORIA
POPULAR, DEPOSITANDO
SUAS ECONOMIAS NA CAIXA
ECONOMICA ESTADUAL

ACEITA
DEPÓSITOS NAS
SEGUINTEs CONTAS

POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO-FIXO

CAIXA
ECONÔMICA ESTADUAL

GARANTIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1649 - RUA DA BAÍA - 1649
FONE - 2-0151

RETIRADAS
POR MEIO
DE
CHEQUES
SERVIÇO
RÁPIDO E
SEGURO

AGÊNCIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS MINEIROS

FABR. ALTEROSA

C.I.R.

ROMEO
DE
PAOLI

LTD

A PROXIMA EXPOSIÇÃO
DE EDGARD WALTER

Pintura



Edgard Walter ao lado de seus quadros

O desenvolvimento artístico de Belo Horizonte já comporta as constantes e apreciáveis exposições de quadros de pintores nacionais ou estrangeiros. Geralmente essas exposições resultam num êxito singular, significando o interesse pela arte.

Dentro em breve inaugurar-se-á, nos salões do Minas Tennis Clube, uma exposição de pintura de Edgard Walter, jovem artista brasileiro, mineiro de Belo Horizonte, que tem merecido os melhores louvores da crítica.

Estudando 4 anos com o consagrado mestre Oswaldo Teixeira, adquiriu Edgard Walter uma experiência que o capacitou para realizações admiráveis. Alinhamos aqui alguns lígeiros traços biográficos de Edgard Walter: Sua idade — 23 anos. É filho de Frederico Simons Walter, inglês e de Francisca Walter, brasileira. Já realizou várias exposições. Em

1939, estreou oficialmente realizando, no Rio, notável exposição apresentou um trabalho que foi adquirido pelo Museu Nacional de Belas Artes.

Ainda no Rio, em 1940, conquistou uma medalha no Salão de Belas Artes.

Edgard Walter possui um grande poder de interpretação. Seus quadros revelam arte e sensibilidade. Exímio no retrato, forte nos quadros em que ha necessariamente o contraste das cores, realçando o brilho de um cenário, Edgard Walter é uma vigorosa e brilhante afirmação da nova geração artística do Brasil.

Ouro e Prata

Casa FAN

Compra a

AV. AF. PENA, 599

**PROJETA
CALCULA
CON STROI
VENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO**

**FISCALIZA
E
ADMINISTRA
OBRAS**

RUA SÃO PAULO, 249

GAZETA MAGAZINE

Alcançou grande sucesso entre nós a nova publicação editada pela "Gazeta" de São Paulo

Por gentileza de Décio Tassara, nosso colega de imprensa, recebemos um exemplar de "Gazeta Magazine", a nova e excelente publicação semanal paulista, editada e dirigida pelos orientadores de "Gazeta", o grande vespertino paulista.

De admirável apresentação gráfica, contendo ampla e atualizada matéria de história, arte, literatura, sociedade, curiosidades, internacionais, etc., o novo semanário paulista oferece ainda a leitura de admiráveis artigos firmados por nomes de relevo no cenário nacional e internacional, entre os quais se pode destacar Stefan Zweig.

Casper Libero, M. Arco e Flexa, J. B. de Souza Filho e Marcelino de Carvalho podem estar certos de haverem dotado o Brasil de mais uma publicação realmente notável e cujo sucesso, a julgar pela sua apresentação, se pôde considerar assegurado.

Em Belo Horizonte, ao que estamos informados, "Gazeta-Magazine" teve a sua edição inicial imediatamente esgotada, sem embargo do elevado reparte destinado às nossas bancas.

L A M É S E S E T I N S

ULTIMAS NOVIDADES
PARA FANTASIAS

CASA PARIS RUA CAETÉS 308

ANEDOTA

O celebre advogado russo Lokvitzki conseguiu a absolvição do autor dum crime grave. Finda a audiência, o acusado foi ter com ele e disse-lhe:

— Como poderei significar-lhe todo o meu reconhecimento?

Para perfeita confecção de
seus **CLICHÊS** procure a

FOTOGRAVURA "FOLHA DE MINAS"

A mais rápida e a mais
completa — Clichês
para qualquer fim.

Primorosos trabalhos de
DOUBLÉ e TRICROMIAS



Av. Amazonas, 885 — Fone 2-4246

AO COMPRAR UM CARRO
USADO, ASSEGURE-SE ANTES
DO SEU JUSTO VALOR!



BÔAS OPORTUNIDADES?

VISITE A AGENCIA MESBLA E V.
S. ENCONTRARÁ O MAIS ESCOLHIDO E VARIADO ESTOQUE DE

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

INTEIRAMENTE REVISADOS
QUE SÃO VENDIDOS

À VISTA OU A LONGO PRASO POR PREÇOS ACCESSÍVEIS

MESBLA S/A
CONCESSIONARIA EXCLUSIVA
FORD-MERCURY E LINCOLN ZEPHYR

RIO GRANDE DO SUL, 34 - FONE 2-7763 - B. HORIZONTE



Vista da cidade de Cambuquira

REVESTE-SE DE GRANDE BRILHO A ESTAÇÃO EM CAMBUQUIRA

Cambuquira, Janeiro (Serviço especial do correspondente de ALTEROSA) — Cambuquira apresenta agora o aspecto dos dias de verão. Por toda a parte se nota vida, alegria e beleza.

E' tal a afluência de turistas que ocorrem presentemente a esta estância, que se sente a impressão de viver...

Nesses dias, Cambuquira assume um aspecto cosmopolita que constitui, sem dúvida, uma de suas características mais interessantes. Gente de toda parte. Gente de muito longe e de muito perto. Alguns da Amazonia, outros do Rio Grande do Sul, a maior parte do Rio de Janeiro, e ainda alguns de Belo Horizonte e outros pontos de Minas. E, diga-se de passagem, é sempre confortador verificar que também os mineiros já se vão acostumando a esse habito salutar de um breve repouso anual para descanso do corpo e do espirito...

A que se deve esse milagre de beleza que Cambuquira assiste neste momento? Só e só aos seus encantos.

Nunca é demais lembrar que Cambuquira — na frase mesma dos intelectuais mais ilustres que a tem visitado — é a joia mais fina da natureza mineira. O seu clima, as suas deslumbrantes belezas panorâmicas, as grandes virtudes de suas águas e, sobretudo, aos seus inumeráveis encantos naturais: lindos parques, adoráveis jardins e maravilhosas flores...

E nesse ponto, vale a pena fazer uma breve referência aos notáveis melhoramentos que aqui vão ser introduzidos pelo dr. José Ribeiro Lage, incontestável prefeito do município. Um deles, em vias de conclusão, veio trazer mais realce aos atrativos turísticos de Cambuquira. Trata-se da grande Praça de Esportes Minas Gerais, construída em atenção aos mais modernos requisitos da técnica, apresentando excelentes campos de jogos e uma moderna piscina. Com esse melhoramento, Cambuquira, que já possui também Balneario, Casino, Cinema, Clubes, e ótimos hotéis, ficou

perfeitamente aparelhada como uma das mais modernas e perfeitas estâncias balnearias do país.

MOVIMENTO DOS HOTEIS

Cambuquira apresenta um aspecto deslumbrante de vida social. Seus hotéis, magníficos e modelares, sem constituírem espantinho para os turistas em sua tabela de preços — realmente modica — acham-se repletos da melhor sociedade brasileira.

HOTEL SUL AMERICA

Recem-fundado, achando-se sob a direção de seu proprietário, sr. Antonio da Costa Filho, o Hotel Sul Americano apresenta-se como um estabelecimento verdadeiramente modelar, dispondo de todas as instalações requeridas pelas exigências do conforto moderno. Mantem um onibus moderno para condução de seus hospedes às fontes e ao centro da cidade.

Grande tem sido a afluência de turistas a esse estabelecimento, que se pode considerar como um dos mais completos que se encontram em nossas estâncias balnearias.

HOTEL VITORIA

Outro estabelecimento que chama a Cambuquira. Presentemente, esse estabelecimento se acha abarrotado de turistas. E a preferencia publica por ele demonstrada revela sem duvida o tratamento que ali se dispensa ao turista.

Vale a pena passar algumas horas nos salões desse hotel. Sociedade fina. Ambiente seletto. Muita alegria e, sobretudo, uma encantadora simplicidade que a todos coloca perfeitamente à vontade.

O Hotel Vitoria, cujo tratamento é de 1.ª classe, constitui também um dos estabelecimentos mais destacados no ramo, em todo o sul de Minas.

HOTEL GLOBO

Outro estabelecimento que chama a

atenção do turista pela sua impecável organização é o Hotel Globo. Dispondo de magníficas e modernas instalações, com impecável serviço de mesa e tratamento exemplar, o hospede ali sente-se como si estivesse em sua propria casa, cercado de todos os cuidados e atenções.

Com uma direção que se recomenda em todos os sentidos, o Hotel Globo pode ser considerado também como um dos modelos que, no ramo, se pode apresentar em nossas estâncias.

ELITE HOTEL

Seleção. Tratamento. Bom gosto. Serviço impecável. Tais são os adjetivos que afluem a todos que tem a felicidade de conhecer esse hotel.

Os habitués da estação já o conhecem sobejamente e o apreciam com justiça.

Suas instalações representam a ultima palavra no assunto. Seu pessoal atencioso e cavalheiresco. Sua direção, de irreprochável orientação técnica.

O turista entra ali e não sente mais vontade de pôr fim à sua estância.

O Elite Hotel é ainda um dos melhores que se contam presentemente nas estâncias balnearias de Minas.

HOTEL EMPRESA

Outro estabelecimento que honra Cambuquira. Dotado de uma sede realmente suntuosa, com um pessoal servicial e profundamente cavalheiresco, dirigido com rara proficiência. O Hotel Empresa de Cambuquira recomenda-se aos turistas como um dos estabelecimentos com que contamos atualmente em nossas estâncias hidro-minerais.

O Hotel Silva e ainda outros estabelecimentos de renome, completam o conforto e a delícia do turista que visita Cambuquira nesses dias festivos.

Dispondo de tais estabelecimentos, vale a pena visitar Cambuquira, para recreio espiritual e descanso corporal. Um mês em Cambuquira, nesse ambiente alegre e feliz, vale por mais um ano de saúde e de vida.

Fabricante dos doces de
Cambuquira
ANTONIO GARCIA D'OLIVEIRA
Aceita pedidos de particulares
AV. GETULIO VARGAS, 44
CAMBUQUIRA — Sul de Minas

CIRURGIÃO-DENTISTA

J. PLA'

Modernissimo consultório —
Eletrocirurgico — Técnica especial em dentaduras anatômicas e de justa-posição — Pontes móveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preço à parte. — Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais — Sala 510 — 5.º andar. — Das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas

O senhor acha que ainda poderá haver concerto para um carro nas condições deste?

Claro! Sr. Inspetor!
Para os técnicos da
OFICINA MESBLA
Não existe a palavra
"IMPOSSIVEL"!



Realmente! A oficina mecânica de MESBLA S/A., está instalada com os mais modernos aparelhos, entre os quais se destaca o LABORATORIO TEST FORD, infalível na localização dos defeitos do automóvel.

Especializada na retificação completa de blocos de motores. Serviços Gerais de desamassamento, pintura, estofamento, capotas e eletricidade. A OFICINA MESBLA está habilitada a prestar a V.S. os melhores serviços, reformando integralmente o seu carro, com RAPIDEZ, PERFEIÇÃO e SEGURANÇA!

MESBLA S/A - Concessionaria exclusiva — FORD - MERCURY e LINCOLN - ZEPHYR

RUA RIO GRANDE DO SUL. 32/64 — PHONE 2-0161 — BELO HORIZONTE

Hora H...

O pai do Nonô fez-lhe, em dia de seu aniversário, presente de um relógio. Mas o Nonô examinando o relógio, manifestou logo seu descontentamento.

— O que há, Nonô, pergunta o pai.

— O relógio anda bem, não é brinquedo, não. É verdadeiro.

— Não pode ser! diz o Nonô. — Não vejo aqui marcada a hora H.



UM PRESENTE SEDUTOR!

FLORES QUE ENCANTAM

FLORA BARBACENENSE

Af. Pena, 716-Fones 2-4000 e 2-1418

A JARDINEIRA

Av. Amazonas 467 - Fone 2-7212

Na agencia de empregadas

Chega junto à banca do gerente um cliente e, furioso, batendo na banca com os punhos cerrados e rangindo os dentes, grita:

— Foi o senhor que me enviou hoje uma nova cozinheira?

— Sim, responde o gerente, mas eu...

— Nada de explicações... o senhor terá que ir jantar hoje em minha casa, ouviu?

LINDOS ESTAMPADOS
PARA FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETE'S — 308

VOILS E ORGANDYS PARA
FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETE'S — 308

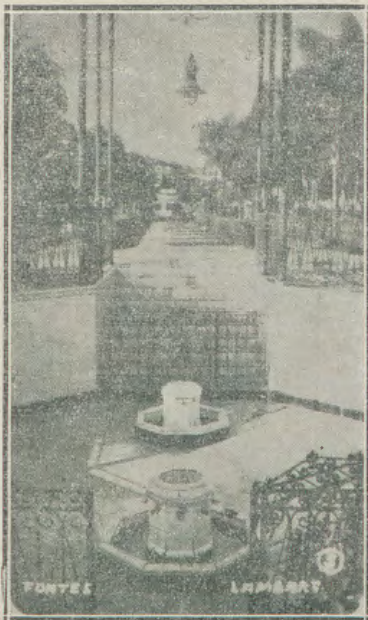
A PITORESCA ESTANCIA DE LAMBARÍ

Lambari é uma verdadeira fonte de riqueza para a economia mineira.

O orçamento de sua receita para 1941 está previsto em 250:000\$000, havendo um perfeito e constante equilíbrio orçamentário, ha varios anos, graças à administração do dr. João Lisboa Junior, seu operoso e esclarecido Prefeito.

O atual Prefeito tudo tem feito para dotar Lambari do maximo conforto, tanto assim que já mandou dar inicio ao calçamento da cidade a paralelepípedos, no que faltava às ruas centrais, estando já calçada uma área de 20.000 metros quadrados. Tem providenciado igualmente para o assentamento de melos fios, serviço de passeios e a macadamisação da Avenida Dr. Getúlio Vargas que circula o Lago Lambari e iniciada a construção de um "Play Ground", ao lado da piscina.

Estão também iniciados os trabalhos da abertura de uma Avenida margeando o rio Mombuca, que será retificado na atual administração, o que coroará brilhantemente a obra do incansavel prefeito dr. João Lisboa Junior. A cidade possui bom campo de aviação de 1.500 metros de comprimento por 400 de largura, ainda em construção pela Secretaria da



Vista das fontes de Lambari, a encantadora estância Sul-mineira.

Viação do Estado de Minas e, pronta, uma pista provisoria de 600x100 metros.

Os serviços publicos são executados por pessoal eficiente e a contento do público. Ha ainda em Lambari bons campos de esporte e belos recantos para pic-nics e passeios, como o Lago Lambari de 1.200 metros por 1.800, oferecendo belos lugares, para excursões em suas ilhas; o circuito da Avenida Dr. Getulio Vargas; a Mata Municipal, com a área de 2.500 metros quadrados, cheio de clareiras pitorescas e recantos ensombrados encantadores; o Alto do Cruzeiro, Alto do Pinhão Roxo, o Horto Florestal, com 10 lindas cachoeiras, a Toca da Onça, na Serra da Campanha, Biquinha da Pedra, Ponte do Italcí, Parque Venceslau Brás, com ampla piscina de 2.000 m2. de superficie e com renovação de agua corrente de 6.000 litros por minuto. Essa piscina possui um moderno trampolim e ao redor uma encantadora praia onde se pode tomar banhos de sol. Essa praia é seguida de vasto gramado e para o conforto dos veranistas 8 cabines providas de chuveiros e privadas.

A capacidade receptiva de veranistas em 1940 foi de 2.900 pessoas, sendo grande o aumento para 1941, graças aos grandes e luxuosos hotéis que ali se construíram.

ALEGRIA — MUSICA
FLORES — DANÇAS

CASINO DAS FONTES

L A M B A R Í
S U L D E M I N A S

A ALEGRIA DO CARNAVAL

TEUTONIA

A CERVEJA DOS FOLIÕES

TEUTONIA

UM PRODUTO DA BRAHMA

CONTRIBUA PARA A
EMANCIPAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL
TOMANDO MAIS MATE

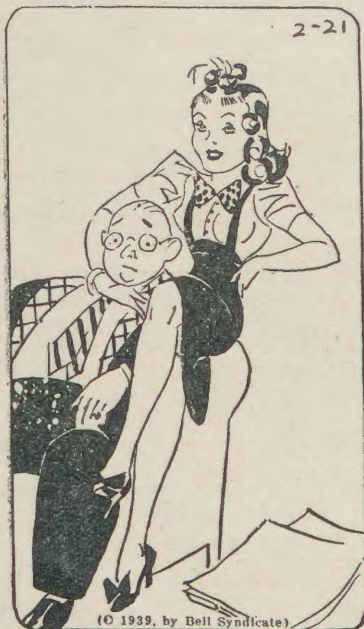
Conselhos

Numa cidade norte-americana as senhoras já tiveram oportunidade memoravel para reconhecer a vantagem de tirar o chapéu para assistir à sessão de cinema. Por ocasião de um incendio houve panico, como é natural. E elas, por terem de colocar o chapéu antes de fugir, livraram-se de ser atropeladas pelos homens, que fugiram mesmo com o chapéu na mão... Assim, pois, é aconselhavel tirar o chapéu no cinema...

SEDAS PARA
FANTASIAS

CASA PARIS

308 — Rua Caetés — 308



(© 1939, by Bell Syndicate)

Para um velho com dinheiro, o pior momento é aquele em que a amiga-nha começa a denotar enternecimen-to...



(© 1939, by Bell Syndicate)

Um otimista é aquele que crê que po-de fazer exercicio sentado na neve.

Jóias antigas

Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

O elevado índice alcançado ultimamente pelas operações dos grandes esta-belecimentos de credito mineiros, vale por um seguro atestado da nossa vita-lidade economica.

Verificando-se a oscilação das cifras contidas nos balanços dos nossos grandes bancos, de 1930 para cá, chega-se á confortadora conclusão de que o nosso Estado vem passando por um ritmo de progresso que não sofre nenhuma solução de continuidade.

Temos sobre a mesa os balanços de 1930, publicados pelos maiores esta-belecimentos de credito de Belo Horizonte. Por curiosidade, vamos fazer um breve confronto de cifras, cuja eloquencia dispensa comentarios:

O Banco de Credito Real de Minas Gerais, o decano dos nossos estabeleci-mentos de credito, cuja historia está cheia dos maiores serviços prestados á economia do Estado e do país, não pode sofrer comparação entre os seus ba-lanços de apenas um decenio, visto que já conta com mais de meio seculo de vida. Tal comparação não daria uma ideia perfeita de sua evolução. Para que se forme, todavia, uma ideia do que tem sido a sua extraordinaria evolução, basta mencionar que, em Novembro de 1940, o seu movimento geral ultrapas-sou a cifra de um milhão de contos, o que demonstra sobejamente o grau de serviços que ele vem prestando ao comercio e á industria de Minas e do Brasil.

O Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, fundado em 1923, con-ta já com uma larga folha de serviços ao Estado. Suas agencias se multipli-qam hoje, alcançando outros Estados do país. Em 1930 seu capital era de 12 mil contos e suas reservas elevavam-se já a 6 mil contos. Seus depositos ele-vavam-se a 77.576:522\$000. Hoje, conforme demonstra seu balanço de 1940, o seu capital sobe a 24 mil contos e suas reservas a 18.250:159\$000 tendo os seus depositos subido para 353.954:106\$700, cifras de grande eloquencia e que ates-tam a pujança desse estabelecimento de credito.

O total de seus depósitos ultrapassou ao de qualquer outro banco de São Paulo, constituindo, assim, verdadeiro "record" na materia.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, fundado em 1925, apresentava no seu balanço de 1930 as seguintes cifras: capital: 3.000:000\$000. Reservas: 302:000\$000. Depositos: 2.347:328\$000. Hoje, pelo balanço de 1940, verifica-se que essas cifras se elevaram para: capital: 20 mil contos. Reservas: 6.300:000\$000. Depositos: 170.314:045\$000.

O Banco de Minas Gerais, em 1930, contava com o capital de 1.200:000\$000, e 157:971\$000 de depositos. Hoje, seu capital e o seu fundo de reservas mon-tam a 12.314:924\$100 e os seus depositos somam 55.438:726\$100.

O Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais, em 1930, con-tava com o capital (em ações e obrigações) de 17.597:990\$000; reservas num total de 6.264:014\$000 e depositos num montante de 100.468:107\$800. Em 1940, seu capital e reservas somavam 29.048:664\$000 e seus depositos elevavam-se a 295.584:010\$000.

O Banco Mineiro da Produção, cuja fundação se deve ao espirito realizador do atual governo mineiro, fundado em 1934, conta já com uma larga soma de beneficios prestados á economia mineira, principalmente no seu setor agricola. Para que se possa formar uma ideia dos serviços que esse grande estabele-cimento oficial de credito vem prestando á nossa lavoura, basta lembrar que, em 1940, cerca de 20 mil contos, correspondentes a 3.104 contratos de penhor agrícola, foram emprestados por ele aos lavradores mineiros.

Mas não ficamos por aí somente. Muitos outros estabelecimentos de cre-dito, na Capital e no interior, colaboram ainda no surto de progresso que o nosso Estado vem experimentando. Dentre eles poderemos citar o Banco Al-meida Magalhães, o Banco Moreira Sales e tantos outros espalhados pelo "hin-terland" de Minas Gerais.

E ainda na Capital, não se deve esquecer a Caixa Economica Federal de Minas Gerais, cujo coeficiente de auxilio ao desenvolvimento das construções particulares, tem sido realmente digno de nota.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

Casa-Matriz: BELO HORIZONTE

Filial: RIO DE JANEIRO

Agências e Sub-Agências: Alegre (E. Esp. Santo), Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Anapólis (E. de Goiás), Araguari, Araxá, Areado, Bambuí, Barra Mansa (E. do Rio), Barra do Pirai (E. do Rio), Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Bom Jesus do Itabapoana (E. do Rio), Cachoeiro do Itapemirim (E. Esp. Santo), Campo Belo, Campos (E. do Rio), Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cassia, Cataguazes, Catalão (E. de Goiás), Caxambu, Colatina (E. Esp. Santo), Conceição do Rio Verde, Conquista, Entre Rios (E. do Rio), Formiga, Friburgo (E. do Rio), Governador Valadares, Ibiá, Ipameri (E. de Goiás), Itabira, Itapeçerica, Itaperuna (E. do Rio), Itaúna, João Pessoa (E. Esp. Santo), Juiz de Fora, Mariana, Montes Claros, Natividade (E. do Rio), Niterói (E. do Rio), Nova Iguaçu (E. do Rio), Ouro Preto, Padua (E. do Rio), Pará de Minas, Paracatu, Paraguassu, Passos, Patos, Patrocínio (Oeste), Petropolis (E. do Rio), Pirapora, Pitangui, Plumb, Poços de Caldas, Ponte Nova, Prata, Presidente Vargas, Rio Branco, Rio Casca, Sacramento, Santos Dumont, São Fidelis (E. do Rio), São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, Siqueira Campos (E. Esp. Santo), Tres Pontas, Uberaba, Uberlandia, Valença (E. do Rio), Varginha, Vitoria (E. Esp. Santo) e Viçosa.

Balanço da Matriz, Filial, Agências e Sub-Agências em 31 de Dezembro de 1940:

ATIVO		PASSIVO	
ACIONISTAS		CAPITAL	24.000:000\$000
Entradas a realizar	2.400:000\$000	FUNDO DE RESERVA	17.500:000\$000
CARTEIRA		LUCROS A APLICAR ..	750:159\$900 42.250:159\$900
Letras descontadas		DEPOSITANTES	
Em carteira e com correspondentes	216.564:043\$800	Por letras e a prazo fixo	154.134:858\$300
Letras a Receber		Em contas-correntes à vista	66.733:503\$800
Letras do interior	121.912:799\$500 338.476:843\$300	Em contas-correntes com aviso	131.936:048\$300 198.669:552\$100
CONTAS-CORRENTES		Em contas-correntes sem juros	1.149:696\$300 353.954:106\$700
Saldos devedores	107.911:816\$900	GARANTIAS DIVERSAS E TITULOS	
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS		Valores caucionados	145.880:101\$800
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adiantamentos	145.880:101\$800	Valores depositados em custódia	112.918:215\$000
Valores depositados	112.918:215\$000	Caução do Conselho de Administração	100:000\$000 258.898:316\$800
Caução do Conselho de Administração	100:000\$000 258.898:316\$800	FILIAL & AGENCIAS	
FILIAL & AGENCIAS		CORRESPONDENTES NO INTERIOR	
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		Saldos à disposição dos mesmos	5.547:507\$100
Saldos à nossa disposição	4.606:657\$500	CREDORES POR LETRAS A RECEBER	121.912:799\$500
MOBILI E UTENSILIOS E MATERIAL DE ESCRITORIO	2.925:794\$600	CHEQUES AVISADOS E ORDENS A PAGAR	3.828:253\$100
TITULOS DE CONTA PROPRIA	2.141:276\$100	CONTAS DE RESULTADO	
IMOVEIS		Receita pertencente a exercicios seguintes	6.030:064\$200
Predios de uso do Banco	8.864:475\$200	DIVERSAS CONTAS	542:115\$700
Outros imoveis	2.904:511\$600 11.768:986\$800	DIVIDENDOS	
DIVERSAS CONTAS		Pelo 18.º, a distribuir, de 12%	2.304:000\$000
CAIXA		Total do P passivo	Rs. 960.842:475\$200
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos	71.263:660\$800		
Total do Otivo	Rs. 960.842:475\$200		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	214:000\$000	Descontos, comissões, juros, etc., já deduzidos os descontos pertencentes a exercicios seguintes	23.641:772\$000
Ordenado do Pessoal e Gratificações	7.822:407\$100		
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	429:026\$700		
Despesas Diversas	2.858:094\$400 11.323:528\$200		
IMPOSTOS	707:537\$400		
JUROS			
Saldo d'esta conta	5.071:804\$900		
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Material de escritorio e depreciação na conta de "Móveis & Utensílios"	284:287\$800		
PERDAS DIVERSAS			
Valores em liquidação	513:392\$800		
DIVIDENDOS			
Pelo 18.º, a distribuir, de 12% sobre Rs. 19.200:000\$000 de capital realizado	2.304:000\$000		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			
De 1% a cada membro do Conselho de Administração, de acordo com o Art. 38, letra "b", do Estatutos	287:061\$000		
ACIONISTAS			
Bonificação creditada aos acionistas para integralização de mais 20% do capital aumentado	2.400:000\$000		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	750:159\$900		
	23.641:772\$000		23.641:772\$000

Belo Horizonte, 15 de Janeiro de 1941.

Presidente, Cel. Sebastião Augusto de Lima. — Diretores: Dr. Thomaz Andrade, Dr. Gudestau de Sá Pires, Dr. Candido Lara Ribeiro Naves. — Contador, Aristides Bayma de Moraes.

Presidente — Christiano França Teixeira Guimarães. Vice-dido Lara Ribeiro Naves. — Contador, Aristides Bayma de Moraes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FUNDADO EM 1934 — (CARTA PATENTE N.º 1.405)

Matriz. BELO HORIZONTE — Filial: RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: — Presidente JOSE' MARTINS PRATES. — Diretor da Carteira Agrícola: — VALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA. DIRETOR DA CARTEIRA COMERCIAL: JOAO BRAZ PEREIRA GOMES.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940 (MATRIZ FILIAL E AGENCIAS)

AGENCIAS: — Aimorés — Bicas — Boa Esperança — Campo Belo — Carangola — Caratinga — Carmo do R. Claro — Cássia — Curvelo — Divinópolis — Fortaleza (Norte de Minas) — Jacutinga — Lavras — Leopoldina — Luz — Machado — Manhuassu — Manhumirim — M. Claros — Muriaé — Nepomuceno — Passos — Patrocínio — Pitangui — Ponte Nova — Pouso Alegre — Rio Casca — R. Novo — S. S. do Paraíso — Teófilo Ottoni — Tombos — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Varginha. — ESCRITÓRIOS: — Abaeté — A. R. Doce — Arari — Arassuaí — Bom Despacho — Cambuquira — Campestre — Candeias — Concelção das Alagás — Divino — D. Silvério — Espera Feliz — Frutal — Gimirim — Gov. Valadares — Laginha — Lambari — Muzeambinho — Pará de Minas — Paraguassu — R. Soares — São Domingos do Prata — S. T. Aquino — Tupaciguara e Viçosa.

ATIVO		PASSIVO	
VALORES LSTAVEIS		VALORES NÃO EXIGIVEIS	
Despesas de instalação	335:044\$500	Capital	50.000:000\$000
Móveis e Utensílios	1.757:545\$790	Fundo de Reserva	2.350:000\$000
Imóveis	3.405:846\$400	Fundo de Depreciação	85:872\$600
VALORES DISPONIVEIS		VALORES EXIGIVEIS	
Caixa — Em moeda corrente	18.963:184\$100	A CURTO PRAZO	
Depósitos em outros Bancos	5.742:104\$700	C/Corretes Movimento	13.559:482\$700
Estampilhas	125:587\$900	C/Correntes Limitadas	27.109:564\$300
		C/Correntes Populares	31.737:071\$800
		C/Corrente Sem Juros	3.416:157\$800
		Correspondentes	726:653\$700
		Efeitos a Pagar	148\$000
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		Dividendos:	
Apólices — Federais e Estaduais	9.099:027\$200	Saldo anterior	795\$200
CARTEIRA AGRÍCOLA		13.º Div idendo	750:000\$000
Tít. Descontados	57.370:756\$700		77.299:823\$500
Emp. C/Correntes	6.744:461\$900	A LONGO PRAZO	
CARTEIRA COMERCIAL		Dep. a Prazo Fixo	54.233:048\$700
Tít. Descontados	49.144:844\$100	Apólices Vendidas a Pestações	2.344:958\$400
Emp. C/Correntes	20.485:593\$700		56.578:007\$100
Coop. Agrícola de Guaxupé — Conta Caução	527:553\$700	CONTAS TRANSITORIAS	
		Filial e Agências	89:734:537\$400
Correspondentes	4.828.033\$300	Diversas Contas	4.721:887\$600
A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Emp. Hipotecários	2.233:321\$500	Garantias Hipotecárias	7.317:900\$000
Emp. para Custeio Agrícola	7.426:867\$000	Valores em Caução e em Depósito	171.878:968\$900
Planos Bemca - Prestamistas	713:428\$100	Títulos em Cobrança	53.161:366\$800
Quotas do Capital da Cooperat. Agric. de Guaxupé - Lei n.º 187, de 10-9-37, art. 2.º § II	300:000\$000	Caução da Diretoria	60:000\$000
Outros Títulos	296:000\$000		
CONTAS TRANSITORIAS			
Filiais e Agências	87.833:556\$500		
Diversas contas	3.437:317\$200		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Hipotecados	7.317:900\$000		
Valores Caucionados	69:140:874\$800		
Valores Apenhados	15.715:700\$000		
Valores Depositados	87.022:394\$100		
Cobrança p/Conta de Terceiros	42.931:411\$500		
Efeitos Des. em Cobrança	10.229:955\$300		
Ações e Apólices em Caução	60:000\$000		
Total do Ativo	513.188:363\$900	Total do passivo	513.188:363\$900

Belo Horizonte, 13 de janeiro de 1941. — José Martins Prates, presidente. João Braz Pereira Gomes, Diretor. Valdemar de Oliveira Costa, diretor. J. C. Carvalho Mendanha, contador-geral.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

FUNDADO EM 26 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL — 25.000:000\$000. REALIZADO — 20.172:320\$000 — RESERVA — 24.433:186\$100

SEDE: — Juiz de Fôra — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n.º 504.

SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma, n.º 74. Belo Horizonte — Avenida Amazonas, n.º 253

AGÊNCIAS

Anápolis — Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Cach. do Itapemerim — E. Santo — Campos — E. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios — E. do Rio — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambi-
nho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos — Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos — E. de São Paulo — Santos Dumont — São João del-Rei — São João
Nepomuceno — São Sebastião do Paraíso — Siqueira Campos — E. Santo — Três Corações — Três Ponta — Ubá
— Uberaba — Uberlândia e Viçosa.

Balanco Geral em 31 de Dezembro de 1940, compreendendo as operações das sucursais e agências

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas	4.827:680\$000		Capital	25.000:000\$000	
EMPRESTIMOS			Emissão de letras hi- potecárias da 2.ª série	1.977:400\$000	26.977:400\$000
Hipotecarios	2.402:453\$800		RESERVAS		
Em contas correntes garantidas	76.155:403\$100		Fundo de reserva	19.775:501\$300	
Por letras descontadas Por cobranças de nos- sa conta	167.974:494\$500 19.510:397\$500	266.042:748\$900	Fundo para deprecia- de imóveis	1.901:890\$500	
Efeitos a receber	74.521:545\$400		Fundo para deprecia- ção de moveis e utensilios	1.146:276\$700	
Cobranças por conta de terceiros	33.545:866\$700	108.067:412\$100	Reserva para deprecia- ções diversas	1.609:517\$600	24.433:186\$100
Ações em caução	30:000\$000		Saldo lucros e perdas DEPOSITOS		2.235:135\$700
Valores hipotecados e em caução	180.664:485\$300	344.335:300\$200	A prazo fixo	99.450:236\$900	
Valores depositados	163.640:814\$900	13.396:402\$400	A' vista	61.182:083\$200	
Correspondentes		28.876:200\$500	De aviso	97.746:293\$100	258.378:703\$200
Agências			Depósitos judiciais		23.845\$400
Bens imóveis	8.997:088\$400		Títulos para cobrança Diversas garantias	180.664:485\$300	108.067:412\$100
Moveis e utensilios	2.717:486\$500		Depositantes de titu- los e valores	163.640:814\$900	
Títulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.193:019\$200		Caução da diretoria	30:000\$000	344.335:300\$200
Apólices depositadas no Tesouro	200:000\$000		Correspondentes		3.509:265\$700
Letras hipotecarias Em carteira	1:400\$000	16.108:994\$100	Agências		307.788:659\$200
Diversas contas		894:237\$500	Dividendos: — 102.º, á razão de 15% a. a., a distribuir		1.512:924\$000
CAIXA			Coupons de letras hi- potecárias		6:496\$000
Em moeda corrente e em Bancos		44.132:124\$000	Efeitos a pagar		1.850:619\$600
		1.079.681:099\$700	Diversas contas		562:152\$500
					1.079.681:099\$700

Juiz de Fôra, 11 de janeiro de 1941. (a) Sandoval Soares de Azevedo, presidente. (a) F. S. Batista de Oli-
veira, diretor. (a) J. Procópio Filho, diretor. (a) J. Azeredo Vieira, contador.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS do exercicio de 1940

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas:		Saldo que passou do 2.º semestre de de 1939	2.166:479\$400
Honorarios, ordena- dos e gratificações	4.900:924\$200	Juros e descontos:	
Material de escritório gasto	393:709\$600	Apurados neste exercicio e deduzidos os que passam para o semestre futuro	11.773:188\$700
Impostos	231:598\$400	Juros e dividendos:	
Selos e estampilhas	289:780\$300	Apurados de titulos de renda	317:246\$600
Despesas gerais	176:205\$500	Comissões:	
Despesa de inspecção	62:730\$800	Apuradas neste exercicio	1.772:100\$700
Despesas diversas	71:851\$700	Aluguéis de casa:	
Depreciação nos moveis e utensilios	234:576\$400	Idem, idem	98:920\$100
Amortização de contas do ativo	544:364\$500		
Inst. de Ap. e Pensões Bancarios:			
Contribuição deste Banco	240:883\$700		
Porcentagem da diretoria e gerentes de agencias:			
Creditado a esta conta	473:701\$200		
Fundo de reserva:			
Creditado a esta conta	2.300:000\$000		
Dividendo 101 e 102:			
A' razão de 15% a. a.	2.973:373\$500		
Saldo de lucros que passa para o se- mestre seguinte	2.235:135\$700		
	16.127:935\$500		

Juiz de Fôra, 11 de janeiro de 1941. — (a) J. Azeredo Vieira, contador.

16.127:935\$500

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Sociedade Anonima

CAPITAL - Rs. 20.000:000\$000

RESERVAS - Rs. 6.300:000\$000

SÉDE

AV. AFONSO PENA, 726

CAIXA POSTAL, 144

BELO HORIZONTE

FILIAL

RUA DA CANDELARIA, 4

CAIXA POSTAL, 1679

RIO DE JANEIRO

AGENCIAS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alfenas, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos Gerais, Cristina, Cons. Lafaiete, Diamantina, Divinópolis, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fôra, Lima Duarte, Machado, Monte Carmelo, Monte Santo, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraisópolis, Passos, Patos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraíso, Serro, Silvianópolis e Três Pontas.

*

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos, Paraíba do Sul e Rezende

*

ESCRITORIOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Arceburgo, Borda da Mata, Cachoeiras, Campo do Meio, Carmo da Mata, Corinto, Divisa Nova, Guanhaes, Itapeçerica, João Ribeiro, Mariana, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedra Branca, Piranga, Sabará, Santa Catarina, Santa Maria do Suassui, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São João Evangelista, Serra Negra e Serrania.

CORRESPONDENTES EM TODO O BRASIL

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SÉDE:

BELO HORIZONTE

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO - S. PAULO

AGENCIAS — Alfenas — Anapolis — Araguari — Aimorés — Barbacena — Cachoeiro do Itapemirim — Campos — Carangola — Cataguazes — Catalão — Conquista — Curvelo — Dôres do Indaia — Formiga — Gov. Valadares — Goiás — Goiania — Guaxupé — Itajubá — Ituiutaba — Jacutinga — Juiz de Fôra — Lavras — Macaé — Machado — Manhuassu — Mar de Espanha — Montes Claros — Muriaé — Nova Friburgo — Oliveira — Passa Quatro — Patos — Passos — Petropolis — Pitangui — Ponte Nova — Porto Novo do Cunha — Pouso Alegre — Santos — S. S. Paraiso — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Varginha e Vitoria. ESCRITORIOS — Barra Mansa — Bom Sucesso — Buriti Alegre — Claudio — Januaria — Leopoldina — Monte Santo — Pirapetinga — Pires do Rio — Raul Soares — Terezopolis e Teofilo Otoni.

ALGUMAS CIFRAS DO BALANÇO DE
31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

DISPONIVEL (Caixa e correspondentes)	58.785:635\$800
REALISAVEL	262.709:588\$000
Juros s/ empréstimos hipotecários a receber	608:714\$700
IMOBILISADO (Imoveis e Moveis e Utensilios)	15.979:125\$300
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	479.219:140\$200
DIVERSOS	164.775:919\$300

Passivo

NÃO EXIGIVEL (Capital, reservas etc.)	29.048:664\$400
EXIGIVEL (Depositos em diversas contas)	295.584:010\$400
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	6.403:945\$800
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	479.219:140\$200
DIVERSOS	171.993:446\$500

BANCO DE MINAS GERAIS

SOCIEDADE ANONIMA

MATRIZ — BELO HORIZONTE

FILIAL NO RIO DE JANEIRO-R. 1.º DE MARÇO, 86

●

AGENCIAS — Abaeté, Bom Sucesso, Dôres do Indaia, Formiga, Oliveira, Pirapóla, São Gotardo e São João Del Rei.

ESCRITORIOS — Arcos, Bambuí, Carmo do Paranaíba, Mariana, Sete Lagoas e Tiros.

●

ALGUMAS CIFRAS EXTRAIDAS DO
BALANÇO DE 1940

Ativo

Empréstimos	53.841:363\$600
Imoveis	2.051:945\$700
Titulos em cobrança	25.271:735\$400

Passivo

Depositos	55.438:726\$100
Cobranças de contas alheias	25.271:735\$400

SCHUMANN OU A FIDELIDADE AMOROSA

CONCLUSÃO

ção do que sucederia depois, seu desejo de oferecer um exemplar de seus trabalhos musicais "ao senhor Schumann, que mora em grossa casa desde o dia de São Miguel de 1830 e que estuda música".

Os dois músicos se tornam mais amigos. O mesmo ideal artístico os liga um ao outro.

Colaboram na composição de trabalhos musicais próprios.

Dão concertos juntos.

Quando estão ausentes se correspondem. Correspondência de simples amigos, em que reconta aqui e ali o começo duma amizade amorosa. Mas o amor ainda está longe. E em 1834, Schumann se enamora doura jovem, Ernestina von Fricke, com quem trata casamento. Ernestina ama, romântica e apaixonadamente, o seu belo e sensível músico. Esse amor, porém, parece ter servido a Schumann para mostrar-lhe a quem deveria verdadeiramente dedicar os tesouros de sua alma transbordante de poesia e de música. Clara Wieck, a sua companheira de estudos e sua colaboradora, é já agora uma moça de quinze anos. A longa camaradagem de tantos anos se transforma, do lado de Schumann, num amor intenso e absorvente. Desfaz seu noivado com Ernestina e confessa seu amor a Clara.

A filha de Wieck ama também seu companheiro de estudos. Parece tudo resolvido. Nada se oporá ao casamento de Schumann e de Clara. Mas o velho Wieck tem lá suas ambições e projetos a respeito do futuro da filha. Schumann é um tímido, um sonhador, um sujeito despido de senso prático e realístico. Que futuro poderá ele preparar para a filha do maestro?

Percebendo o namoro, o velho Wieck comete o erro de sempre: separa os dois namo-

rados, provocando assim o fortalecimento da paixão amorosa, pela tortura da ausência. Schumann procura aparar o golpe. Fede formalmente a mão de Clara. O velho Wieck recusa e mantém a filha em Dresde, longe dos olhos de seu ardente apaixonado.

Schumann sofre e transmuda em música o seu sofrimento. Compõe incessantemente. O piano é o confidente de suas saudades. Improvisa sem fadiga, entrando noite a dentro, nessa vigília de saudade e de exaltação artística.

Longe dos olhos, longe do coração, diz o ditado. Clara arranja outro namorado. Schumann vem a saber da infidelidade de sua bem-amada. Brigam. Zangam-se e resolvem romper o trato amoroso. Mas tudo não passava duma briga de namorados. E vieram as pazes, com o recrescimento da paixão e a renovação das mais apaixonadas juras de amor.

Schumann, esperançado e cheio de confiança, faz novo pedido de casamento ao velho Wieck, que recusa mais uma vez. O desespero se apodera da alma de Schumann e rebenta em criações magníficas. Compõe febrilmente, procurando traduzir em sons todos os anseios, agonias e sofrimentos de sua alma apaixonada.

Aconselhada pelo pai, Clara mais uma vez se afasta de Schumann,volvendo-se para outro amor. Novamente, porém, a paixão pelo amado companheiro é mais forte e Clara, arrependida, volta a corresponder-se com Schumann, aconselhando-o desta vez, a tomar medidas práticas de organização de vida, de modo a facilitar o casamento. Schumann parte para Viena, afim de ali publicar sua revista musical.

Na incerteza dos dias futuros, atormentado pela saudade da amada, ora cheio de entusiasmo e de confiança, ora deprimido e desesperado, vai ele transformando todas essas dores e angústias em música emotiva, plangente, lírica, dolorosa, que culmina nas páginas da

obra que intitulou "Humoreska", onde se harmonizam todos os desencontrados sentimentos que o afetavam naqueles dias de torturantes saudades. Ele mesmo conta em carta à sua amada como compusera sua música: "Estive a semana inteira sentado ao piano, e compus, escrevi, ri e chorei, tudo a um só tempo. Acharás os sinais disso tudo na minha grande "Humoreska".

Não resiste às saudades e à paixão. Em 1839, volta a Lipsia e pela terceira vez pede Clara em casamento, recebendo, pela terceira vez ainda, a recusa do velho Wieck. Nada mais resta a Schumann senão precipitar uma decisão. De acordo com a própria Clara, então em excursão por Paris, recorre aos tribunais, para obter um consentimento que o velho Wieck teimosamente se obstinava em não dar.

Começa então a peregrinação pelas audiências judiciárias. O velho Wieck não se resigna a uma derrota. Ataca por meios caluniosos a reputação de Schumann. A luta prossegue para terminar com a vitória dos dois namorados. Schumann realiza por fim o grande sonho de sua vida. A 12 de setembro de 1840 casa-se com Clara.

Naqueles anos de luta pela obtenção da mulher amada, seu gênio musical atingira os altos cumes da criação. Todo o seu sofrimento, todo o seu sonho, todas as suas amarguras e esperanças se imortalizam em sons. É a época das grandes obras, das mais vividas e das mais sentidas.

E assim terminaria, como nas comédias, com um casamento, a história amorosa de Schumann, se a asa negra da tragédia não ensombrasse de repente aquele lar de artista. Poucos anos lhe dura a felicidade. Nos tímpanos do grande artista da harmonia, começa a vibrar, estridente e reiteradamente, a mesma nota. Dessa tortura musical provirá a loucura do artista. As alucinações se repetem. Levam-no por vezes a tentativas de suicídio. Finalmente seu espírito, criador de sons e de beleza, se afunda no delírio da loucura. Nos momentos de lucidez é à sua sempre querida Clara que escreve, relembrando os dias de felicidade e as poesias e músicas que ela lhe inspirara. E a 9 de julho de 1856, aos quarenta e seis anos de idade, se interrompe neste mundo a simples e comovedora história amorosa de Roberto Schumann, o amante fiel. Um só amor e todo um mundo de harmonias imortais.



MIREYA — criação da Fazenda "Laranjeiras", no município de Corinto — Minas.

TECIDOS MODERNOS

ULTIMAS NOVIDADES
PARA FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETES — 308

Acácia tem perfume

CONCLUSÃO

— Francamente, menina, não entendo nada; você ainda está no mundo da lua.

A noite convidava à intimidade; luzes acesas, nas casas próximas, revelavam o movimento da vida familiar. O bairro descansava em torno de berços que se cobriam de manso; pares despreocupados cruzavam as ruas. E uma estrelinha humilde, una estrelinha conseguira adiar um passo a mais para a posse daquilo que Mariângela secretamente desejava. Um aviso, talvez, pôsto no céu isento de desejos.

— Então vamos acabar tudo.

— Tolinha, acabar o quê?

Mas não era verdade. Um perfume elástico, o vento frio, a noite insondável.

Inácio falou:

— Que perfume bom tem esta acácia.

Um riso sincopado fê-lo calar-se surpreso. Mariângela recostou a cabeça no muro, o vento noturno brincava nos seus cabelos, e ela ria.

— Seu bobo, acácia não tem perfume.

Mas não era verdade. Um perfume elástico, fino, se insinuava por todos os lados. Inácio sorriu também (tudo tão simples) e compreendeu.

*

AGUAS PASSADAS

CONCLUSÃO

tentou me agredir, tendo perdido as boas graças dos poderosos, foi detido na mesma célula que eu ocupara. Mais dois anos, e um colapso cardíaco levou-o à presença de Chico Xavier.

Outros que, de punhos erguidos, exigiram a minha prisão, andam por aí, de cabeça baixa, purgando velhos pecados. Nos cafés, eu me encontro frequentemente com todos eles. Como são outros! Como são diferentes! Não ha nada como o infortúnio para adoçar as almas e modificar os temperamentos! E o pior é que eu esqueci todas as injurias sofridas e passo horas a consolá-los nas suas aflições...

*

Inaugurada a Moagem Minas - Rio

CONCLUSÃO

Rocha n.º 561, de propriedade dos srs. Abílio Rodrigues Parola, Ulisses Vasconcelos e da firma Nardeli & Cia., esta ultima sediada no Rio.

Dispendo de amplos e modernos armazens, com capacidade para 35 mil sacos, com maquinaria moderna e de grande capacidade de produção, a Moagem Minas-Rio, que veio inaugurar entre nós uma industria realmente modelar, atende a todos os requisitos da técnica moderna, achando-se completamente aparelhada para o beneficiamento de produtos derivados do milho e da mandioca.

Os produtos que essa importante organização pretende lançar no mercado, além da fécula

extraída da mandioca, são os seguintes: "Caçara", fubá granulado; "Campestre", fubá comum; "Catita", fubá mais grosso, e outros.

Ainda com a marca "Caçara", a Moagem Minas-Rio lançará entre nós o fubá mimoso e o creme de milho, produtos finíssimos.

Tais produtos estão sendo fabricados com cereaes rigorosamente selecionados e conservados por processos modernísimos. Só na instalação de seu maquinario, a Moagem Minas-Rio inverteu a elevada soma de 200 contos de réis.

Ao ato inaugural, que se revestiu de grande solenidade, compareceram, além dos chefes da firma, grande numero de pessoas gradas, tendo o prefeito da Capital, dr. Juscelino Kubitschek presidido á solenidade.

PRECISANDO DE DEPURAR O SANGUE

TOME:



ELIXIR NOGUIERA

COMBATE AS: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, REUMATISMO, ETC.

A ACÁCIA COBERTA DE FLORES...

O pé de acacia do jardim da casa
De estilo colonial em que resido,
Deixou cair as folhas verdes
E se cobriu de flores...
Dos galhos longos, para o céu erguidos,
Com braços estendidos,
Tombam cachos de flores côr de ouro...
Flores de ouro,
Côr de ouro,
— Apoteóse fulva
De ouro e de flores.

Minha alma estava, um belo dia, cheia
De palmas verdes — palmas de esperanças.
E as minhas palmas verdes
Cairam todas...
E minha alma,
Em vez de abrir-se em flores,
Muitas flores,
Como fez a acacia,
Minha alma,
Cheia de cicatrizes,
Abriu-se em dores!...

ANTONIO BRAGA

ITAJUBÁ HOTEL

O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
OTIMOS APARTAMENTOS
ESMERADO SERVIÇO

RUA ALVARO ALVIM 15-23

End. Teleg. ITÁHOTEL - Fone 22-9393

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

Editores Associados

GRAFICA QUEIROZ BREINER LTDA.

*

Rua Carijós 517 - 1.º andar

Caixa Postal 279 - Telefone 2-0652

End. Teleg. ALTEROSA

BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Secretário :

TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Fm todo o Brasil ----- 10000
Numero atrasado ----- 50000

ASSINATURAS

(Sob registro)

Ano (12 numeros) ----- 50000
Semestre (6 numeros) ----- 30000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19

Publicidade: Ademar F. de Barros

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Diretor - José Pereira de Carvalho
Largo da Misericórdia, 34-4.º andar — Sala 5 — Fone, 2-3659

SUCURSAL EM JUIZ DE FORA

João Evangelista de Miranda Lima e Sebastião B. Brochado.
Rua Halfeld, 811-1.º andar - s. 37

REPRESENTANTES NO NORTE DO BRASIL: CLARIM

Publicidade Geral Limitada

Edifício Portugal - 5.º andar - Fone 4045 — Cx. Postal 665 — São Salvador — Estado da Bahia.

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

LINDOS SETINS
PARA FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETÉS — 308

CAMPOS GERAIS

CONCLUSÃO

Ultimamente, com o aparecimento ali de um oleo leve, bastante inflamável, com cheiro pronunciado de petróleo, fato este de que se ocupou muito a imprensa diária do país, Campos Gerais teve suas perspectivas de futuro bastante pronunciadas, parecendo mesmo certo a existência do ouro negro em suas terras.

Da visita feita por nossa reportagem ao prospero município sul mineiro, concluímos que o seu crescente progresso e a sua própria economia ressentem-se da falta de uma ponte no Rio Sapucaí, nas visinhanças de Fama; além de um armazem de mercadorias e um embarcadouro de gado na estação de Josino de Brito. O prefeito Paulo Meinberg está envidando os seus maiores esforços para sanar essa lacuna na vida municipal, dentro do mais breve prazo.

A rodovia Poços de Caldas-Belo Horizonte, cuja construção o povo do município aguarda confiante, atravessando a cidade, já sobrevoada pelos aviões da Panair, nas suas viagens ao Sul de Minas, vem promover o intercambio direto entre o município e varias outras localidades, com a Capital do Estado, multiplicando, assim, os fatores de prosperidade geral.

Em Campos Gerais as rendas publicas crescem continuamente, não só as da Prefeitura como também as da União e do Estado, atingindo estas ultimas a quasi mil contos de réis.

Preocupado vivamente em atender a todos os reclamos do progresso local, e sinceramente apoiado por toda a população, o prefeito Jorge de Paula Meinberg vem acelerando vertiginosamente a marcha de Campos Gerais, em busca de sua alta destinação economico-social.

*

Carandaí em busca de seus altos destinos

CONCLUSÃO

que se acha dotado o município. Estradas, traçadas dentro das exigencias da técnica moderna, ligam Carandaí aos municípios vizinhos. A Prefeitura de Carandaí, seguindo as diretrizes do governador Benedito Valadares Ribeiro — cujo programa de ação se executa no sentido de dotar o Estado de novos e necessarios melhoramentos — tem construido varias estradas.

O problema da instrução é uma das preocupações do dr. Abellard Rodrigues Pereira Filho, que se esforça no intuito de aumentar o numero de escolas rurais. Já foram instaladas na sua administração 9 escolas rurais e 5 escolas distritais. Ha um grupo escolar, otimamente aparelhado e com a frequencia de 350 alunos. A frequencia escolar do município é de 1.802 alunos. E' de 25 mil almas a população do município, que compreende o distrito-sede — Carandaí — Carandaíba e Capela Nova.

FILATELIA Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

Magnifico e salubre é o clima da cidade, cuja altitude atinge a média de 1.050 metros.

Servido de serviço telefonico interurbano, de correios e telegrafos, o município de Carandaí, às margens da E. F. C. do Brasil apresenta otimismo. Convm informar ainda que no Município de Carandaí há as seguintes quedas d'agua:

Cachoeira de Bom Jardim — 13.000 HP. (não aproveitada).

Cachoeira de Saltadeira — 1.000 HP. (aproveitada).

Cachoeira do Pinto Pau — 500 HP. (aproveitada).

Cachoeira do Corrego Sujo — 50 HP. (não aproveitada).

O serviço de fornecimento de energia elétrica está entregue a particular. Para este ano pretende o dr. Abellard Rodrigues Pereira Filho instalar o serviço de aguas e esgotos, já estando sendo executado um reservatorio com a capacidade para 300 mil litros d'agua e uma rede com 3 Kms. de distribuição.

Destaca-se também no município a produção, lavoura e a criação de gado, sendo de 13,387 o numero de cabeças de gado.

A Prefeitura está instalada num ótimo prédio da rua Governador Benedito Valadares e é seguinte o seu corpo de auxiliares: Secretário-coleto — sr. Francisco José Pereira, Amarenenses — Eugenio Pacheco Melo e José Pires Pacheco. Fiscal-geral — Antonio Garcia. Agente municipal de estatística — José Garcia Filho.

O edifício do forum acha-se instalado na Praça Barão de Santa Cecilia, funcionando como juiz municipal o dr. Osvaldo José Abrita.

Eis, em linhas gerais, o panorama que nos oferece o município de Carandaí, brilhante afirmação do espirito realizador do Prefeito dr. Abellard Rodrigues Pereira Filho, medico de nomeada, administrador moderno e inteligente cujo programa tem merecido as melhores referencias.

Integrado dentro do ritmo de progresso do Estado Novo, Carandaí constitue uma prova eloquente do trabalho mineiro, dirigido pela inteligencia dinamica e viva do governador Benedito Valadares Ribeiro.

Antiguidades Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

NOIVAS DE HOJE

ALICE e Gastão ficaram noivos e a jovem futura esposa procura mostrar-se amavel, sollicita, dedicada... até o exagero. Assim diz ela:

— Amarte-ei sempre, meu querido, e partilharei contigo todos os aborrecimentos, todos os máus momentos...

— Mas — diz Gastão — eu não tenho aborrecimentos nem máus momentos...

— Estou falando, meu bem, para quando estivermos casados...

Sinta o prazer de
dirigir um bom carro...
...gastando pouco!



Paulo Guimarães & Cia.
(Agencia Crysler)

O F E R E C E M A V. S.
CARROS USADOS

DE TODAS AS MARCAS POR PREÇOS
REALMENTE CONVIDATIVOS, COM
ABSOLUTA GARANTIA

EXPOSIÇÃO: Rua Tupis 546 - Esquina de
Avenida Amazonas — Fone 2-5580

DEPOSITO E OFICINAS: Avenida Olegario
— Maciel, 572 e Rua Goitacazes, 791/799 —

MINAS GERAIS DE HOJE

VARGINHA — O maior e inadiável problema da vida varginhense — o novo abastecimento de água — está praticamente resolvido, na dependência apenas da reforma da rede de distribuição na parte mais alta da cidade. Tão importante obra paga os sacrifícios administrativos por que a cidade está fruindo o excelente benefício da abundância de água.

No tocante ao serviço público, a pavimentação de ruas a paralelepípedos e poliédricos vai se estendendo juntamente com o aumento das redes de água e esgotos, para a maior comodidade da população e a perfeita higienização da cidade.

BETIM — A Prefeitura Municipal de Betim está procurando dotar a cidade de uma nova fisionomia. Ruas tem sido alargadas, meios-fios tem sido colocados e ajardinada já está a Avenida Benedito Valadares. O prefeito Raul Saraiva pensa, agora, em alargar e abrir mais ruas.

PARREIRAS — A Prefeitura de Parreiras deu início às obras do novo abastecimento de água do município. Essas obras, que foram orçadas

**CABELLOS
BRANCOS**

CASPA
Quêda
dos
Cabellos

JUVENTUDE
ALEXANDRE

em 400:000\$000, deverão estar concluídas em Junho do corrente ano.

ITAÚNA — Foi inaugurada no domingo, 23 de Janeiro último, a nova igreja matriz de Itaúna, com o comparecimento do arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral. A solenidade foi assistida por toda a população itau-nense e paraninfada pelos Drs. Alcides Gonçalves de Souza e Lincoln Nogueira Machado.

NOVA LIMA — Deverá inaugurar-se durante o corrente ano o Teatro Municipal de Nova Lima, moderna e elegante casa de diversões mandada construir pela municipalidade da vizinha cidade.

ASTOLFO DUTRA — O Sr. Olinto Almada, prefeito municipal de Astolfo Dutra, durante o exercício de 1940 colocou meios-fios na rua do Comercio, entre as praças Deodoro e Governador Valadares.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS NO HOMEM E NA MULHER,
TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE PELO CALOR
EM APARELHOS DE KETTERING

HEMORROIDAS

(15 ANOS DE PRÁTICA)
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

DR. SILVINO PACHECO

Av. Afonso Pena, 952 - 3.º andar - Salas 326, 328,
330 — Fone 2-3682 — Residência: — Rua
Pernambuco, 922 - Fone 2-3697 - De 2 às 6 horas

VERTIGINOSO CICLO DE PROGRESSO

O PREFEITO HELIO DE REZENDE FARIA ALVIM REALISA UMA OBRA ADMINISTRATIVA DE GRANDE ENVERGADURA NO MUNICIPIO DE TIROS

O alento que o novo regime trouxe ao progresso da terra brasileira não podia se definir apenas nas obras grandiosas realizadas nas capitais. Ele teria, para ser realmente marcante e expressivo, que se estender ao município, célula vital do progresso material e espiritual da Nação, por isso que é das comunas que, desde a formação política e econômica dos povos, saem valores que enriquecem as coletividades. Em Minas esse sopro novo de vitalidade se manifesta tão visível, tão palpável em certos municípios que difícil seria mesmo aos mais irrealistas, esconder sua admiração e espanto. Há cidades aí no interior que, de um ano para cá adquiriram uma fisionomia inteiramente nova, mercê da alta compreensão e do entusiasmo dos seus dirigentes. E o exemplo mais frisante, porque empolga o observador, é incontestavelmente a cidade de Tiros, engastada no longínquo chão mineiro, que medeia a zona Oeste da do Triângulo, espalhando-se numa área de 6.854 quilômetros com seus 40.000 habitantes. O surto de progresso operado no ciclo de um ano difícil seria de ser acreditado se não houvesse a estatística rígida, segura e incontestável demonstrando que realmente o que se observa é para impressionar.

TERRA DISTANTE

Tiros, localidade situada na distante zona do Oeste, na luxuriante encosta da Mata da Corda, aos 967 metros de altitude, era praticamente uma terra abandonada. Aí o mineiro ainda vivia existência contemplativa e modorreta. Sentados à porta de suas residências muitos elementos úteis ao progresso, muita capacidade aproveitável e muito capital extante se perdiam sem uma oportunidade para demonstrar suas reais aptidões, sem estímulo e sem amparo. Uma vez, porém, que a notável clarividência do governador Benedito Valadares, sempre arguto na escolha dos seus auxiliares, retirou do Departamento das Municipalidades uma inteligência moça e vigorosa para servir Tiros, tudo se transformou de um ano para outro. Moço experimentado e estudioso de administração municipal, o sr. Helio de Rezende Faria Alvim não passou a dirigir a sua célula administrativa estribado

no empirismo ou simplesmente no bom senso. Ele se norteia através de uma vasta cultura em matéria administrativa, adquirida em varios anos de trato diuturno com os melhores autores que cuidam da vida do município desde os seus problemas mais insignificantes até os de ordem transcendental. Tomando em suas mãos a sorte de uma cidade onde tudo estava por fazer e construir, ele iniciou no ponto que deveria realmente começar: saneando o município. Onde outrora as águas estagnadas eram focos de terríveis molestias que depauperavam o organismo daqueles que deveriam participar ativamente de sua administração, estancando forças vivas, hoje existem saúde e alegria.

SANEANDO OS MANACIAIS

Quando o sr. Helio de Rezende Faria Alvim, atual prefeito assumiu, em 27 de janeiro de 1940, as redesas do município de Tiros, a situação dos manaciais dos quais o povo se servia era deplorável. De quando em quando irrompia uma epidemia de tifo ou mesmo disenterias eram provocadas pelos miasmas em decomposição nos reservatórios anti-higienicos da cidade, já em estado de ruínas. O problema era urgentíssimo. O Prefeito

voltou logo as suas vistas para o mesmo e, em breve, eram construídas moderníssimas caixas para o conveniente tratamento e distribuição da água. De outra parte, procurou remover todos os focos de endemias ali existentes, de modo que o homem rural se livrou de uma série de males incompatíveis com o trabalho e a produção. Esse primeiro sério problema de urbanismo foi resolvido de maneira decisiva e definitiva pelo Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim. Basta dizer-se que em janeiro de 1940 existiam 10.000 litros diários de água para a população, hoje, graças ao trabalho do Prefeito, o povo dispõe de 1.000.000 de litros, cifra expressiva demais para comprovar o que foi feito nesse terreno. A água é hoje canalizada desde as nascentes até as residências particulares, em condições absolutamente higienicas. Já devidamente estudado se encontra também o serviço de abastecimento de águas à Vila de São Gonçalo, cujos mananciais foram doados à municipalidade pelos adeantados fazendeiros e capitalistas Padre João de Almeida Matos e Messias Matos. As obras deverão ser atacadas dentro de breves dias.

FOMENTO A AGRICULTURA

As principais riquezas do município de Tiros são a agricultura e a pecuária. Produzem-se ali arroz, feijão, milho, cana de açúcar, batatas, frutas, café, algodão, madeiras, suínos, equínos, bovinos, além das riquezas minerais cujas principais são o chumbo, o zinco, a prata, os cristais e o diamante. Após sanear a cidade, o sr. Helio de Rezende Faria Alvim tratou de fomentar o trabalho para aumentar os rendimentos particulares. Nessa tarefa não está sendo menos feliz do que com relação à parte de higiene e saúde publica. Seguindo a orientação construtiva do Governador Benedito Valadares, creou na Prefeitura o Serviço de Fomento da Agricultura, superintendido por um engenheiro agrônomo que tem como auxiliar um técnico agrícola. Esse serviço está encarregado de assistir diretamente os lavradores, não só fornecendo-lhes sementes e mudas mas ministrando-lhes ensinamentos basicos sobre as iniciativas agrícolas. Para o bom desenvolvimento desse serviço tem o Prefeito contado com o indispensável apoio e a colaboração das repartições estaduais e federais, notadamente da Secretaria da Agricultura e da Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.



Governador Benedito Valadares

Esse Departamento da administração municipal de Tiros, sob as vistas diretas do Prefeito, vai incentivando também a criação de suínos das melhores raças adaptáveis ao meio agrícola tirense, estando em entendimentos com as repartições do Estado e do Ministério da Agricultura para aquisição de alguns exemplares de reprodutores Duroc-Jersseil que pretende ofertar aos principais criadores desse gado no município. Para as últimas plantações o serviço distribuiu grande quantidade de sementes de milho e arroz, além de mudas de uvas de variedades escolhidas, recebidas de Parreiras, por gentileza do respectivo Prefeito, Dr. Uriel de Rezende Alvim. Assim, a vida agrícola do município de Tiros se enquadra nas suas reais possibilidades e se desenvolve de forma a conduzir para ali uma boa fonte de riquezas canalizada para outras regiões.

GOVERNAR ABRINDO ESTRADAS

Tratando de colocar Tiros em boas relações com os seus vizinhos e dentro da rede rodoviária do Estado, o Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim determinou a construção de vários trechos de estradas de automóveis que ligarão o seu a todos os municípios vizinhos, estendendo os seus benefícios a uma boa parte do Estado de Goiás, por isso que ligará aos municípios de Paracatú, João Pinheiro, Pirapora, Presidente Olegário, Patos e Carmo do Paranaíba.

Devido atravessar o Rio Abaeté, essa estrada será servida por uma grande ponte que está projetada para início das próximas secas, já havendo o Secretário da Viação designado competente engenheiro para os competentes estudos e já se encontrando o local da construção grande parte dos materiais necessários. Ligando à cidade uma grande extensão do município, sempre abandonada pelas administrações anteriores, será contruida também uma ponte sobre o Rio Borrachudo que se destinará a servir às regiões de Capão Preto e Serra Selada. O prospero povoado de Corte, situado em uma das

zonas mais férteis do município, será também servido pelo plano administrativo do atual Prefeito, devendo ser ligado por ótima rodovia, ao povoado de Jaguará e, consequentemente à cidade. Encurtando a ligação Tiros-Belo Horizonte, será também construída magnífica estrada que apanhará em Sapecado, nas proximidades de Barra do Funchal, a grande rodovia estadual, ultimamente construída para a união da Capital com o Triângulo Mineiro. Para esses serviços o Prefeito adquiriu da Companhia Internacional um conjunto mecânico destinado à construção de estradas, de custo aproximado de cem contos de réis. Por conseguinte, nesse importantíssimo setor, o Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim tem-se desdobrado em atividade. O seu plano rodoviário é de molde a merecer elogios de todos os técnicos no assunto, porque vem dar livre curso à exportação do município para todos os lados e vem conduzir para Tiros uma parcela respeitável de trânsito diário, contribuindo assim para o seu crescente progresso.

URBANISMO

Tiros é ainda uma cidade nova, dando, entretanto, agradável aspecto aos visitantes. O atual Prefeito iniciou no ano passado a melhoria das ruas da cidade, construindo passeios, sargetas, estabelecendo iluminação subterrânea e melhorando toda a rede do serviço de eletricidade. Está quasi concluído o bellissimo jardim da praça 10 de Novembro, com artistico coreto cuja inauguração se dará em breve. Essa praça com seus postes de iluminação subterrânea, seus amplos passeios, seus jardins simetricos, dará a Tiros um aspecto agradávelissimo e constituirá o ponto preferido para o footing. Na medida do possível o Prefeito pavimentará as ruas e avenidas.

MATADOURO MODELO E ALMOXARIFADO

Não fica nisso a atividade do sr. Helio de Rezende Faria Alvim. Duas

notáveis obras estão atualmente em construção: o matadouro modelo e o almoxarifado da Prefeitura. Trata-se de duas iniciativas absolutamente indispensáveis ao progresso da cidade. Com o matadouro modelo a Prefeitura poderá controlar o serviço de distribuição de carnes impedindo que se abatem rezes doentes e que se coloque carne no mercado, sem os devidos cuidados da higiene.

REPRESA DAS PINDAÍBAS

Para a diversão do publico e afim de fomentar a pratica dos esportes na cidade, o Prefeito está construindo a represa das Pindaíbas, obra ousada da administração que virá trazer também grandes beneficios para o povo tirense. Ali se permitirá a prática da natação e esportes nauticos constituindo por outro lado excelente ponto de recreação para as familias locais.

SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA DA PREFEITURA

O mais interessante é que o Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim vem construindo todas estas obras em Tiros e ampliando o ralo de ação da Prefeitura sem afetar ou comprometer a sua economia. Ao contrario, o que se nota em Tiros é uma supremamente evolução economico-financeira que se reflete de maneira inofismável na estatística local. Os numeros, conforme os quadros que damos anexo a este noticiario exprimem mais do que as palavras. Lendo-os se terá uma idéia exata da administração atual nesse importante setor que é o da vida financeira do município. Tiros realmente progride, não só porque encontrou o homem de pulso que faltava à sua frente como pelo estímulo e entusiasmo que lhe dá o Governador Benedito Valadares sempre solícito em atender as necessidades daquele município, demonstrando com isso a sua elevada compreensão de homem publico e o seu espirito devotado ao progresso de sua terra.

MUNICIPIO DE TIROS

Situação patrimonial no bienio de 1939-1940

Exercícios	Ativo	Dívida fundada	Dívida flutuante	Patrimônio - Líquido
1939	597:754\$000	311:371\$100	58:502\$500	209:880\$400
1940	742:000\$000	280:000\$000	43:329\$100	417:920\$700

Situação financeira no bienio de 1939-1940

Exercícios	Receita orçada	Receita arrecadada	Maior receita
1939	165:880\$000	176:944\$000	11:064\$000
1940	166:200\$000	297:942\$800	131:742\$800



TODAS SÃO BELAS COM AS
PERMANENTES DO

INSTITUTO LUDOVIG

TINTURAS — MASSAGENS
MANICURE — CALISTA

RUA DA BÁIA, 1075—TEL. 2-1960

Mat. Filatelico **Casa FAN**

Av. Af. Pena, 599

NEWTON BUENO BRUZZI



O cliché que estampamos acima mostra o novo odontólogo mineiro Newton Bueno Bruzzi, recém-formado pela Escola Superior de Odontologia, aos 21 anos de idade.

Newton, que fez um curso dos mais brilhantes, merecendo as notas mais consagradoras ao seu talento e à sua aplicação, é natural da cidade de Presidente Vargas.

Simultaneamente, concluiu também, o curso de oficial da reserva do Exército Nacional, no curso de cavalaria do C. P. O. R.



Senhorta Laura Alvarenga, filha do Sr. Fausto Alvarenga e de sua exma. esposa, D. Maria Araújo Alvarenga, que se casou com o Sr. Waldemar Ricoi, filho do Sr. José Ricoi e de sua exma. esposa, D. Maria das Neves Ricoi.

Selos e moedas **Casa FAN**

Av. Af. Pena, 599

LIVROS NOVOS

MEMÓRIAS DE UM NEGRO — Cia.

Editora Nacional — Tradução de Graciliano Ramos — Ofertado pela Livraria Costa, representante local da Cia. Editora Nacional, tivemos o prazer de receber essa obra sensacional de autobiografia do escritor americano Booker T. Washington.

Obra de grande fôlego, dramatização espetacular do problema do negro americano meio século antes de sua libertação, "Memórias de um negro" aborda com raro brilho as questões relativas à condição social de uma raça.

Sua leitura contribui poderosamente para a compreensão da história social americana no princípio do século XX e fixa admiravelmente a história de um grande negro que soube lutar corajosamente pelos direitos de sua raça.

Numismática **Casa FAN**

Av. Af. Pena, 599



José (Zezinho), dileito filho do Dr. Wadhy Nassif, prefeito de Uberaba, e de sua exma. esposa, d. Maria Noronha Nassif.

*

CANÇÃO DO JORNALEIRO

O último sucesso de Edgard Cardoso

Edgard Cardoso, o consagrado compositor patricio, encontra-se entre nós.

A última novidade que ele acaba de apresentar, com a sua costureira elegância e habitual sucesso, consiste na "Canção do Jornaleiro Mineiro", cuja letra é também sua.

A seguir, apresentamo-la:
CANÇÃO DO JORNALEIRO MINEIRO

O "Estado de Minas",
"Cruzeiro",
ALTERQSA,
"Diário da Tarde",
Segunda edição!

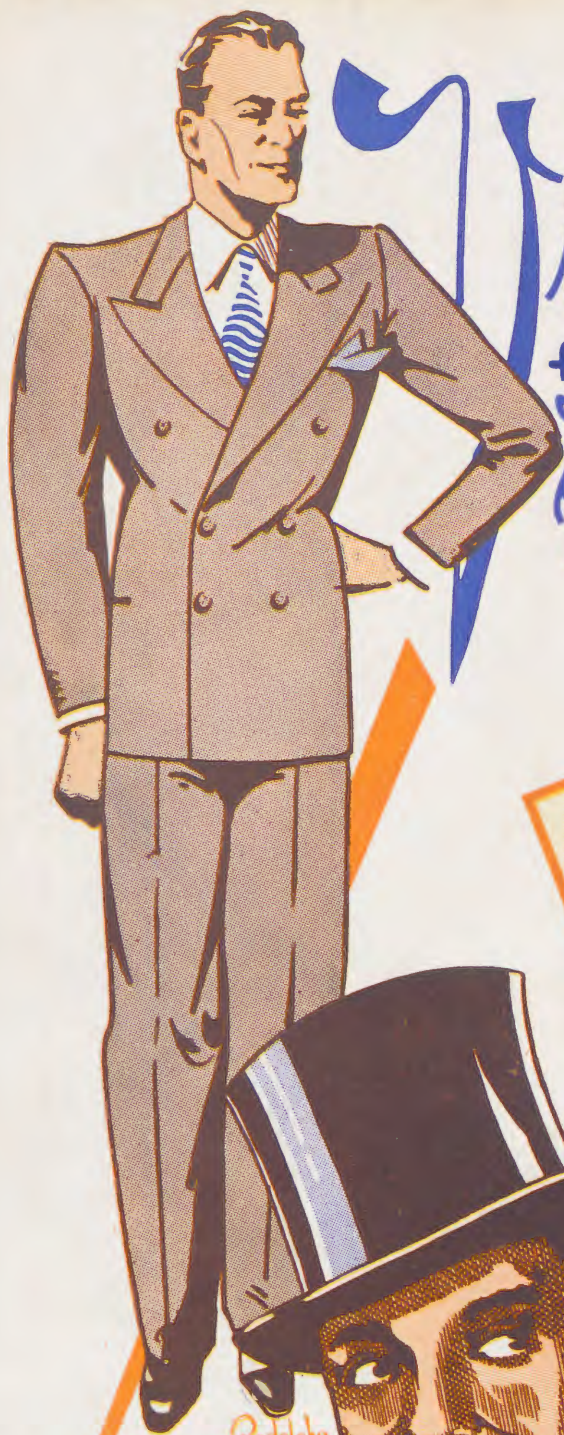
E assim passa o jornaleiro
Nos trazendo ao coração
Notícias do mundo inteiro!
Desastres de aviação
Um crime ou casamento
Ou uma festa popular...

Mas ninguém sabe o tormento
Do pobrezinho sem lar
Que andando, ao Deus dará!
Dorme nos bancos da rua
Com sua companheira — a lua.
P'ra depois continuar:

O "Estado de Minas",
"Cruzeiro",
ALTEROSA,
"Diário da Tarde",
Segunda edição!



Apresentamos nesta pagina as seguintes crianças: 1.º Nilsa, a encantadora filhinha do casal Matos Veiga, Capital. 2.º Luiz e Terezinha, os interessantes filhos do casal Pinto Valente, da Capital. 3.º As inteligentes meninas Sílvia e Lucia, filhas do casal Pedro Gonçalves de Carvalho, de Campanha. 4.º Luiz Augusto é a alegria do casal Emilio Sampaio, de Catalão. 5.º Totonho, o enlevo do casal Lafaiete Garcia, de Monte Carmelo. 6.º O interessante garoto Alcino, filho do casal Alcino Luiz da Silva, Bom Despacho. 7.º Lecl, a flôr que enfeita o lar do casal Gentil de Freitas, de Uberlandia. 8.º Silas, filho de Sebastião Olinto Bueno, Poços de Caldas. 9.º A graciosa filhinha do dr. Fulvio Queiroz, de Bom Despacho. 10.º Silas, filho de Sebastião Reis, de Bambuí. 11.º O interessante filho do dr. Cantidio Filho, Ponte Nova (Foto Constantino). 12.º A graciosa garota Maria José, filha do casal João Alfredo Ribeiro, Bueno Brandão. 13.º O inteligente filhinho do casal Alcino Luiz da Silva, Bom Despacho. 14.º Elis, filho do casal Osvaldo Vasques Castro, Além Paraíba. 15.º Rute, alegria do casal Manoel Alvarenga, de Perdões. 16.º Beatriz, a encantadora filhinha do casal José Venancio da Costa, de Laranjal. 17.º José Roberto, filhinho de Ricardo Martins Gonçalves, de Laranjal. 18.º Francisco e Lourdes, filhos do sr. José Silva, de Laranjal. 19.º Erilda e Helio, filhos do sr. João Silva, de Divinópolis. 20.º Flavio Orlando de Andrade, de Diamantina. 21.º Reinaldo, filho do sr. Benevides Souza, de Divinópolis. 22.º Silverio, encanto do casal Edmundo de Oliveira, de Dôres do Indaiá. 23.º Hircio, filhinho do casal Aldo Generoso, de Diamantina. 24.º Ubirajara, filho do sr. Jovelino Assis Teixeira, de Laranjal. 25.º A menina Anita, de Poços de Caldas. 26.º Ivone Reinaldo e Gloria, filhos de Benevides Souza, de Divinópolis. 27.º Rita, filha do casal José Venancio da Costa, de Laranjal. 28.º Aidée Santos, de Divinópolis. 29.º Darci, Cora Maria Miria e Maria Aurelia, filhos de Cornelio Furtado, de Laranjal. 30.º Marlinha, filha de Osvaldo Vasques Castro de Além Paraíba.



Alfaiate

A NOSSA SECÇÃO

ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA



A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA